

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



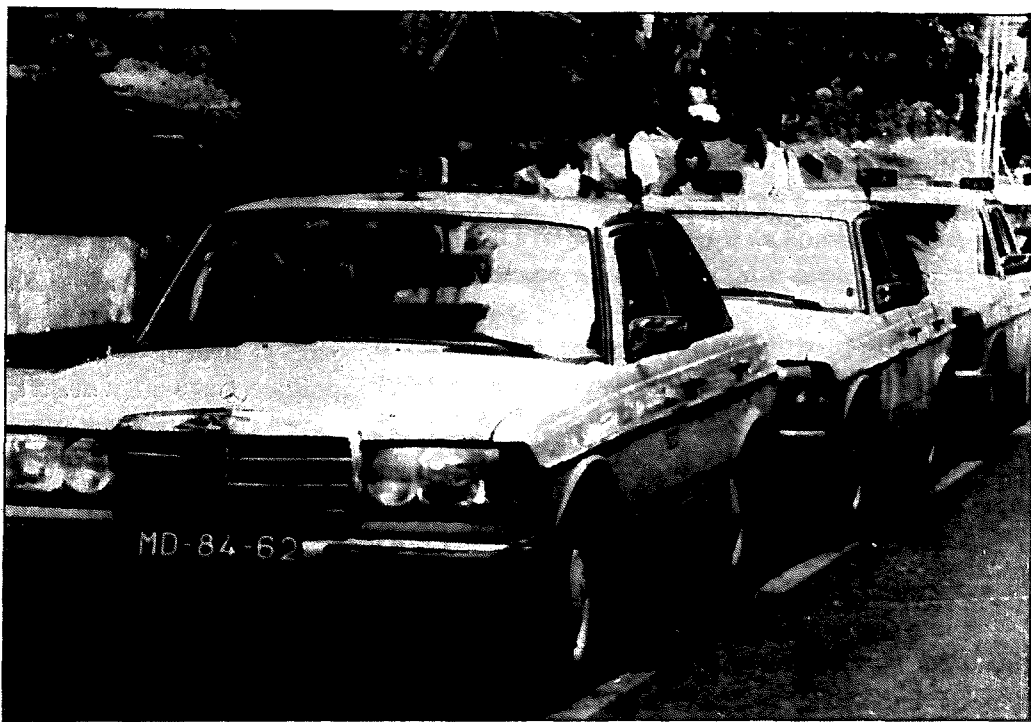
SÁBADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1990
ANO 115.º — N.º 47.700 — PREÇO 55\$00

Na Madeira

Horários, táxis e barcos aumentam tarifas em Janeiro

Os transportes terrestres e marítimos na Região Autónoma da Madeira vão aumentar em quinze por cento já a partir do próximo dia 1 de Janeiro. O pacote das novas tarifas foi já estipulado pelo Governo Regional, englobando transportes públicos urbanos, ligações marítimas entre a Madeira e Porto Santo, bandeirada dos táxis e transporte de mercadorias.

A revelação foi feita ao Diário de Notícias pelo secretário regional da Administração Pública, que considerou o novo aumento «inevitável».



Página 3 A bandeirada dos táxis passa de 120 para 150 escudos.

Luanda «irrita» ONU

Nações Unidas congelam ajuda especial a Angola

As Nações Unidas expressaram ontem um «gesto de irritação» para com o governo de Angola, ao congelarem o programa de ajuda especial a aquele país.

A atitude da ONU surge na sequência da suspensão «de surpresa» pelo governo de Luanda da distribuição de alimentos a áreas controladas pela UNITA.

«Suspendemos todas as actividades no país, pois em caso contrário haveria violação dos princípios de neutralidade e igualdade na ajuda» — disse uma fonte da ONU, que sublinhou também que o «apoio a áreas governamentais em detrimento das áreas da guerrilha seria violar o princípio sagrado da igualdade na ajuda de emergência».

O plano de operações da ONU prevê a distribuição equitativa de alimentos a áreas em 18 províncias, habitadas por cerca de 2 milhões de pessoas vítimas da seca e deslocados de guerra, sob controlo das duas partes em conflito em Angola, sublinhou ontem o representante das Nações Unidas (ONU) em Angola, Otto Essian.

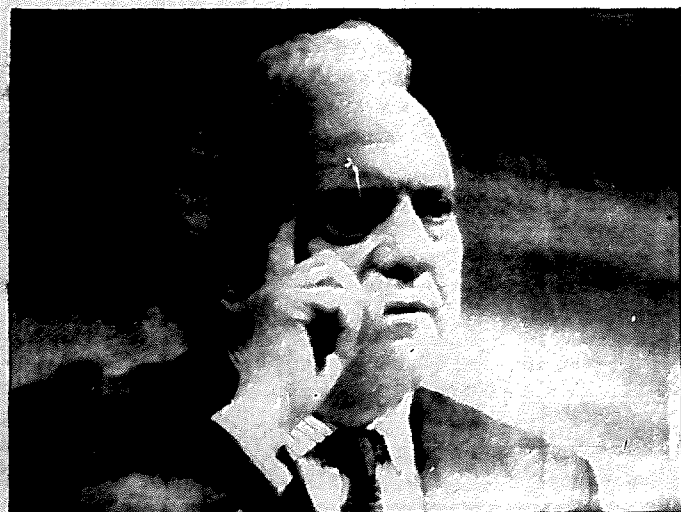
Outros programas de assistência, como o da Cruz Vermelha Internacional (CICR), estarão paralisados por problemas da mesma índole, segundo fontes em Luanda.

A UNITA queixou-se — «e com razão», disse uma fonte — que não recebeu ainda «um quilograma da ajuda que lhe era destinada».

(Última página)

Efeitos do encontro com Gorbachev

Shevardnadze pode reconsiderar



Shevardnadze está indeciso...

O encontro de ontem entre Mikhail Gorbachev e Eduard Shevardnadze poderá levar o ministro demissionário dos Negócios Estrangeiros a reconsiderar a sua posição. Esse facto foi revelado por assessores presidenciais que afirmavam que o responsável pela diplomacia poderá não abandonar a equipa governamental.

No entanto, o porta-voz presidencial, Vitali Ignatenko, disse que no encontro entre Gorbachev e Shevardnadze não foi abordado o pedido de demissão do responsável pela diplomacia do Kremlin, antes tendo sido debatidos assuntos quotidianos da governação.

Ignatenko confirmou que Shevardnadze permanecerá, por enquanto, à frente da diplomacia soviética, tendo confirmado que a próxima cimeira entre Gorbachev e o presidente norte-americano, George Bush, decorrerá como previsto entre 11 e 13 de Fevereiro.

Página 15

sumário

5

Governo distingue Cultura e Turismo

7

PS protesta contra Nélcio Mendonça

Pastores de Natal são arte do povo

10

Santa Luzia
Falta de documentação origina fiscalização

A Portugal e Espanha

EUA vão continuar a fornecer cereais

Os doze aceitaram ontem em Bruxelas, prolongar por mais um ano o acordo que permite aos Estados Unidos exportar milho e sorgo para Portugal e Espanha a preços mais baixos que os praticados na CEE.

A prorrogação do acordo foi proposta pela Comissão Europeia na sequência das ameaças de retaliações comerciais dos Estados Unidos dirigidas principalmente às exportações de vinhos da Comunidade para o mercado norte-americano.

O acordo, assinado em consequência da adesão de Portugal e da Espanha à CEE, permitiu a Washington exportar milho e sorgo para os dois tradicionais mercados daqueles produtos, principalmente o espanhol.

De acordo com os tratados de adesão dos dois países ibéricos, a partir de 1991, passaria a aplicar-se a «preferência comunitária», pelo que os dois mercados teriam de abastecer-se exclusivamente na Comunidade, na ausência de qualquer prolongamento do acordo com os Estados Unidos.

As retaliações comerciais anunciadas pelos EUA incidiram sobre um conjunto de produtos alimentares e bebidas originárias da Comunidade, tendo-se chegado a recear pelas exportações portuguesas de vinho para o mercado norte-americano.

Uma fonte do Ministério da Agricultura disse, na última semana, em Lisboa, que Portugal não coloca quaisquer objecções a um eventual prolongamento do acordo entre a CEE e os Estados Unidos.

Hussein irredutível

«Não saímos do Kuwait»

O Iraque não sairá do Kuwait antes de 15 de Janeiro, o prazo-limite fixado pelo Conselho de Segurança da ONU, disse ontem o presidente iraquiano, Saddam Hussein, numa entrevista à televisão alemã.

Ao ser-lhe perguntado se o Iraque deixaria o emirado até 15 de Janeiro, data a partir da qual a força multinacional tem «luz verde» do Conselho de Segurança para intervir militarmente, Hussein respondeu: «Não».

«Numa guerra — acrescentou — haverá muitas perdas, não apenas em vidas humanas, também para aqueles que agora dizem "sim" à guerra.

Alá está do nosso lado. Por isso derrotaremos o agressor».

A entrevista, ontem transmitida, foi gravada em Bagdad na passada quinta-feira.

Hussein disse continuar disposto a entabular negociações com os Estados Unidos.

«A porta para o diálogo ainda está aberta», disse, sem mais pormenores.

Mais preocupados mostram-se os norte-americanos Dick Cheney e James Baker, cada vez mais convictos que a guerra é a alternativa mais provável.

(Última Página)

Esquerda — Centro — Direita

JOÃO B. GOUVEIA

Hoje as questões decisivas da vida colectiva conhecem o mesmo destino dos tops, todos os pontos altos se desmoronam, tudo desliza e se apaga numa indiferença descontrainda.

GILLES LIPOVETSKY

Dantes é que era bom. As coisas políticas eram muito claras e não havia confusões. Sabia-se quem eram e o que queriam os políticos. A direita era contra a esquerda é contra os esquerdistas. A esquerda era contra a direita é contra os direitistas.

A um homem de esquerda reconhecia-o a PIDE à distância. Desgrenhado, barbas descuidadas, casaco raro, e, quanto a gravatas, nem vê-las — eram um símbolo de classe. Hirto, reservado de sentimentos, disposto a entrar em qualquer discussão desde que tivesse pitada de ideologia. Nunca bebia Coca-Cola e detestava tudo o que tivesse a marca do imperialismo americano. Os esquerdistas eram figuras sedutoras, que ficaram bem caracterizados nalguma literatura, de que se cita "A romana" de Alberto Morávia.

O homem de direita era exactamente o oposto do de esquerda como o indica a própria antinomia das palavras. E não era um estatuto reservado à condição de pessoas ricas, ao contrário do que muitas vezes se julga. Pedante, circunspecto, parcimonioso, muitas vezes fleumático, bem educado e bem falante, alardeava boa disposição. Muito tradicionalista, tinha o culto da família e recusava discutir ideologias. Detestava o desporto de massas e adorava cavalos — não fosse ele um animal nobre.

Mais tarde, mas há já muito tempo, deu-se o 25

de Abril e foi a grande confusão. De repente deixou de haver salazaristas. A direita eclipsou-se, tornámonos todos revolucionários e os partidos estavam todos alinhados à esquerda.

As coisas acabaram por definir-se, mas com muito pouca clareza. Havia partidos revolucionários que, sem se saber bem como, queriam levar isto tudo sempre em frente. Havia social-democratas que eram liberais. Havia socialistas que eram a mesma coisa que social-democratas. E depois, também havia o centro. O centro que era um modo de dizer, um lugar de passagem, uma estratégia. O centro era a esquerda quando a direita estava no poder, e depois era a direita quando a esquerda dominava o aparelho de Estado. E havia muitas direitas e muitos centros e muitas esquerdas.

Mais recentemente a confusão tem vindo a aumentar, devido talvez à influência de um senhor chamado Gorbachev e a uns tantos agentes corrosivos que por aí andam. Também a uma série de acontecimentos de que toda a gente fala mas de que se está longe de poder vir a compreender o alcance.

Então neste debate sobre presidenciais, não se percebe mesmo nada de nada.

Um é suposto representar a direita — bem haja a clareza — mas compota-se como um personagem agressivo, nas palavras, nos risos, nas reivindicações. Lá se foram as boas maneiras recentemente tipificadas por um certo conde quando exemplificava que, até para escarafunchar o nariz era preciso ter classe. E como se tudo isto não bastasse, aquele que era suposto defender o capital, clama por justiça para os mais

desprotegidos da fortuna, reivindica melhores e mais justas pensões de reforma.

Outro é republicano confesso, tribuno de uma certa ideia de liberdade e promete vir a actuar através de uma magistratura de influência (?) assentando-lhe melhor o perfil de árbitro de consensos de uma monarquia republicana do que a luva assenta na mão.

Outro ainda é assumido candidato de esquerda e muitíssimo bem comportado. Completamente descomprometido, indignado com a agressividade dos outros, reivindicando coisa nenhuma, jura respeitar o escrutínio popular para ser o presidente de todos, mas todos os portugueses.

A continuarem as coisas assim, qualquer dia temos de usar um dicionário, ou mesmo uma enciclopédia, para se ficar a saber o que quer realmente dizer um político, para além daquilo que efectivamente diz.

A continuarem as coisas por este caminho, qualquer dia acaba-se o ciclo da democracia e regressamos a um novo sistema ainda por inventar.

Afinal os partidos (e os candidatos) existem para dizer todos a mesma coisa (salvo aspectos pontuais que têm mais a ver com a posição relativa de cada um em relação ao poder) ou para propor e defender políticas diferentes?

Afinal estamos perante um confronto de projectos de sociedades ou perante o dilema bem mais simples de escolher um modelo de "personalidade?"

Afinal onde a direita? Onde o centro? Onde a esquerda?

Afinal quem de direita, de centro ou de esquerda?

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Haverá guerra?

«O telegrama recebido n'esta cidade, e que hontem demos notícia aos nossos leitores, noticiando-lhes também o pânico produzido no primeiro mercado financeiro do mundo, pelos fundados boatos de guerra iminente que ali corriam, leva-nos hoje a fazer algumas considerações.

Haverá efectivamente guerra?

Desenvolver-se-á efectivamente, em plena Europa, à luz dos princípios civilizadores do nosso século, em toda a sua terrível magestade, o espectáculo de uma enorme luta internacional, tal como a podemos antever pelos factos de que tínhamos alcançado notícia ultimamente?

É o que é difícil, muito difícil, discriminar por agora, porque n'elles vemos envolvidas quasi todas as nações da Europa, no que respeita a manejos diplomáticos, e todas essas nações, sem excepção de uma só, no que toca a complicações de administração financeira.

E, para mais corroborar a nossa dúvida, temos a circunstância de ter visto a Rússia reconhecer ultimamente

a validade da grande assembleia búlgara, depois de a ter considerado nula e de nenhum valor para a eleição de Mingrelia, apesar de ser este o pretendente patrocinado pela própria Rússia, potência enorme, que tem hoje querido como que avassalar a tudo e a todos, fundada na facilidade com que facilmente apromptaria, n'um rápido momento, para uma dada acção militar, um exército superior a quinhentos mil homens...

Pois este enorme colosso, que, qual polvo, pretende entender os tertúculos para avassalar e dominar o que tem podido alcançar, tinha, segundo as últimas notícias, reconhecido a validade d'essa grande assembleia, dando assim como quasi terminada a questão, que se debatia. E, note-se, as diversas potências, no meio de todo este decorrer de complicações, mostraram mesmo o receio que tinham de uma guerra, que forçosamente se traduziria em uma conflagração geral, pela enormidade que essa guerra devia apresentar e atingir, atenta a diversidade de opiniões e de

desígnios, de intuítos e de vontades, e sendo a satisfação dos caprichos de uma potência considerada como a quebra do respeito pelas imunidades das outras.

Será o recente armamento da Turquia, ou as impertinências dos húngaros, ou as exigências da Rússia, ou as hesitações da Inglaterra, ou os negócios do Egypto, cada um de per si, ou todos simultaneamente, que determinam o estado actual e complicadíssimo e grave da questão?

É o que não podemos, por enquanto, frizar, tendo de demorarmos mais alguns dias para isso saber, porque o vapor que hontem chegou de Inglaterra, partiu de lá no dia 17, e o telegrama aqui recebido é do dia 20.

Talvez que o «Funchal» adiante alguma coisa. É mesmo provável que o faça; e então, daremos aos nossos leitores minuciosa descrição do que se tenha passado, pois que, segundo vemos, as questões, que se debatiam, entram em uma nova fase, que pode ser de suma gravidade para a vida de todos os povos do mundo».

(Dia 22 de Dezembro de 1886)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catinho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega.
Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex;
Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM NOVEMBRO/90: 12.850 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Transportes mais caros a partir de Janeiro

O Governo Regional tem já preparado um pacote de novos aumentos para os transportes públicos urbanos, ligações marítimas entre a Madeira e o Porto Santo, bandeirada dos táxis e transportes de mercadorias. Os aumentos previstos rondam os 15 por cento e entram em vigor a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, apurou o *Diário de Notícias*.

A partir de 1 de Janeiro viajar nos Horários do Funchal vai custar cerca de 15 por cento mais caro. O pacote das novas tarifas foi já definido pelo Governo e abrange ainda os transportes marítimos entre a Madeira e o Porto Santo, o arranque dos táxis e os transportes de mercadorias.

O agravamento das tarifas dos transportes foi confirmado ao *Diário de Notícias* pelo secretário regional da Administração Pública, Bazenga Marques.

Aquele membro do Executivo disse ao DN que os novos preços «são o resultado de três aumentos que se deram este ano nos combustíveis, sem que tivesse havido qualquer agrava-

mento nas tarifas de transportes».

O preço do petróleo vem sendo agravado devido à crise no Golfo, embora alguns países, como a vizinha Espanha, tenham feito reduções nos preços, depois de várias subidas.

E embora o Primeiro-Ministro tenha garantido que os combustíveis iriam baixar de custo, a verdade é que Bazenga Marques considera os novos aumentos «inevitáveis», garantindo que a partir do primeiro do ano os madeirenses continuarão a pagar parte da factura resultante do conflito no Golfo.

As novas tarifas abrangem a maioria dos transportes, mas é, inevitavelmente, nos transportes urbanos que os funchalenses sentirão o seu peso.

Táxis: bandeira sobe para 150\$00

Actualmente, um bilhete de bordo da Horários do Funchal custa, para qualquer uma das três zonas, 145\$00. A vinhetta do passe social para a zona três 4.050\$00, zona dois 3.450\$00 e zona um 2.910\$00.

Os bilhetes pré-comprados têm um valor unitário de 117\$00 para as três zonas, duas zonas 88\$00, uma zona 58\$00. As crianças dos sete aos 12 anos pagam 42\$50.

No que respeita às tarifas

para as ligações marítimas entre a Madeira e o Porto Santo uma ida e volta, no mesmo dia, é actualmente de 5.500\$00 e por mais de um dia 4.500\$00.

Os residentes, ou com dupla residência, pagam 2.500\$00 para ir e vir e 1.300\$00 por uma só modalidade.

Apesar de confirmado, o novo tarifário não foi revelado ao DN. Sabe-se, apenas, que os preços aqui referidos serão agravados em cerca de 15 por cento.

Sabido também é que a bandeirada dos táxis passa de 120\$00 para 150\$00, mas desconhece-se se é mantido o preço por metros percorridos.

Agravamento anual

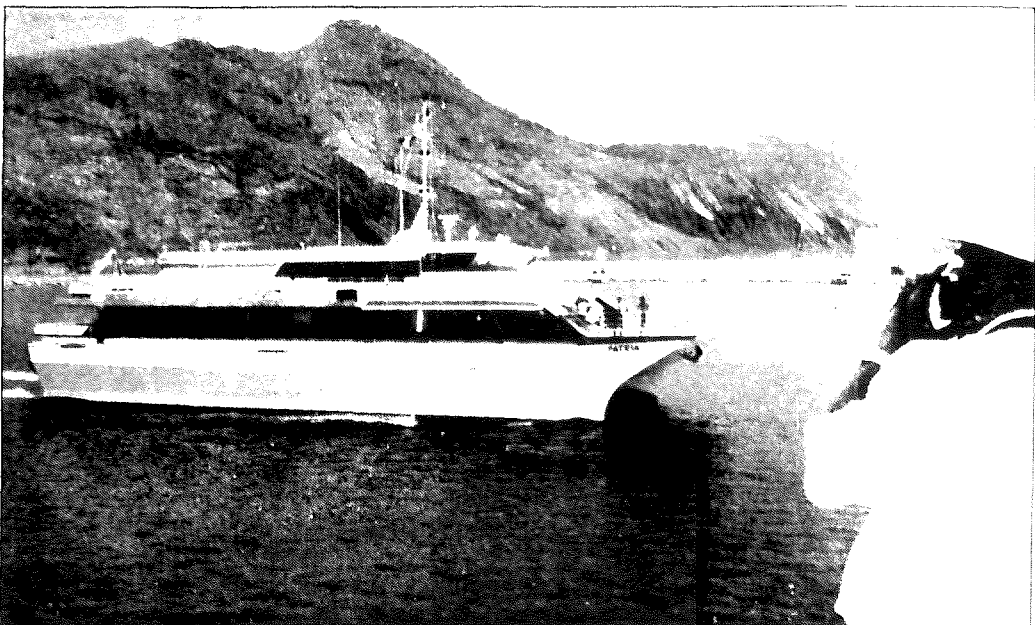
Simultaneamente às novas tarifas o Governo irá actualizar e disciplinar os preços dos transportes de mercadorias, com regras consoante as zonas onde se processam.

Recorde-se que os últimos aumentos nos transportes marítimos e terrestres reportam-se a Janeiro deste ano e, então, foram agravados entre os oito e os doze por cento.

Todavia, as tarifas dos Horários do Funchal só em Fevereiro entraram em vigor, com percentagens entre os 6 e os 12 por cento.



Crise no Golfo agrava tarifas dos transportes públicos.



Viajar entre as duas ilhas pelo mar vai ser mais caro.



Táxis: só o arranque custa 150\$00.



Como é hábito no período que antecede a quadra natalícia, os membros do Governo Regional deslocaram-se à Assembleia Legislativa da Madeira para apresentação de cumprimentos.

AGORA TAMBÉM NA MADEIRA

BELCOM-DT DIGITAL

Directamente do Japão, para si!...

A Central Telefónica mais avançada do Mundo

Medalha de Ouro, Chicago



APROVADO
C.T.T./T.L.P.:
DECRETO-LEI
N.º 432/88

E EM MAIS DE 150 PAÍSES
NOS CINCO CONTINENTES

- Teclas programáveis no software central, garantia de actualização e revalorização constante.
- Modular: capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10.000 extensões).
- Software personalizado e específico para Empresas, Hotéis e outros.
- Completa gestão financeira a partir dos custos das chamadas.
- Software I.S.B.D.I.N. Voz e Dados.
- Robot electrónico;
- Multi-sistema com Scanning.
- Economia Mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais

Beneficie de uma sólida assistência na sua região com engenheiros especializados no Japão na tecnologia híbrido-digital. Rentabilize a sua empresa. Contacte-nos sem compromisso, pois temos óptimas soluções quer para compra ou aluguer.

A BELTRÔNICA

CONTACTE: direcção operacional da região autónoma da Madeira

R. Dr. Brito da Câmara, 26 — 9000 FUNCHAL — Tel.: 4 93 12/3 — Fax: 4 93 41 — Telex: 15824
ou Sede em Lisboa: R. Dr. José Baptista de Sousa, 27 — 1500 LISBOA — Tel.: (01) 714 25 11 — Fax: (01) 714 20 95
Zonas Operacionais do Continente: PORTO: 69 87 79 — FUNDÃO: 5 20 25 — LEIRIA: 88 19 86

Camacha: chuva *não molha* fiéis

A tradição das «missas do parto»

• AGOSTINHO SILVA (TEXTO) • RUI MAROTE (FOTOS)

Chova ou não chova, faça frio de «bater o queixo» ou apenas o normal, os fiéis voltaram este ano às missas do parto. Um pouco por toda a ilha, a cerimónia repete-se dia a dia, no cumprimento de um ritual religioso repleto de tradição. Na Camacha, por exemplo, o simbolismo da iniciativa permanece quase intacto.

A madrugada da passada quinta-feira ficou particularmente marcada pela intensa chuva e pelo vento que soprou forte. Por estar situada numa zona bastante elevada, a freguesia da Camacha sentiu ainda mais aquele ar tempestivo. No entanto, isso não constituiu razão para os fiéis faltarem à missa do parto, uma cerimónia religiosa que assume toda a sua plenitude naquela localidade.

Pouco falta para as seis horas da manhã quando se começa a observar um movimento pouco usual, para aquela hora do dia, nas

várias ruas que convergem para a igreja da Camacha, paróquia de São Lourenço. Mesmo perante a intempérie, um número razoável de cristãos, maioritariamente mulheres de meia e terceira idade, avançam para o cumprimento de um dever que tem tanto de religioso como de tradicional.

Agasalhados por guarda-chuvas e aconchegados por um xaile ou um barrete de orelhas, vão trocando alguns diálogos entre si. Falam das condições meteorológicas, para não variar, mas não perdem tempo e mantêm a passada. Poucos vêm de carro.

Homenagem a Nossa Senhora

As missas do parto são uma homenagem à Virgem Maria, devidamente enquadrada no período natalício. Por isso a cerimónia inclui o «terço» e uma ladainha cantada.

Naquele dia a missa era pelas intenções do sítio dos Casais d'Além. Noutros dias as orações visaram outros sítios, dando seguimento à prática habitual de distribuição das cerimónias por todos os sítios da freguesia.

Orientada pelo pároco da

localidade, o padre João Ferreira, a celebração é participada pelos fiéis presentes que respondem em bom som ao ritual.

Depois de rezado o «terço» e cantada a ladainha a Nossa Senhora, dá-se início à celebração da missa onde se salienta a liturgia apropriada à quadra que antecede o Natal.

Antes da cerimónia alguns aproveitam para confessar-se, preparando-se assim para o ponto alto no dia 25 de Dezembro.

Começar bem mais um dia

Para muitos a participação numa missa do parto é uma maneira de começar bem o dia. Tudo parece render mais, porque o dia principiou cedo e a deslocação ao centro da freguesia é aproveitado para múltiplos afazeres.

Ir pelo menos a uma missa do parto — que são celebradas entre o dia 17 de Dezembro e a véspera do dia de Natal — é o propósito de um grande número de pessoas. Embora não sendo uns *habitués* em celebrações religiosas, essas pessoas encaram a missa do parto de forma diferente e fazem questão

de participar em pelo menos uma em cada ano.

Pe. João Ferreira Os primeiros moram mais longe

Para o pároco da freguesia, padre João Ferreira, o espírito da missa do parto na Camacha integra-se no «sentido do Advento que a nossa diocese faz recordar e que se enquadra num período que nos fala a todos, mesmo aqueles que no dia-a-dia não deixam transparecer a sua fé. É a alma dos seus antepassados que os faz agir assim».

O pe. João Ferreira reconhece uma «tradição muito grande» das missas do parto na Camacha e salienta que o «povo acorre em massa». Por outro lado, lamenta que o «mau tempo e os maus acessos» prejudiquem a vontade das pessoas nos dias invernosos mas destaca um pormenor interessante:

— Os de mais longe chegam sempre primeiro. Chegam ao pé da porta e torcem as suas roupas para escorrer a água da chuva. Isso mostra a fé das pessoas para além de exibir uma grande vontade de serem evangelizadas, de receberem algo mais.

O pároco da Camacha admite que a aderência a este tipo de celebrações religiosas esteja a diminuir, embora pouco significativamente. «É fácil perceber isso: antes não havia tantas distrações (como a televisão) que mexem muito com as pessoas e desviam a atenção de quem não esteja sensibilizado com o religioso».

Ainda sobre as missas do parto, João Ferreira destaca os cânticos apropriados e o seu «sentido profundo» que se repete todos os anos.

Segue-se a «missa do galo»

A Camacha notabiliza-se também pelo empenhamento que coloca nas cerimónias religiosas. Depois das missas do parto, é lógico que se fale da próxima e que está bem perto: a «missa do galo».

«Na nossa freguesia é uma festa muito típica, com romarias antigas, porque os sítios dão muita vida ao acontecimento» — descreve

o pároco. «A partilha dos cânticos é muito interessante pelo segredo e por uma certa competição entre sítios, na romaria que procede à missa da meia noite do dia 24 de Dezembro».

Por fim, João Ferreira salienta o facto da freguesia ser visitada «por inúmeros forasteiros, nomeadamente do Funchal», o que também contribui para a dimensão já atingida pela «missa do galo» na Camacha.



O Pe. João Ferreira, pároco da freguesia da Camacha (na foto de cima) e um aspecto da cerimónia em que é visível a participação dos fiéis (em baixo).



A igreja paroquial da Camacha, durante a missa do parto da passada quinta-feira.



Antes da missa, os participantes na cerimónia rezam o «terço».

Governo distingue Cultura e Turismo

— Dois dos galardoados serão reconhecidos pelo trabalho desenvolvido no Diário de Notícias

O nosso jornal será distinguido no próximo dia 28, através de Teresa Florença e António Rodrigues, pelos trabalhos relacionados com a recuperação do património e banda desenhada, respectivamente.

Os dois galardoados do Diário de Notícias fazem parte da lista de entidades e personalidades que o Conselho do Governo resolveu distinguir pelo seu contributo em prol da Cultura e do Turismo da Madeira, conforme a seguir se especifica:

Âmbito cultural

Diplomas — Padre Tolentino de Mendonça — Revelação Poesia

Dr. João Lemos Gomes — Obra de aguarelista

Raúl Jardim — Fotógrafo ambulante do Jardim Municipal, último representante na cidade do género

Lurdes Castro — Pintura

Lígia Gontardo — Pintura

Isabel Santa Clara — Pintura
Eduardo Caldeira — Ensaíador devotado das Tunas do Porto da Cruz

David Ferreira de Freitas — Investigador, genealogista e bibliófilo radicado em S. Paulo, Brasil, colaborador do Arquivo Histórico da Madeira e de outras publicações

Dra. Teresa Florença — Divulgação no «Diário de Notícias» do património construído madeirense

Escultor António Rodrigues — Banda desenhada do suplemento infantil do «Diário de Notícias»

Mestre Nóbrega — IBTAM — Continuador da arte dos embutidos madeirenses
Galeria Porta 33 — Iniciativa jovem e aposta na divulgação da arte

Clube dos Automóveis Antigos — Valorização do património industrial

Clemente José Pontes Rodrigues — Artesão

Zodaly Zoltan — Violista húngaro
Cristina Nunes — Clarinete — Banda Municipal de Santa Cruz — «O monstro das sete cabeças»

Celso Caires — Concepção de capas de livros

Padre Gil Ormonde — Pela obra de restauro das Igrejas da Ribeira Brava e da Serra d'Água

José João Correia Garcês — Artesão
Mestre Jorge Andrade — Artífice de talha de igrejas

Gian Luigi Rezzonico — Recuperação da Quinta da Estrela, Caniço — Um exemplar do património arquitectónico madeirense.

Âmbito turístico

Escola de Hotelaria e Turismo
Docentes: D. Ingerburg Ruth G. Brachausem, D. Julieta Pereira da Silva

Vieira Abreu
Monitor: Salvatore Spinelli

Associações

Associação de Barmen de Portugal — Delegação na Madeira

Profissionais

Maria Noémi de Andrade Fernandes: Hotel Savoy (Recepção)

João Luís Vieira Lima: Hotel Orquídea (1º escriturário)

António Ornelas Almada: Hotel S. João (encarregado de limpeza)

José Ascensão: Hotel Monte Carlo (barmen de 1ª)

João Spínola Gouveia: Hotel Casino Park (chefe manutenção)

Maria Eduarda Espírito Santo Sousa: Hotel Estrelícia (secção de costura)

Margarida M. Jarimba Gomes: Hotel D. Pedro Baía (empregada de quartos)

Homenagem: Salva de Prata

José Manuel Jardim — campeão mundial de barmen

Empresário — Estrelícia Dourada — Marcos Marques Rosa

Agente de viagens — Diploma de Mérito Regional Fernando Borges — Ag. Blandy

Empresário — Medalha de Mérito Turístico em Prata — Roland Bachamaier

Estas entidades, personalidades serão galardoadas em cerimónia pública no próximo dia 28, pelas 12 horas no Salão Nobre da Presidência do Governo Regional.

PS protesta contra Nélcio Mendonça

— MASP recorre à Comissão Nacional de Eleições

O grupo parlamentar do Partido Socialista apresentou ontem na Assembleia Regional um voto de protesto pelo facto do presidente do Parlamento madeirense, Nélcio Mendonça, ter manifestado a sua indisponibilidade para receber o candidato Mário Soares.

Os deputados socialistas consideram que, ao tomar tal atitude, Nélcio Mendonça «partidariza o seu cargo e assume-se, não como o representante da Assembleia no seu conjunto, mas apenas como um deputado do PSD que utiliza o cargo que ocupa para fazer mera política partidária».

Contactado pelo DN, o líder do PS/M e director de campanha do MASP, Emanuel Jardim Fernandes, expressou também o seu «lamento» pela atitude do presidente da Assembleia Regional, em virtude deste «ter dado prioridade ao dever partidário, imposto pelo presidente do Governo Regional, em vez de obedecer aos deveres do exercício de um cargo em que é o representante máximo da Região e não do partido que o elegu».

Opinou ainda que, «por dever do cargo que ocupa, o presidente da AR deveria efectivamente receber o candidato Mário Soares, a exemplo do que fez com os outros candidatos, quando

das visitas efectuadas à Madeira».

Recurso à Comissão Nacional de Eleições

Entretanto, o MASP/M promoveu na tarde de ontem uma conferência de imprensa para dar a conhecer a comissão de honra que apoia o candidato Soares à Presidência da República, nomes esses que já foram divulgados na sua quase maioria por este Diário em edições anteriores.

Emanuel Jardim Fernandes iniciou a conferência de imprensa apresentando também o protesto do MASP pela ausência da RTP/M, atitude que classificou de «manipulação e de discriminação inaceitáveis». Por isso, adiantou que o MASP denunciará à Comissão Nacional de Eleições tal comportamento e solicitará a deslocação à Madeira de uma delegação para fiscalizar a campanha e o acto eleitoral.

Posteriormente, Emanuel Jardim Fernandes respondeu às últimas acusações desferidas a Soares, nas quais se comparava o actual candidato a Salazar, classificando de uma «intolerável afronta a uma política como é Mário Soares».

«Os madeirenses sabem que um homem que combateu o regime fascista nada tem a ver com Salazar, principal responsável pela miséria e opressão existentes em Portugal até 1974. O que irrita muita gente é o

facto de Mário Soares ter granjeado apoios de todos os estratos da sociedade portuguesa», afirmou.

Acrescentou também que o candidato «não está minimamente preocupado com ameaças de guerra, porque toda a sua vida tem sido de combate».

Além de criticar a atitude e as acusações feitas pelo presidente do Governo Regional relativamente ao candidato Soares, Emanuel Jar-

dim Fernandes afirmou que tal comportamento «ficará na história como um acto de paranóia política, além de que está a conduzir os madeirenses para a derrota».

Por seu turno, o mandatário regional desta candidatura, António Marques da Silva, justificou, na sua intervenção, o «amplo apoio de democracia que, do centro à esquerda, compõe a base actual da candidatura de

(Continua na 24.ª pág.)

Santa Cruz

Câmara aprova construção de empreendimentos turísticos

A vereação da Câmara Municipal de Santa Cruz emitiu, na sua última reunião, um parecer favorável à construção de três novos empreendimentos turísticos na freguesia do Caniço. Duas das infra-estruturas, uma das quais um hotel de apartamentos com capacidade para 36 camas e a outra um conjunto de apartamentos para um total de 24 camas, serão construídas no sítio do Caniço de Baixo.

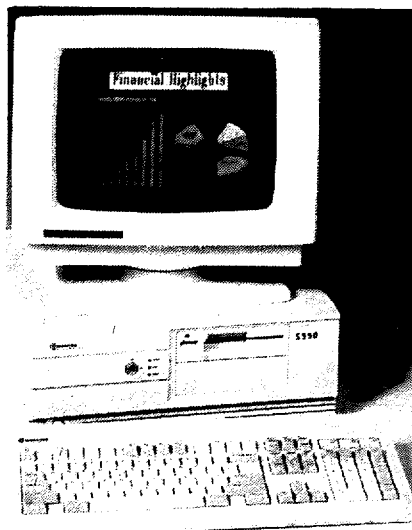
Na mesma reunião foi adjudicada por cerca de 188 mil contos a empreitada de construção do arruamento de São Sebastião e acessos com extensão de 1885 metros. Trata-se de uma obra participada pela C.E.E. no âmbito do POP — Madeira, Programa Operacional Plurifundos.

COMPUTADORES - PC SAMSUNG

O PC-XT SAMSUNG SPC-3000 V, FOI PROJECTADO PARA SATISFAZER TODAS AS NECESSIDADES DO MERCADO. FIABILIDADE, CAPACIDADE DE EXPANSÃO, FLEXIBILIDADE. QUALIDADE A BAIXO PREÇO. 100% COMPATÍVEL.

SPC-3000V: Especificações

- XT Turbo 4.77/10 MHz
- 768 Kb RAM na placa principal
- 1 drive de 5,25" (360 K) ou 3,5" (720K)
- Placa gráfica CGA/Hércules
- Placa para 2 joysticks
- Porta paralela + Porta série
- Relógio em tempo real
- Porta para rato
- Teclado português (102 teclas)
- Manual de Operador em Português
- MS-DOS, GWBASIC



INFORMAÇÃO

OFERTA

- Disco rígido de 20 MB
- Monitor Monocromático 14" (com pedestal)
- Impressora A4 c/ caracteres portugueses (papel contínuo ou folha a folha)
- Cabo PC paralelo
- Caixa de papel contínuo
- Caixa de disketes
- Caixa de Arquivo (40 disketes)

QUANTIDADE LIMITADA

250.000\$00* C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representante exclusivo na RAM:

SIVIS
informática

Rua dos Tanoeiros, 75 — Telef.: 22013
9000 FUNCHAL - MADEIRA

* + 12% IVA



Tina Nunes, pintora nascida na Madeira e posteriormente radicada na Venezuela, tem uma exposição patente no Casino Park Hotel. Os seus trabalhos poderão ser apreciados até ao próximo mês de Janeiro.



Na loja de vendas da «TAP-Air Portugal», na Avenida do Mar, teve lugar na tarde de anteontem, uma breve cerimónia que assinalou a passagem do 20.º aniversário da administração na companhia aérea nacional de 13 funcionários que trabalham na Madeira. A cerimónia assistiram o delegado regional, Carlos Ribeiro, e a adjunta do delegado, Teresa Fraga.

RADIO CLUBE / DIÁRIO DE NOTÍCIAS NATAL/90

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

3%

RADIO CLUBE/DIÁRIO DE NOTÍCIAS

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

5%

RADIO CLUBE/DIÁRIO DE NOTÍCIAS

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

8%

RADIO CLUBE/DIÁRIO DE NOTÍCIAS

CHEQUE DESCONTO

DE 13 A 23 DE DEZEMBRO (INCLUSIVE)
ENTREGA A 24 DE DEZEMBRO NA ALDEIA DO PADRE AMÉRICO

POSTOS DE RECEPÇÃO: QUIOSQUE AO LADO DO TEATRO MUNICIPAL (DAS 9 ÀS 19 HORAS)
LOJA N.º 17 DO C. C. EDEN-MAR, JUNTO AO PUB NUMBER
FOUR, DESCIDA PARA O LIDO (DAS 10 ÀS 22 HORAS)
ESTÚDIOS DO RADIO CLUBE, BAIRRO DA NAZARÉ (DAS 8 ÀS 24 HORAS)

TODO O COMÉRCIO
QUE PRETENDA ADERIR
BASTA LIGAR PARA

☎ 62228/62239
RADIO CLUBE

COMO
PARTICIPAR
NA CAMPANHA:

ENTREGANDO ARTIGOS
(ROUPAS/BRINQUEDOS) NOS
POSTOS DE RECEPÇÃO ONDE
RECEBERÃO UM CHEQUE
DESCONTO QUE SERÁ
VÁLIDO PARA UMA COM-
PRAS, COMO AGRADECIMEN-
TO NAS LOJAS COMERCIAIS
QUE ADERIREM À CAMPANHA,
CUJA RELAÇÃO SERÁ
PUBLICADA DIARIAMENTE
NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS E
NO RÁDIO CLUBE.

LISTA DE ADERENTES:

O Barril — Wine Shop

Rua de São Francisco

Casa Dural

Rua Dr. Fernão Ornelas

Casa Inglesa

Rua Câmara Pestana

Lás Rosa

Rua dos Tanoeiros

Camachos - Maison Blanche

Rua do Aljube

Casa Amorim

Largo do Phelps

AEG Telefunken

Avenida Arriaga

Boutique Daya

Rua Dr. Fernão Ornelas

Cloé

Largo do Phelps
e Centro C. Olimpo

Ton Sur Ton

Galerias Bazar do Povo

Cloé Pratique

Rua das Pretas

Florista Magnólia

Centro C. Infante

Arca de Noé

Rua Alferes Veiga Pestana

Boutique Parfois

Rua dos Ferreiros

Boutique Romã

C. C. Távira

Sapataria Charles

Largo do Chafariz

Boutique Michel

Rua dos Ferreiros

Restaurante A Flor

Rua da Queimada de Baixo

Mattas

C. C. da Sé — C. C. Eden Mar

Boutique Milano

Rua dos Ferreiros

Malhas Evelines

Rua Alferes Veiga Pestana

Sai-Som

Rua do Castanheiro

EMLI — Produções Musicais

Rua Pedro José de Ornelas

Florista Rama

Rua Alferes Veiga Pestana

Tabacaria Astro

Rua da Ponte Nova

BCS-Sport

Rua Alferes Veiga Pestana

Boutique Xanda

Rua 31 de Janeiro

Viacarmo

Rua do Carmo

MASIL

Rua do Bom Sucesso

Lojas Lobo

Rua das Hortas

Rua Pe. Gonçalves da Câmara

R. S. João de Deus-C. de Lobos

Santa — Porto Moniz

Salão Wave Light

Galerias Bazar do Povo

Botier Tara

Rua dos Aranhas

APOIO E COLABORAÇÃO:

Câmara Municipal
do Funchal

Hotel Duas Torres

Sosousas

Pub Number Four

Hipermercado Lido Sol

Ana Cristina Nunes

Teatro Municipal

Carlos Tomás

Serlima

Hotel Gorgulho

Miguel Fernandes
Chefe Burguer

Maison Blanche

Paula Reis

André Correia

Matilde Santos

Carlos Silva

Helena Brazão

Dinarte Jardim

Carlos Araújo

Sónia Almada

Miguel Reis

Pintor de construção civil preserva tradição

Pastores de Natal são arte do povo

TERESA FLORENÇA (Texto) • Fotos de RUI MAROTE

Pastores feitos em barro seco ao sol, alegraram durante décadas os presépios madeirenses. Moldados ao gosto popular, eram vendidos na antiga casa «Talassa», à rua João Távira. Pintados de várias cores, e formas «standardizadas», com tempo foram esquecidos. Apesar disso, o gosto pelas figurinhas tradicionais não desapareceu.

Humberto de Jesus tem 23 anos. Vive no sítio da Nogueira, freguesia da Camacha. «Desde cedo, ainda na escola, gostava de trabalhar com o barro», diz-nos enquanto mostra os seus trabalhos.

O gosto apurou-se, e hoje dedica parte do seu tempo livre a fazer o que gosta: dá forma ao barro e faz pequenas miniaturas: pastores e outras figurinhas, e representa cenas tradicionais da vida madeirense, em materiais diversos.

O seu «atelier» é um pequeno espaço improvisado junto à casa. É ali que trabalha e guarda objectos va-

riados: pratos antigos, ferros de engomar, brinquedos..., que começou a coleccionar há aproximadamente oito anos. Os seus primeiros trabalhos em barro datam de há sete.

Ao gosto popular

Os presépios tradicionais madeirenses fazem parte da sua colecção. Concebeu miniaturas de presépios verdadeiros, que se faziam com mais frequência em outras épocas. A relembrar referem-se os presépios em escadinha, sobre uma mesa. E ainda os «armados» em cortiça, com socas de cana e papel pintado.

Em particular, os presépios feitos em cortiça, à mistura com musgo, pe-

dras... era comum na Camacha. Humberto de Jesus montou-o em miniatura e retrata em pormenor aspectos variados. É decorado com casinhas, pastores, ovelhas encavalitadas nas encostas. Na gruta o São José a Nossa Senhora e o Menino Jesus. Não faltam as filarmónicas, o homem do fogo e os camponeses que levam as ofertas à Sagrada Família.

São figurinhas muito simples, moldadas e decoradas ao gosto popular, feitas de barro seco ao sol. Diz: «Tenho pena de não cozer os meus trabalhos, mas como faço poucos de cada vez é impossível.»

E notório o interesse que Humberto de Jesus manifes-

ta pelas coisas que de algum modo caíram em desuso.

O presépio feito em cima da mesa está também representado. Tem o Menino Jesus em pé, e para completar não ficou esquecido o arquinho de flores à volta da cabeça do Menino. Não faltam também as laranjas, os peros, os ouriços das castanhas, as pinhas, o sabor da tradição. Para cada presépio concebeu uma quadra:

Cá no sítio da Nogueira
Faziam com tal beleza
Um presépio de frutos
Mesmo em cima da mesa

Um presépio muito lindo
Rara a casa que não tinha
Frutos pastores e menino Jesus
É o presépio de escadinha

Há tantos modos diferentes
São encantos verdadeiros
Presépios com socas de canas
Flores secas e vimeiros

Cenas tradicionais

Para todos os trabalhos, e para além das quadras, elaborou cartazes com fotografias da realidade que representa.

Cenas isoladas são também idealizadas a partir do real e elaboradas atendendo aos mais simples pormenores.



A morte do porco não podia faltar.

A morte do porco tem na sua colecção um lugar de destaque. Todo o processo de matança foi representado: a saída do chiqueiro, a morte, a limpeza do animal...

Existem ainda outros trabalhos: sítios da Madeira, com as casinhas tradicionais de duas janelas, encaixadas nas vertentes. Árvores, flores, caminhos, a igreja, um pouco de tudo, de muito real.

Outras cenas como o corte de madeiras na serra, pelo processo usado em outras épocas, os arraiais, as lavadeiras, o moinho, as crianças que jogam ao pião. Para suporte dos trabalhos utiliza diversos materiais, nomeadamente a estrovaite.

Fazer por gosto

Faz tudo por gosto. «Não faço trabalhos para

vender, ofereço de vez em quando». Oferece a quem se interessa pelo que faz.

Fez já uma exposição na vila de Santa Cruz, por ocasião das festas concelhias. Entretanto, sempre que pode, vai acrescentando a sua colecção.

Reparte o tempo entre o seu trabalho: pintor de construção civil, os trabalhos em barro e a música. Ensaia no Grupo Romarias e Cantares do Rochão e orienta o grupo Musical da Nogueira que fundou a 29 de Novembro de 1986. «Meu pai ensinou-me a tocar rajão, depois aprendi a tocar violino de ouvido». Para este Natal fez a letra e a música das canções que serão tocadas na Igreja na Noite de Natal.

Humberto de Jesus faz o que lhe pedem desde que isso implique criatividade.



Presépio sobre a mesa. A completar, os frutos para o Menino Jesus.



Possui na sua colecção representações dos presépios tradicionais



Humberto de Jesus, pintor de construção civil, faz miniaturas em barro nas horas livres.

TRÁFEGO MARÍTIMO

«Galp Lisboa» regressa à Madeira
depois de ser reparado em estaleiros

— «Pirata Azul» regressa da «Ilha Dourada»

O butaneiro português «Galp Lisboa» da «Sacor Marítima» deixou ontem a Madeira depois de descarregar gaz butano e propano. A saída do Funchal aconteceu ao princípio da tarde de ontem, altura em que o petroleiro Sameiro atracou no terminal da Praia Formosa.

O Galp Lisboa foi construído em 1983 em Bilbao, Espanha, e navega normalmente com 15 tripulantes, todos de nacionalidade portuguesa. Tem 87,20 metros de comprimento, 14,53 de boca e 6,32 de calado e desloca uma arqueação bruta de 2.706 toneladas.

A periodicidade com que escala a Madeira é de 3/5 semanas.

No primeiro semestre deste ano, a «Sacor Marítima» apresentou um resultado líquido de 290.844 contos. Teve uma facturação de 4,5 milhões de contos e um cash flow de 797 mil contos, a empresa investiu 7 milhões de contos no período em referência, tendo procedido à compra de 3 navios: o butaneiro Galp Faro e os petroleiros Galp Aveiro e Galp Setúbal.

Em 3 de Agosto, a «Sacor Marítima» exerceu a sua opção de compra relativamente ao butaneiro Galp Lisboa que se encontrava ao serviço da empresa afretado em casco nu desde Agosto de 1984.

O Galp Lisboa era propriedade da armadora liberiana «Lusigaz Inc.» e estava registado no Panamá e navegava com bandeira portuguesa sob registo temporário. Este registo foi alterado para registo definitivo em Lisboa.

A frota da «Sacor Marítima» é composta por 5 petroleiros, 2 butaneiros, 3 batelões-tanques e 1 rebocador portuário, toda ela com registo português, à excepção do Galp Aveiro que tem pavilhão panamiano.

«L'Atalante» zarpa

O navio hidrográfico francês L'Atalante deixou



O butaneiro português Galp Lisboa que ontem deixou a Madeira.

ao princípio da tarde de ontem o Funchal com destino a França, passando a tripulação o dia de Natal em pleno alto-mar.

A deslocação do navio até à Madeira foi a viagem inaugural daquela unidade naval galesa.

Durante o período em que

navegou nas nossas águas o L'Atalante testou os novos equipamentos de apuração da tecnologia.

Na última, das muitas escalas que efectuou nas últimas semanas ao Funchal, foram desembarcados 20 cientistas e carregadas algumas caixas.

«Pirata Azul» regressa

Entretanto o Pirata Azul regressou ontem do Porto Santo depois de lá ter ficado retido desde segunda-feira devido ao mau estado do mar na zona da «travessa», onde a ondulação rondou os 4/6 metros.

Notícias da Camacha

Assembleia de freguesia aprovou orçamento e plano de actividade para 1991

Com a abstenção do grupo parlamentar do PS a Assembleia de Freguesia desta localidade aprovou na última segunda-feira, o orçamento no valor de 7.800 contos e o plano de actividades da Junta de Freguesia para o ano próximo.

Presidiu a esta secção o dr. José Alberto Freitas Gonçalves e estiveram presentes os secretários da mesa, Carlos Veríssimo e Jorge Fernandes e 6 vogais, sendo 4 do PSD e 2 do PS, para além dos membros da Junta de Freguesia, Justino Rodrigues e Adelino Silva.

A reunião praticamente iniciou-se com um protesto dos vogais do Partido Socialista pela forma como a Câmara Municipal respondeu aos inúmeros pedidos de esclarecimento feitos nas sessões anteriores, dirigindo-as ao presidente da junta de Freguesia e não ao pre-

sidente da Assembleia, órgão autárquico superior às Juntas de Freguesia, tomada de posição que foi aceite pelos presentes.

Depois, foi aprovado o orçamento suplementar da Junta de Freguesia, no valor de 1.200 contos, para esta poder suprir algumas despesas até ao fim do ano em curso.

Campo da Camacha e não Campo da Nogueira

Uma proposta do vogal Carlos Veríssimo, do PSD, acerca do campo de futebol desta localidade, foi aprovada por unanimidade. A mesma pretende solicitar aos órgãos competentes do concelho a mudança do nome do campo local para «Campo Municipal da Camacha» em vez de «Campo da Nogueira», conforme é referido nos comunicados oficiais. No seu entender, este nome presta-se a confusões nos meios desportivos madeirenses.

Os vogais do PS, para além de concordarem com esta proposta referiram que na Câmara Municipal de Santa Cruz tinha sido feita idêntica sugestão, mas "chumbada" pela maioria do PSD. A mesma pretendia também que a gestão do referido campo fosse da competência da Junta de Freguesia da Camacha, nomeadamente por ser mais fácil a sua utilização.

Carlos Veríssimo reforçou a sua proposta lembrando os problemas que se põem à Associação Desportiva local para utilizar o referido campo e que a sua administração pela Junta de Freguesia iria aliviar a gestão da Câmara Municipal.

Entretanto, os vogais do Partido Socialista lamentaram a inscrição colocada no mesmo campo com publicidade denominada "Junta de Freguesia da Camacha", como se fosse uma "empresa comercial" quando poderia usar aquele espaço para fazer propaganda dos atractivos

paisagísticos ou turísticos da freguesia.

Finalmente, Justino Rodrigues, presidente da Junta local, apresentou um resumo das obras em curso nesta localidade, principalmente melhoramentos em caminhos e veredas e subsídios a estudantes carenciados, a escolas e associações culturais e desportivas. Salientou ainda que estava a proceder ao pagamento de dívidas deixadas pela anterior Junta de Freguesia.

Loja desportiva «O Sete»

Abriu ao público, recentemente, uma nova loja comercial nesta localidade, ao sítio da Achadinha, denominada "O Sete", especializada na venda de artigos desportivos de marcas credenciadas a nível nacional e internacional. É propriedade da firma "Pestana & Freitas", Lda. cujos sócios gerentes são Jorge Simplicio Pestana e Horácio Nóbrega Freitas.

Filipe Mota
(Correspondente)

CRUZEIRO

- 25 — «BERLIN», alemão de Casa Blanca para La Palma (Blandy).
- 25 — «EUROSUN», britânico de La Palma para Agadir (Blandy).
- 26 — «KAZAKSTAN», soviético de Génova para Kingstown (Blandy).
- 26 — «DANAE», panamiano de Barcelona para St. Tomás (Terra).
- 27 — «ARKONA», alemão de Tenerife para Lisboa (Blandy).
- 30 — «CANNBERRA», britânico de Tenerife para Lisboa (Blandy).
- 31 — «THE AZUR», panamiano, (Blandy).
- 31 — «MAKSIM GORKIY», soviético de La Palma para Tãnger (Blandy).
- 31 — «FEDOR DOSTOEVSKIY», soviético de Las Palmas para Casa Blanca (Blandy).

- 31 — «BLACK PRINCE», norueguês de La Palma para Lisboa (J. F. M.).
- 31 — «J. J. SISTER», espanhol de Tenerife para Málaga (Blandy).

CARGA

- 22 — «CANICAL», português de e para Lisboa. Carga geral. (Transinsular).
- 22 — «NEPTUNUS», alemão de Tenerife, para Rotterdam. Entra no porto do Funchal às 08h00 e sai às 19h00. Vem carregar contentores (Transmadeira).
- 26 — «FROTA HUMAITA», brasileiro do Brasil. Carga: Madeira. (Blandy).
- 27 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e para Lisboa. Carga: contentores (Transinsular).

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES SNACK BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

BRISA MAR (PEIXE E MARISCOS)
SEIXAL (JUNTO AO CAIS) - TELF.: 852476

MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868

SOL E MAR REST./PIZZARIA/GELATARIA
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030

SUPERMERCADOS

CAVALINHO

B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA

TRANSITARIOS

ARNAUD
RUA ALFERES V. PESTANA - TELF.: 22171/72/73

INTERMADEIRA, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TEL. 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELF.: 21057/30047/8

AGENCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9 - TELF.: 29319/26843

BLANDY
AV. DO MAR-1 - TELF.: 20156/21613/20161

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

INVITUR
RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 — TELEF.: 25840/31064/5

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 36 — TELF.: 28600-27780

AGENCIAS DE VIAGENS

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite — TELF.: 24891-28525

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161



COORDENAÇÃO: • M. CARMO ARAÚJO • JOÃO B. GOUVEIA
• CARLOS PERDIGÃO • JESUS M. SOUSA

Alunos escrevem Natal

Vencer a indiferença

São milhares as pessoas que frequentam quotidianamente esta casa que é a Jaime Moniz. Muitos de nós sabemos já, de modo impiedoso, o que é o anonimato.

Pouco mais que uma "invenção" desencantada, uma vertigem sem glória, um esquecimento violento que, dia-a-dia, conquista os locais de trabalho. Frequentamos as aulas, andamos à pressa pelos corredores, passeamos pátios e recreios e, será exagero? acabamos por não nos conhecer.

A escola, se não quiser submeter-se ao estatuto anónimo, deverá ajudar a vencer a nossa indiferença e combater a nossa solidão — estranhas, incómodas e perniciosas formas de vida.

Com maior ou menor qualidade, com muita ou alguma imaginação, todos escrevem o seu diário, a sua legenda, a sua jornada íntima. Pouco importa que essa escrita pessoal ou colectiva se chame poema, prosa ou trabalho escolar. O que interessa é que, espontâneo ou elaborado, alegre ou triste, o acto de escrever venha a público, que circule, que seja festejado e criticado. E que desfaça as falsas quimeras que acompanham a apatia.

em "Traços e alíneas"
E. S. J. Moniz — Maio de 1986

Nessa medida, fizemos a opção de dar a palavra aos alunos. Os trabalhos que, pela actualidade do tema, seleccionámos e publicamos, são parte de uma antologia que surgiu como resultado de um concurso literário dinamizado pelos professores de Português da E.S.J.M. no Natal de 1988.

em NOTÍCIA

Em notícia esteve a ACÇÃO "Ambiente e Urbanismo" da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social. Durante cinco dias, técnicos e especialistas abordaram diversos aspectos de um tema comum — o Ambiente.

Congratulamo-nos com:

- o facto da acção ter sido dirigida também aos docentes, num espírito de reconhecimento do papel da Escola na formação do CIDADÃO ético e interveniente;
- a confirmação da necessidade de sensibilizar a Comunidade inteira para a problemática ambiental;
- o papel da Comunicação Social que permitiu o acompanhamento da acção pelo público não-participante.

Salientamos três ideias-chave da intervenção de Raimundo Quintal acerca da EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

1. ...não poder ser entendida como mais uma disciplina de um corpo curricular.
2. É um processo com identificação de objectivos a diversos níveis do desenvolvimento pessoal:
 - formação de atitudes (níveis etários mais baixos);
 - formação de conceitos (escala de valores) daquelas decorrentes;
 - desenvolvimento de competências
3. A aprendizagem na/da escola não será eficaz ou significativa se não for acompanhada em actos pelo todo social (pais, parentes, vizinhos, etc.).

Há pessoas que não gostam do Natal. E porquê?

Talvez sintam uma íntima revolta, porque o Natal, aquele que nós conhecemos, não é o mesmo para muitos milhões de pessoas. Todos nós vivemos, nessa época do ano, um "bombardeamento" de publicidade dos objectos mais supérfluos possíveis e quase todos dirigidos às crianças. As crianças podem querer tudo isto, aliás, são assim influenciadas por uma sociedade virada exclusivamente para o lucro próprio, esquecendo tudo o resto. Estas mesmas crianças, simples e sem maldade, entenderiam, com certeza, se tivessem outro tipo de aprendizagem, que o mundo não é só doces; neste mundo existe fome e guerra. Causa revolta pensar no dinheiro que se gasta, havendo crianças que morrem à fome por não lhes darem condições mínimas de sobrevivência.

Não seria preferível, acabar com este "nosso" Natal cínico e darmos a possibilidade a essa tanta gente de poder, pelo menos, cumprir uma tarefa cá na terra que é simplesmente viver? Viver, para poderem festejar o seu próprio dia de Natal!

Susana Simões e Sónia Cristina - 8.º Ano

Mensagem de Natal

Há 19... anos
Surgiu uma mensagem;
Uma lembrança
Com destino aos corações humanos
Enviada por uma criança...
Mas houve um engano!
De quem foi a culpa?
Do emissor da mensagem,
Ou do receptor?

Não foi do emissor:
Esse era Jesus
Que com cabelos de ouro
E olhos de luz
Veio na sua pureza
Mostrar-nos o seu tesouro
Na mais singela beleza.
Nessa noite,
As estradas ainda mais brilharam,
A lua no Céu cresceu
E como que por magia
Melodias divinas soaram
Quebrando o silêncio da noite fria.
Toda a Natureza sorria
Manifestando-se com ardor
E eis aqui a certeza
De que mais ninguém conseguiria
Tão grande façanha, tamanha proeza
Se a criança nascida não fosse o Senhor.

Estará o erro na mensagem?
Toda ela era feita d'Amor
Paz, Bondade e Pobreza.
Era de Deus uma imagem!
E haverá algo mais perfeito,
Com tanta beleza e tal primor
Do que aquilo pensado e feito
Pelas mãos do nosso Criador?

Então quem é o culpado?
Será porventura o receptor,
O autor do engano mencionado?
Analisemos bem a questão,
Vejam quem tem a razão:
O emissor era o Salvador
A Mensagem era a Fraternidade
(Dádiva precisa de Nosso Senhor!)

Aos corações da Humanidade.
Mas estes estavam fechados
Com outros assuntos preocupados
Ou se algum deles se abriu
Num profundo e infinito abismo
A mensagem falada caiu
E jamais foi encontrada.
Descodificada e analisada
Como Deus assim pediu:
Ela falava de compaixão
Quando se semeia o ódio e a destruição,
Cantava a paz por toda a Terra
E em qualquer canto do Mundo
Se fomenta a morte e a guerra,
Exprimiam-se pelo Amor
Quando em cada esquina se escondem
Olhos de pânico e terror
E não foi de Justiça e igualdade
Feita a sua lembrança?
Mas vê-se a fome e a miséria
Nas faces de tanta criança.
E de negro a Terra se veste
Quando outrora era azul celeste.

Vejam agora então
Que não resta qualquer dúvida, Senhor
É chegada à conclusão
Que a culpa foi do receptor!

Isabel Figueiroa (11.º Ano)

Natal ausente

Criança descalça
de trapos vestida,
sentada na lama,
na rua perdida,
na rua perdida,
pálida de fome,
criança descalça de que nem sei o nome.
Seu rosto gravei na minha memória.
Criança mendiga de que não sei a história.
Criança que olha tudo
com olhos de ver;
criança que percebe
mesmo sem entender;
criança que vive

(Continua na 25.ª pág.)

d'A LEI

Manuais escolares

Decreto-Lei 369/90 de 26 Nov. 90

É definido o sistema de adopção, o período de vigência e o regime de controlo de qualidade dos manuais escolares.

Prova Geral de Acesso

Portaria 1160/90 de 28 Nov. 90

São regulamentadas a inscrição na Prova Geral de acesso de 1991 e a sua realização.

Gestão escolar

Parecer n.º 4/90 do Conselho Nacional de Educação de 13 Dez. 90.

É aprovado o projecto de parecer sobre o novo modelo de direcção, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Número 7 da revista *Islenha* já está à venda nas livrarias

O número 7 da revista *Islenha* encontra-se já à venda nas livrarias da Região Autónoma da Madeira. Trata-se de uma publicação semestral de temas culturais, editada pela Direcção Regional dos Assuntos Culturais e dirigida pelo historiador Nelson Veríssimo.

Particularmente vocacionada para a divulgação da cultura das sociedades insulares atlânticas, esta revista tem vindo a impor-se no campo editorial português pela qualidade dos seus artigos e pela boa apresentação gráfica.

O número 7 da *Islenha*, referente a Julho-Dezembro de 1990, conta com uma colaboração diversificada, de figuras ligadas às áreas da Literatura, História, Arte, Museologia, Património Cultural e Natural, Sociolinguística, Etnologia, Heráldica e Ecologia.

Victor Jabouille, Conceição Vilhena, Björn Hau-

sen, Nelson Veríssimo, Rui Carita, Paulo de Freitas, Luís de Sousa Mello, Eberhard Axel Wilhelm, Carlos Lobão, Santiago de Luxán Meléndez, João Lopes Filho, Francisco de Freitas Branco, José de Sainz-Trueva, Francisco Clode de Sousa, João José de Sousa, Adriano Ribeiro, Cecílio Gomes da Silva, Manuel Nóbrega, António Nabais e Ernesto Leal assinam este número com 150 páginas, profusamente ilustradas.

Realce-se também a colaboração fotográfica de Rui Camacho e Celso Caires, entre outros, e as ilustrações de Eduardo Freitas, responsável também pelo arranjo gráfico da capa.

Nas 148 páginas que compõem este número são abordadas múltiplas temáticas, como sugere o próprio sumário: «*Madeira ou a cristalização de um imaginário islenho; uma grande mulher de origem madeirense: Alice Moderno; Paul Langerhans and the Islands; Autonomia Insular: as ideias de Quirino Avelino de Jesus; Madeirenses na*

Universidade de Salamanca, em Espanha; Casa-Museu Frederico de Freitas; cavaleiros, palhaços e outros tais; as casas alemãs de bordados entre 1880 e 1916 e a Família Schnitzer; o concelho da Horta 1850-1960; la junta del padre confesor en materias de Portugal 1621-1631; alguns aspectos da revista Claridade à luz da Etnologia; suspeitar uma coisa é uma doença; para um armorial madeirense: alguns brasões de armas inéditos; história duma quinta; notícias sobre alguns montados da Madeira; uma enxurrada começa com uma gota; o cedro; museu de Região e, por fim, o resto da réstia.

Neste número é também dado a conhecer aos leitores o sumário do próximo número. Nessa publicação, diversos assuntos estarão em foco, a destacar: «*La técnica del cultivo de la caña de azúcar; coordenadas da poesia de Florival dos Passos; casinhas-de-prazer; registos de ontem; o açúcar e a economia madeirense (1420-1550): consumo de excedentes; o saque dos*

argelinos à ilha do Porto Santo em 1617; la proyección de Estados Unidos en la Masonería Atlántica: la protección de Maseses Madeirenses en Canárias; Arte e Política: un diálogo posible en Las Palmas de Gran Canaria e Medios del siglo XIX; companhias em "tournée"; a Inquisição em Angra (1575-1620); Francisco Alvares de Nóbrega — o mártir da calúnia; a primeira frota da Companhia Geral do Comércio do Estado do Brasil; a preto e branco; Ernesto Gonçalves e o Integralismo Lusitano e, finalmente, as experiências do botânico alemão Hermann Schacht.

Colaboram neste número Manuel Lobo Cabrera, Fátima Pita Dionísio, Paulo de Freitas, José Laurindo Goes, David Ferreira de Gouveia, Jorge Valdemar Guerra, Manuel Hernandez-Gonzalez, Maria de los Reyes Hernández Socorro, Luís de Sousa Mello, Cecília Reis, Margarida Macedo Silva, Francisco de Vasconcelos e Sousa, José de Sainz-Trueva, Nelson Veríssimo e Eberhard Axel Wilhelm.



Aspecto da capa da revista *Islenha*, no seu número 7.

As máquinas e o dinheiro

Domingo passado, dia 16 de Dezembro, precisei de dinheiro para consumo urgente e pessoal.

Como sou possuidor dum cartão de crédito e que faculta também a utilização das denominadas "máquinas de levantamento automático de dinheiro", dirigi-me a uma delas localizadas no Funchal.

Um anúncio no écran, "delicadamente" remetia-me para outra, pois não podia satisfazer o meu desejo; deslocou-me a outra e o recado é o mesmo. Vou a uma terceira e a mensagem, sendo diferente o resultado era o mesmo. Ou seja, a "máquina" fazia outras operações, menos uma, precisamente a única que eu precisava: levantar dinheiro...

Devo dizer que não é a primeira, nem segunda ou terceira vez que tal sucede.

Pergunto: Para que servem tais "caixas" de levantamento automático de dinheiro, se não funcionam? E não funcionam porque? Porque estão avariadas, ou porque é uma maçada pôr-lhe dinheiro e renovar-lhe em tempo o mesmo?

E não funcionam precisamente, quando é suposto e normal as pessoas as mais precisarem de levantar dinheiro - sábados, domingos e feriados - quando, os bancos, essas entidades com capitais públicos (mais ou menos) ou privados (menos ou mais) que acabam por ser os depositários de nossas poupanças, acabam por directa ou indirectamente prestarem um mau serviço.

E esse mau serviço é-o para o residente como para o visitante, turista ou não, estrangeiro ou nacional.

Quem põe cobro a abusos de máquinas que não funcionam? Será que o de Banco de Portugal terá alguma intervenção na solução destas situações? A quem se pode pedir responsabilidades?

Que pode fazer o cidadão e utilizador, mais uma vez, indefeso e à mercê de situações que o prejudicam, incomodam e enganam?

Será que como única saída, nesta nossa sociedade o mundo moderno, terá de constituir um "lobbie" qual seja por exemplo o dos "consumidores ou utilizadores lesados pelos cartões de crédito e das máquinas de levantamento automático" (já agora) da Região Autónoma da Madeira?

F.R.F.

Governo fiscaliza Junta de Freguesia de Santa Luzia

A falta de alguma documentação em relação ao ano de 1989 pode estar na base da decisão governamental em determinar uma inspecção urgente aos órgãos e serviços da Junta de Freguesia de Santa Luzia.

Com efeito, a Secretaria Regional da Administração Pública, ao abrigo das com-

petências que legalmente lhe são cometidas decidiu tomar esta atitude, abrangendo a gerência actual e a anterior às eleições realizadas em Dezembro do ano anterior.

Recorde-se que a anterior presidência era do Partido Social Democrata e a actual, do Centro Democrático Social. No entanto, a maioria da instituição autárquica é assegurada por este partido e ainda pelo Partido Socialista que concorreram em coligação.

Segundo Bazenga Marques, esta inspecção «visa essencialmente clarificar posições que possam colocar em dúvida o funcionamento da Junta de Freguesia de Santa Luzia».

Mais adiante, o governante madeirense realçou que esta determinação acontece «tal como se faz noutros departamentos».

Por seu turno, o actual presidente da Junta, Francisco Octávio, referiu que

«por enquanto não tenho nada a dizer, pois da nossa parte está tudo em ordem».

A este propósito acrescentou que foi detectada «alguma falta de documentação sobre o ano de 1989. Contudo, estamos a tratar deste assunto com a gerência cessante. Só depois de tudo assente iríamos deliberar em assembleia geral atendendo às contas de gerência não serem apresentadas porque não eram aprovadas nos organismos competentes».

Francisco Octávio anunciou ainda que será dada uma conferência de imprensa da Junta de Freguesia, assim que termine esta acção governamental a executar pela Inspecção Administrativa Regional no âmbito da Direcção Regional da Administração Pública e Local.

E porque a reportagem não ficaria completa se não ouvíssemos o anterior presidente da instituição, contactamos Fernando Betten-court.

Em poucas palavras o antigo edil acentuou que «não existe nada para esconder», acrescentando que «não vejo razão para este procedimento».



Os deputados da Assembleia Regional procederam ontem ao habitual convívio natalício.

No Campanário

Criança de 6 anos morre em acidente

Um acidente ocorrido ontem no sítio da Cova, Campanário, provocou a morte de uma criança de seis anos, Dionísio Gonçalves Abreu, que de acordo com fonte por nós contactada terá sido projectada do automóvel em que seguia conjuntamente com Maria Eulália Rodrigues Abreu, que ficou ferida.

I. P. T. tem novo presidente

Promoção turística será centralizada em Lisboa

As acções desenvolvidas pelos Centros de Turismo de Portugal (CTP), no estrangeiro, vão passar a ser centralizadas em Lisboa, na sede do Instituto de Promoção Turística (IPT), disse ontem o novo presidente deste organismo.

Pedro de Vasconcelos, que falava na tomada de posse, na Secretaria de Estado do Turismo, acrescentou que «será revista a prática de programação directa entre os diferentes intervenientes institucionais e os CTP, no bom sentido de evitar duplicações ou dispersão indesejável».

Aquele responsável, que passa a acumular as presidências do Fundo de Turismo e do Instituto de Promo-

ção Turística, referiu que, «passado o período dos apoios estruturais da CEE, haverá que respeitar os princípios do Tratado de Roma, pelo que será de esperar pressão externa para pôr termo aos apoios estatais que distorçam as regras da livre concorrência».

«É de prever que a relação Estado/iniciativa privada tenha de se alterar e que as empresas fiquem perante a necessidade de enfrentar a verdade dos custos do investimento e dos preços dos serviços», frisou.

Condenando «a competitividade pelo aviltamento dos preços», Pedro de Vasconcelos afirmou que o objectivo a prosseguir terá de ser «o de sermos competitivos num turismo de qualidade, europeu e civilizado, o que melhor se conseguirá com turistas igualmente de qualidade».

Numa referência indirecta

ao Algarve, o novo presidente do IPT disse que «a degradação que se instalou em algumas áreas mais prestigiadas do turismo português obrigará a diversificar os destinos internos e a investir na sua defesa e desenvolvimento».

Defendeu, também, «uma crescente intervenção das regiões de turismo, como emanações do poder autárquico, porque, nomeadamente, serão ocupantes naturais do espaço que o Estado for desocupando ao reduzir a sua presença no sector».

Pedro de Vasconcelos, que falou das vantagens do reforço do movimento associativo no turismo, adiantou que «seria desejável que a banca e os institutos financeiros pudessem rever os seus critérios actuais e os adaptassem às necessidades do sector, fornecendo capital em condições que acompanhem as evoluções dos em-

preendimentos turísticos».

O novo presidente do IPT, que substitui no cargo Victor Gonçalves, disse julgar que, no âmbito da revisão a fazer por força da integração europeia, «o centro de gravidade do apoio financeiro ao investimento deslocar-se-á, progressivamente, do Fundo de Turismo para as instituições financeiras para tanto vocacionadas».

Como exemplo, mencionou a sociedade de capital de risco que o Fundo de Turismo, como principal promotor, tem em formação.

Pedro de Vasconcelos afirmou que, «se por esta via, for possível disponibilizar alguns meios, valeria a pena ponderar um reforço do investimento na promoção», concluindo que a mesma deve funcionar como factor de equilíbrio, em estreita relação com o investimento, entre a oferta e a procura turísticas. — (Lusa)

Inaugurado ontem

Altas autoridades no novo Arquivo Nacional

O Presidente da República, o presidente do Parlamento, o primeiro-ministro e o presidente do Supremo Tribunal de Justiça estiveram presentes ontem de manhã na inauguração do novo edifício do Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT).

O arquivo estava em instalações provisórias há 235 anos.

Com a derrocada provocada pelo terramoto de 1755, na Torre do Tombo do Castelo de S. Jorge, onde o arquivo esteve durante séculos, os documentos foram então transferidos «provisoriamente» para o Convento de S. Bento da Saúde (hoje Parlamento), onde estiveram até agora.

A importância dos fundos documentais ali guardados e do seu papel na memória colectiva da Nação foi salientada nas intervenções que fizeram na sessão solene o Presidente da República, Mário Soares, o secretário de Estado da Cultura, Santana Lopes, e o director do Arquivo, Borges de Macedo.

Terminada a sessão solene, realizou-se uma visita às instalações e à exposição sobre iluminuras antigas portuguesas patente no edifício.

Campanha na TV

Três candidatos por dia

Basílio Horta vai abrir sete dos 14 tempos de antena da RTP, determinou ontem o sorteio realizado na Comissão Nacional de Eleições, em Lisboa.

Mário Soares será o primeiro candidato em quatro tempos de antena e Carlos Marques em dois, cabendo a Carlos Carvalhas encerrar três períodos de propaganda eleitoral televisiva.

No último bloco, em 11 de Janeiro, os candidatos são obrigados a surgir sozinhos no ecrã tendo o sorteio determinado a seguinte ordem: Basílio Horta, Carlos Carvalhas, Carlos Marques e Mário Soares.

Na Rádio Renascença, o candidato comunista é o primeiro a utilizar o tempo de antena e Mário Soares o último, dispondo os candidatos de espaços de 15 minutos por dia.

Na RTP só se apresentarão três candidatos por dia, excepto no primeiro e no último dia de campanha.

O sorteio foi presidido por Lambescat da Silva, membro da Comissão Nacional de Eleições.

Greve dos médicos

Machado Macedo discorda

O presidente da Ordem dos Médicos, Machado Macedo, considerou ontem no Porto, «não existirem razões» para uma greve dos médicos.

Em declarações à agência Lusa, Machado Macedo disse que os sindicatos agiram de forma «precipitada», pois as suas reivindicações estavam ainda em fase da negociação com o Ministério.

O presidente da Ordem recusou-se a qualquer comentário sobre as motivações da greve, referindo apenas que o problema dos salários é «um assunto da esfera sindical».

No entanto, manifestou-se «em desacordo» com os sindicatos relativamente a outras matérias, que, em sua opinião, «são da competência da Ordem».

Citou, a título de exemplo, matérias como a titulação das especialidades e pré-carreira.

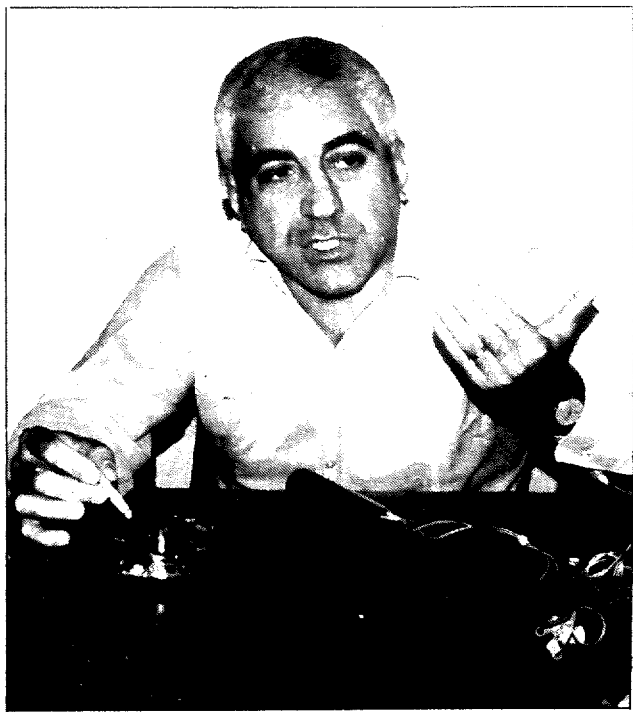
«A Ordem não tem nada a ver com a greve decretada pelos sindicatos», frizou Machado Macedo, que pediu à classe para «tirar as suas ilações».

A greve dos médicos foi decretada pela Federação (FEMADE) e pelo Sindicato Independente (SIM) para 26, 27 e 28 de Dezembro.

Otelo pronunciar-se-á em breve sobre acórdão do Supremo Tribunal

O tenente-coronel Otelo Saraiva de Carvalho disse ontem à agência Lusa que «se vai pronunciar oportunamente» sobre o acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, que confirmou a validade do seu julgamento.

«Tenho montanhas de comentários a fazer, mas fá-lo-ei quando tiver oportunidade real de os fazer», referiu à agência Lusa o ex-comandante do COPCON, que se encontrava no escritório do seu advogado Ro-



meu Frances.

O advogado de Otelo Saraiva de Carvalho disse, por seu turno, à agência Lusa que apesar da decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) de emitir mandados de captura contra os envolvidos no caso FUP/FP 25 «a questão da detenção» do ex-conselheiro da revolução «não se coloca».

«A decisão do STJ não é a última, que cabe ao Tribunal Constitucional (TC), a quem vai ser apresentado recurso», referiu Romeu Frances.

O defensor de Otelo Saraiva disse ainda «esperar

que o acórdão que o TC venha a emitir possua as orientações de outros dois que produziu — em 15 de Fevereiro de 1989 e 5 de Dezembro deste ano — onde considerava inconstitucional a não repetição do julgamento».

Em relação a uma eventual amnistia para Otelo e para os restantes 17 indivíduos ligados ao processo FUP/FP 25, Romeu Frances disse tratar-se de um «processo paralelo».

«Há deputados interessados em propor a amnistia a personalidades públicas, em que se inclui o Presidente da República, que se mostraram favoráveis à amnistia», acrescentou.

No seu entender, a amnistia viria «simplificar» a resolução do caso. — (Lusa)

Cotação na Bolsa

BPA bate recorde

As acções do Banco Português do Atlântico alienadas pelo Estado em Oferta Pública de Venda (OPV) entraram ontem à cotação do mercado oficial da Bolsa de Valores do Porto (BVP).

Um lote de 500 acções do BPA foi ontem negociado a 7.800 escudos, 30 escudos acima do preço médio da OPV, e bastante acima do preço médio das acções nas quatro fases, que foi de 7.538 escudos.

Trata-se do processo de admissão à cotação em Bolsa mais rápido de todas as operações de privatização até agora realizadas, tendo mediado apenas 10 dias desde a OPV pela qual o Estado alienou 1/3 do capital social do banco nortenho, vendendo 6,6 milhões de acções e realizando um encaixe de 49,7 milhões de contos.

FELIZ NATAL

E PRÓSPERO ANO NOVO

A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS



PERFUMARIA
LOTUS

LARGO DO PHELPS, 5

C4023

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE SALUBRIDADE

EDITAL 274

ALTERAÇÃO DA REMOÇÃO DE LIXOS NA ÉPOCA DE NATAL E FIM DE ANO

Atendendo às Festividades da Quarta Natalícia, a Câmara Municipal do Funchal decidiu introduzir algumas alterações, no horário de funcionamento dos Circuitos de Remoção de Lixos, de acordo com os interesses da grande maioria dos munícipes.

23 de Dezembro (Domingo)

- 1.1. Zona Hermética 3 (Sector B) e Zona Hermética 6, a partir das 8 horas, para todos os produtores.
- 1.2. Zona Hermética 1 e Zona Hermética 2, a partir das 21 horas, para todos os produtores;

A deposição dos contentores deverá efectuar-se às 19 horas.

24 de Dezembro (Segunda-feira)

- 2.1 Zona Hermética 1 e Zona Hermética 2, a partir das 15 horas, somente para Hotéis, Restaurantes e Contentores Colectivos Públicos.

A deposição dos contentores deverá efectuar-se às 13 horas.

- 2.2 Zona Hermética 3 (Sector A) e Zona Hermética 5, a partir das 8 horas, para todos os produtores.

27 de Dezembro (Quinta-feira)

- 3.1 Zona Hermética 4, à hora habitual

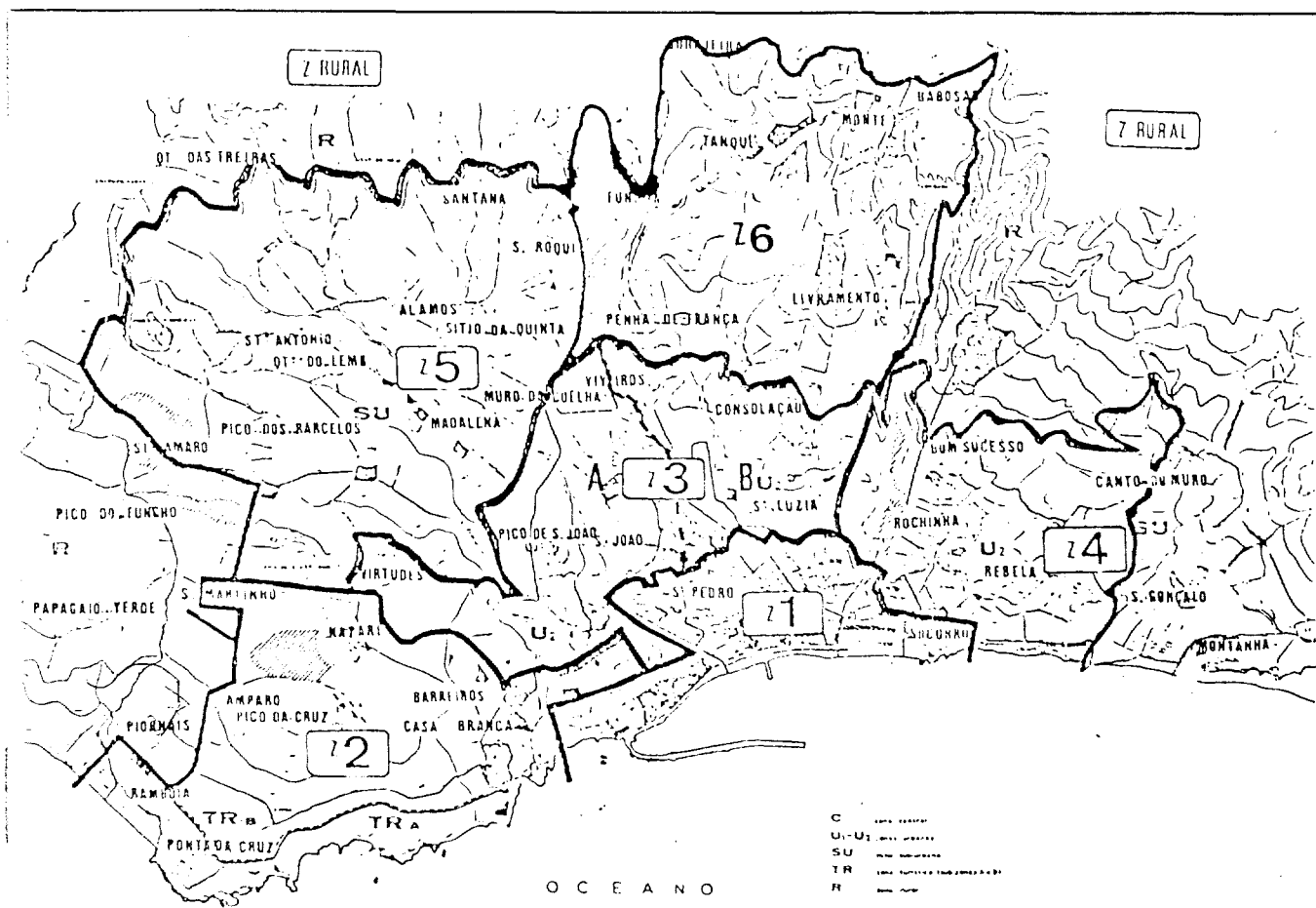
31 de Dezembro (Segunda-feira)

- 4.1 Zona Hermética 1 e Zona Hermética 2, a partir das 15 horas, para todos os produtores.
- 4.2 Zona Hermética 3 (Sector A) e Zona Hermética 5, a partir das 8 horas, para todos os produtores.

25 e 26 de Dezembro e também 1 de Janeiro

Não haverá qualquer tipo de remoção.

Para melhor identificação das zonas de remoção deverá ser consultado o mapa junto.



Funchal e Paços do Concelho, aos 19 de Dezembro de 1990

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

C4047

ARMAZÉM PROCURA-SE

Para aluguer, com cerca de 400 m², com acesso fácil para veículos pesados. Urgente. Respostas ao n.º C3999.

Diário de Notícias

a sua informação
do dia-a-dia



ESTÊVÃO NEVES, S.A.

Santa Quitéria - Funchal

Capital Social: 400.000.000\$00
Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial do Funchal, sob o n.º 2853
Contribuinte n.º 511017286

EMIÇÃO PRIVADA DE OBRIGAÇÕES

No anúncio em epígrafe, publicado na nossa edição de ontem (21/12/90), referimos como sendo o Capital Social de 40.000.000\$00, quando na verdade é de 400.000.000\$00.

CASCAIS

ANDAR VENDE-SE

APARTAMENTO DUPLEX

1.º andar — 1 sala (45 m²) com lareira e aproveitador de calor - hall - 2 quartos - 1 wc completo - 1 cozinha grande com despensa - bons armários.
2.º andar — 1 sala (30 m²) - 1 quarto - 1 wc completo - bonita varanda. Grande garagem (40 m²). Boa vista mar. Qta. da Bicuda - Cascais (a 300 mts de golf, tennis e piscina). VENDE-SE — o próprio Miguel Catalão: Telef.: Dia - (01) 4670323 Noite - (01) 2844650.

C3041

MULTINACIONAL

DE PRONTO-A-VESTIR

NECESSITA
CHEFE DE ESCRITÓRIO

M/F

PARA ENTRADA IMEDIATA

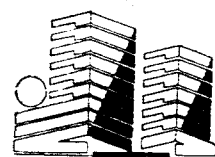
REQUER-SE

- CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA
- CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE

OFERECE-SE

- BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
- ORDENADO COMPATÍVEL COM O CARGO

RESPOSTA ÀS INICIAIS B.T.T.



DUAS TORRES

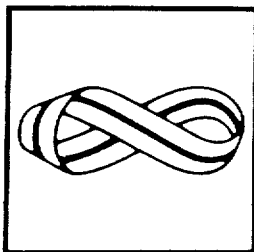
ZIG-ZAG BAR

O MELHOR AMBIENTE DA CIDADE
E... A MELHOR MÚSICA

Todas as noites a partir das 21 horas
(Happy Hour das 17.30 às 18.30).

**NOITES ESPECIAIS:
SEXTAS E SÁBADOS.**

C2821



BANCO TOTTA & AÇORES

SOCIEDADE ANÓNIMA
Sede: Rua Áurea, 88 — 1100 Lisboa
Capital Social: 25.000.000.000\$00
Matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 1
Pessoa Colectiva n.º 500766711

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Nos termos da deliberação do Conselho de Administração de 25 de Outubro de 1990, vai o Banco Totta & Açores proceder ao aumento do seu capital social de 25 para 30 milhões de contos, através da emissão de 5.000.000 de acções, com o valor nominal de 1.000\$00, nas seguintes condições:

EMIÇÃO DAS ACÇÕES

- Subscrição reservada aos actuais Accionistas, na proporção das suas participações, pelo que cada 5 acções possuídas darão direito à subscrição de 1 nova acção, ao preço de 2.650\$00 cada.
- A prova dos direitos dos accionistas, para subscriverem as acções correspondentes ao exercício do direito de preferência, far-se-á mediante a apresentação das acções de que forem titulares ou de documento comprovativo equivalente nos Estabelecimentos do Banco Totta & Açores.
- Os detentores de acções só poderão exercer os respectivos direitos desde que as acções se encontrem averbadas em seu nome no competente livro de registo do Banco Totta & Açores.

REPRESENTAÇÃO DAS ACÇÕES

As acções a subscriver serão representadas por títulos nominativos de 1, 5, 10, 50, 100, 1.000 e 10.000 acções, ou por certificados representativos de um número não inferior a 100.000 acções.

PERÍODO DE SUBSCRIÇÃO

A subscrição realizar-se-á entre os dias 14 e 28 de Dezembro de 1990.

CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO

A realização do capital subscrito será efectuada integralmente no acto da subscrição.

RATEIO

Caso os direitos de subscrição não sejam integralmente exercidos, proceder-se-á ao rateio das acções sobranes, no qual participarão os accionistas que tiverem decla-

rado nele estar interessados; as acções sobranes serão atribuídas proporcionalmente às acções detidas, considerando, contudo, os limites estabelecidos pelos accionistas.

DIREITO AO DIVIDENDO

As novas acções terão direito ao dividendo que vier a ser votado para o exercício de 1991

ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

A entrega dos títulos definitivos efectuar-se-á no local onde tiver sido feita a subscrição, dentro do prazo de 120 dias após o termo do período de subscrição

ADMISSÃO À COTAÇÃO

Será solicitada a admissão à cotação nas Bolsas de Valores de Lisboa e do Porto, dos títulos definitivos correspondentes à presente emissão

LOCAL DE SUBSCRIÇÃO

A subscrição das acções pelos accionistas será efectuada nos Estabelecimentos do Banco Totta & Açores.

PROSPECTO

O prospecto relativo à presente emissão pode ser consultado nos Estabelecimentos do Banco Totta & Açores, e, ainda, nas Bolsas de Valores de Lisboa e do Porto

AUTORIZAÇÃO

A emissão de acções foi autorizada pelo Despacho N.º 95/90, de 4 de Dezembro de 1990, do Senhor Auditor Geral do Mercado de Títulos.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A evolução da situação económico-financeira do Banco Totta & Açores no último triénio e no 1.º semestre de 1990, bem como as previsões para o final do corrente ano, encontram-se sintetizadas nos quadros seguintes:

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

CONSOLIDADO

(milhares de contos)

	1987		1988		1989		1990-1.º Sem.		1990 (E)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Prov. Op. Activas	59399	95	64848	90	90294	89	56278	88	112770	84
Rendimento de Títulos	3317	5	6923	10	11420	11	7971	12	21295	16
Soma	62716	100	71771	100	101714	100	64249	100	134065	100
Custos Op. Passivas	47189	75	51318	72	72894	72	46823	73	87675	65
Margem Financeira	15527	25	20453	28	28820	28	17426	27	46390	35
Custos com Pessoal	9628	15	10623	15	12092	12	6371	10	13490	10
Forn. Serviços Terceiros	2722	5	3420	5	3937	4	2280	3	4770	4
Custos de Estrutura	12350	20	14243	20	16029	16	8651	13	18260	14
M. Financeira - C. Estrutura	3177	5	6210	8	12791	13	8775	14	28130	21
Prov. Serv. e O. Op. Banc.	4852	8	5696	8	8530	8	6948	11	5600	4
O. Prov. - O. Custos	91	—	(682)	(1)	(758)	(1)	355	—	1110	1
Prov. Ext. e Ex. Ant. (Liq.)	405	1	375	1	363	—	583	1	540	—
Amortizações	742	1	787	1	1057	1	977	2	2080	2
Provisões	7224	12	9761	14	16640	16	10915	17	23490	18
Impostos sobre lucros	—	—	—	—	150	—	800	1	2000	1
Resultados Líquidos	558	1	1051	1	3080	3	3969	6	7810	5
Meios Líquidos Líquidos	8524	14	11599	16	20777	20	15861	25	33380	25

(E) — Estimativa

BALANÇOS SINTÉTICOS

CONSOLIDADO

(milhares de contos)

	1987		1988		1989		1990-1.º Sem.		1990 (E)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ACTIVO										
Disponibilidades (1)	85823	15	100803	15	227750	28	106310	11	214720	19
Aplicações Financ. (2)	119506	21	125954	19	107352	13	259806	26	165000	15
Crédito Concedido	290537	50	310525	47	351025	42	391291	39	411500	37
Provisões p/créd.	(6084)	(1)	(10586)	(2)	(21892)	(3)	(23904)	(2)	(25000)	(2)
Cobrança Duvidosa	47907	8	78763	12	92301	11	104764	11	231395	21
Tit. Particip. Financ. (liq.)	14112	2	16295	3	16657	2	25822	2	21800	2
Imobiliz. Líquido	29173	5	40694	6	53101	6	131057	13	83400	8
Outros Activos	580974	100	662448	100	826294	100	995146	100	1102815	100
PASSIVO										
Depósitos à Ordem	111392	19	142622	22	178293	22	159912	16	191000	17
Depósitos a Prazo	287750	50	287130	43	368195	45	399934	40	476100	43
Outros Recursos	111787	19	169003	25	191658	23	313441	31	285300	26
Empres. Obrigacionistas	6000	1	6000	1	6000	1	6000	1	6000	1
Prov. p/Riscos Div.	4765	—	5013	—	4544	—	11252	—	18500	—
Outros Passivos	41250	7	29886	5	35767	4	60359	6	64575	6
Total do Passivo	562944	97	639654	97	784457	95	950898	95	1041475	94
CAP. PROP. E EQUIP.										
Capital Social	8500	2	18000	3	25000	3	25000	3	30000	3
Tit. Participação	8450	1	2450	—	2450	—	2450	—	2450	—
Reserv. e Res. Trans.	522	—	1293	—	11307	1	12829	2	21080	2
Res. Exercício	558	—	1051	—	3080	—	3969	—	7810	1
Total Cap. Prop. e Equip.	18030	3	22794	3	41837	5	44248	5	61340	6

(1) Caixa e Depósitos no Banco Central + Valores a Cobrar + Depósitos no Estrangeiro + Notas e Moedas

Estrangeiras + Ouro

(2) Aplicações em Instituições de Crédito do País + BTs + CLIPs

(E) Estimativa

A distribuição de resultados, relativamente aos três últimos exercícios, foi a seguinte:

	1987	1988	1989
Dividendo/acção (escudos)	—	—	50

Este anúncio foi visado pela Bolsa de Valores de Lisboa.

Margaret Thatcher recebeu a mais alta distinção britânica

A rainha Isabel II de Inglaterra agraciou a ex-primeira-ministra Margaret Thatcher com a Ordem de Mérito, a distinção mais importante do Reino Unido.

A cerimónia decorreu no Palácio de Buckingham, numa das salas destinadas às audiências reais, onde Isabel II e Thatcher trocaram impressões informais durante 30 minutos após o acto solene.

Thatcher recebeu a Ordem de Mérito por serviços prestados durante os 11 anos que foi primeira-ministra, tornando-se no chefe do Governo britânico que esteve mais tempo em funções.

Esta distinção, instituída pelo rei Eduardo VII em 1902, foi concedida a 24 pessoas, entre as quais figuram representantes da política, Artes e Ciências.

Lloyd George, Winston

Churchill, Clement Attlee e Harold MacMillan são alguns dos primeiros-ministros igualmente distinguidos com a Ordem de Mérito.

Colaboradores distinguidos

Entretanto, Margaret Thatcher recompensou ontem os seus leais colaboradores e conselheiros, na habitual lista de honras, pessoalmente elaborada pelos chefes de Governo quando cessam funções.

Um dos principais colaboradores agora distinguidos foi Bernard Ingham, seu assessor de imprensa durante 11 anos, considerado uma personalidade bem controversa nas suas afirmações «off the record».

Ingham foi agraciado com a Ordem de Cavaleiro, e o mesmo aconteceu a Charles Powell, conselheiro de Thatcher para assuntos externos.

A Ordem de Cavaleiro foi também imposta a três deputados conservadores,

George Gardner, Gerry Neale e Michael Neubert, que apoiaram Thatcher na sua última campanha, fracassada, para reter a liderança do Partido Conservador, e de que resultou na sua demissão.

A viúva do deputado conservador Ian Gow, assassinado pelo IRA, foi elevada a Dama do Império Britânico, e sete empresários industriais e comerciais foram elevados à categoria de Lordes, incluindo Sir Jeffrey Stirling, presidente da empresa de navegação «P&O».

Thatcher incluiu também jornalistas na sua lista. Nicholas Lloyd, director do «Daily Express» recebeu a Ordem de Cavaleiro, e Brian Hitchen, director do «Daily Star» foi agraciado com o grau de Comandante da Ordem do Império Britânico, enquanto Sue Tinson, vice-directora da «ITN» (Serviço de informações da TV comercial britânica) foi elevada a Dama Comandante do Império Britânico.

Thatcher também não se esqueceu do pessoal do N.º 10 do Downing Street. Sete deles receberam a medalha do Império Britânico, incluindo uma empregada da limpeza, uma telefonista que ali trabalhou desde 1974, e o contínuo mais antigo, com 16 anos de profissão.

Inesperadamente duas personalidades não foram incluídas nesta lista — o escritor Jeffrey Archer, autor de várias famosas novelas, que foi também deputado conservador e presidente do Partido Conservador, e o controverso deputado e ex-ministro do gabinete de Margaret Thatcher, Cecil Parkinson.

Parkinson, recentemente regressado ao gabinete de Thatcher, foi um dos principais responsáveis pela vitória eleitoral da «Dama de Ferro» em 1987, mas teve de se demitir por um escândalo relacionado com a sua secretária parlamentar Sarah Keyes, de quem teve uma filha. — (Lusa)

Moçambique

Nova lei eleitoral será aprovada na presença de partidos políticos

O presidente de Moçambique, Joaquim Chissano, declarou quinta-feira em Chicupe, na província de Inhambane, Sul do país, que a lei eleitoral só será aprovada na presença de todos os partidos que vierem a ser formados.

«É necessário que todos os partidos estejam seguros de que as regras do jogo eleitoral são satisfatórias», disse Chissano discursando numa homilia que marcou a passagem do centenário da Igreja Metodista Unida de Moçambique.

Relativamente ao processo de paz, o chefe de Estado moçambicano disse que não gostaria de passar um Natal e um Ano Novo sangrentos, sublinhando que «se pudesse dar ordens diria ao outro lado para parar com a guerra».

«Não faz sentido que nos sentemos em Roma a discutir e a apertar as mãos, quando as balas continuam a matar crianças, mulheres e velhos», afirmou ainda o presidente moçambicano, para acrescentar que «é absurdo esta guerra que

destrói a economia».

«Queremos ou não a paz. Porquê conversar se continuamos a guerra?», interrogou Joaquim Chissano, salientando que as conversações de Roma andam a «passo de camaleão».

Reafirmou que a vontade do seu Governo é a de discutir o cessar-fogo «porque já basta de sofrimento. Mas há desconfiança por parte da RENAMO».

Reafirmou que a vontade

do seu Governo é a de discutir o cessar-fogo «porque já basta de sofrimento. Mas há desconfiança por parte da RENAMO».

COM O PATROCÍNIO DE
CORAL BRISA SAGRES



CONCURSO À VOLTA DA ILHA



NOME

MORADA

TELEFONE DATA DE NASCIMENTO/...../.....

NOME

MORADA

TELEFONE DATA DE NASCIMENTO/...../.....

CONCURSO À VOLTA DA ILHA

R.T.P. MADEIRA

APARTADO 4481 — 9056 FUNCHAL CODEX

COLAR NA PARTE
DO POSTAL
DESTINADA
AO ENDEREÇO

PARA CONCORRER TELEFONICAMENTE, INSCREVA-SE À 2.ª FEIRA,
DAS 18H00 ÀS 20H30, ATRAVÉS DOS TELEFONES:

42027, 42116, 43614, 44199, 44733, 44745

Epidemia de SIDA ameaça a Tailândia

Cerca de dois milhões de pessoas poderão vir a estar infectadas pelo vírus da SIDA na Tailândia até ao final deste século, refere um estudo divulgado em Banguecoque por uma associação de planeamento da população.

A estimativa da Associação para o Desenvolvimento Comunitário e da População baseia-se, no entanto, na hipótese do desenvolvimento da epidemia desacelerar em 1992, data em que o número de portadores do vírus atingirá um milhão, numa população total de 56,6 milhões de habitantes.

As últimas estimativas de portadores do vírus HIV na Tailândia apontam para a existência de 150.000 pessoas infectadas, mas, são geralmente consideradas bastante abaixo do número real de habitantes atingidos pela epidemia.

A Tailândia conta com mais de 100.000 tóxico-dependentes de drogas duras e devido à sua localização na principal zona mundial de produção de heroína — a área do triângulo de ouro nas confluências das fronteiras da Tailândia, Birmânia e Laos — está exposta a uma crescente influência negativa do tráfico e consumo de estupefacientes.

Apesar da prostituição ser oficialmente proibida no reino da Tailândia, o país possui a maior indústria mundial de prostituição, estimando-se a existência de mais de cem mil prostitutas e prostitutos que vivem na maioria da exploração do sector turístico que no ano passado atraiu cinco milhões de visitantes ao país. — (Lusa)

Estados Unidos

Frota de bombardeiros estratégicos paralisada

A frota de 97 bombardeiros norte-americanos «B1-B» está de novo paralisada, pela quinta vez em dois anos, devido a problemas nos motores, anunciou o Comando de Defesa Estratégico, CDE, dos Estados Unidos.

Num comunicado divulgado quinta-feira, o general John Chain, o comandante em chefe da organização, deu quarta-feira a ordem de imobilizar a frota, após dois dos bombardeiros terem apresentado «problemas catastróficos» num espaço de três meses.

O mais recente desses incidentes ocorreu quando um bombardeiro efectuava um voo perto da base aérea de Dyess, no Estado do Texas, quando um dos quatro motores do «B1-B» parou.

No outro caso, no dia 4 de Outubro deste ano, sucedeu o mesmo a um outro «B1-B» da base aérea de McConnell, no Kansas, que deixou de funcionar quando o avião voava sobre o Sudoeste do Colorado.

Na duas ocasiões, os aviões aterraram sem problemas e não houve feridos. — (Lusa)

Camarões

Autorizada formação de partidos políticos

O Presidente dos Camarões, Paul Biya, autorizou ontem a formação de partidos políticos oposicionistas no país, com base nas decisões tomadas na última sessão parlamentar concluída na semana passada, anunciou a rádio oficial camaronesa.

Esta decisão põe fim ao monopartidarismo do Agrupamento Democrático do Povo Camaronês (RDPC), que substitui a União Nacional Camaronesa (UNC), em 1985.

Na sequência das conclusões da última sessão parlamentar, cerca de 20 formações políticas pediram já a sua legalização e os opositores políticos exilados há mais de 20 anos prepararam-se para regressar ao país.

O Governo comprometeu-se a facilitar o acesso dos partidos da oposição aos meios de informação oficiais, segundo as condições estabelecidas pela constituição, mas não se referiu até agora à convocação de eleições. — (Lusa)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

Depois de reunir com Gorbachev

Shevardnadze poderá continuar

O Presidente soviético, Mikhail Gorbachev, reuniu-se ontem com o ministro demissionário dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, enquanto assessores presidenciais afirmavam que o responsável pela diplomacia poderá não abandonar a equipa governamental.

Ainda surpreendidos com o inesperado gesto de Shevardnadze, que na quinta-feira anunciou a sua demissão, muitos soviéticos interrogam-se sobre o curso dos acontecimentos no país, quando a linha ortodoxa do regime recobra forças e os

reformadores tentam responder ao apelo do ministro para o combate contra uma nova ditadura.

O porta-voz presidencial,

Vitali Ignatenko, disse que no encontro entre Gorbachev e Shevardnadze não foi abordado o pedido de demissão do responsável pela di-

plomacia do Kremlin, antes tendo sido debatidos assuntos quotidianos da governação.

Ignatenko confirmou que

Shevardnadze permanecerá, por enquanto, à frente da diplomacia soviética, tendo confirmado que a próxima cimeira entre Gorbachev e o Presidente norte-americano, George Bush, decorrerá como previsto entre 11 e 13 de Fevereiro.

Um assessor do Presidente soviético e secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Gueorgui Shakhnazarov manifestou entretanto a convicção de que Shevardnadze «permanecerá na equipa de Gorbachev».

Falando num intervalo do IV Congresso de Deputados da URSS, a decorrer em Moscovo há quatro dias, Shakhnazarov recusou-se a mencionar o nome de um possível sucessor de Shevardnadze, ao mesmo tempo que rejeitava a leitura de que a intervenção do ministro perante o Congresso, quando anunciou a demissão, tenha sido dirigida contra Gorbachev pessoalmente.

«É mais provável que tenha sido uma advertência do perigo iminente que provém da direita», afirmou Shakhnazarov, que considerou não dever Shevardnadze ser eliminado da lista de candidatos aos mais altos cargos da governação da URSS.

Soviéticos adeptos das reformas, que se encontram sob cerrado ataque dos elementos da linha dura, procuraram ontem no Congresso dos Deputados responder ao apelo de Shevardnadze para alertarem contra o que qualificou de ditadura em marcha que pretende esmagar o movimento reformista.

Falando a jornalistas, o chefe do Estado-Maior Ge-

neral das Forças Armadas Soviéticas, General Mikhail Moisseiev, rejeitou «categoricamente» o ponto de vista de Shevardnadze acerca dos perigos de uma ditadura em marcha.

Moisseiev afirmou também não ver qualquer razão para a imposição de autoridade directa do Kremlin em áreas da URSS onde se verificam tensões étnicas, adiantando que o Soviète Supremo, o órgão permanente de legislatura, era suficientemente maduro para resolver os conflitos constitucionais através da negociação.

Políticos ortodoxos exortaram Gorbachev a aplicar o Estado de emergência nas repúblicas afectadas pelos conflitos étnicos e onde estão activos os movimentos separatistas. Gorbachev pediu ao Congresso para considerar emendas constitucionais destinadas a reforçar o seu poder para enfrentar aquele tipo de problemas.

Um outro general, Alexei Lisichev, antigo administrador político das tropas soviéticas na Alemanha Oriental, afirmou que «não haverá nenhuma ditadura».

Um grupo inter-regional de deputados radicais lançou entretanto um apelo, em comunicado, ao parlamento soviético, para a promoção de uma coligação renovada de forças democráticas, a fim de derrotar a ameaça da repressão sobre o movimento de reformas.

O núcleo dessa coligação, afirmou o grupo, seria formado por deputados ao Parlamento da Federação Russa, que é dirigida pelo populista radical Boris Yeltsin. — (Lusa)

LURIE'S WORLD



«Os humanos que abandonam o barco não são considerados maus homens?»

Demissão de Shevardnadze

Quatro cenários para um Gorbachev mais só

Por ALEXANDRE IGNATOV

O líder soviético Mikhail Gorbachev ficou quinta-feira mais só na tentativa de levar a "perestroika" a bom porto. O homem que durante mais de doze anos foi o seu companheiro político e com quem primeiro discutiu nas "datchas" do Mar Negro a reforma da sociedade soviética dos Negócios Estrangeiros da URSS.

A demissão de Eduard Shevardnadze, anunciada no 4.º Congresso dos Deputados do Povo da URSS, não é apenas mais um episódio da extenuante luta política. É o sinal de que após mais de cinco anos e meio, a "perestroika" se encontra num ponto de viragem.

Shevardnadze alegou duas razões para a sua decisão, que disse ser um "protesto", num discurso proferido em tom visivelmente emocionado: as críticas à sua política externa, nomeadamente quanto ao conflito do Golfo; a ameaça de uma ditadura.

A atenção dos observadores ficou presa na última daquelas razões e no que o terá levado a fazer tão drástico apelo.

Vários cenários são possíveis para explicar a demissão, mas é patente que ele é Gorbachev divergem em como enfrentar a crise política e económica do país.

No primeiro cenário, Shevardnadze não aceita o reforço dos poderes presidenciais, que Gorbachev pretende obter neste Congresso, nem a linha de instauração da «Lei e da Ordem», sustentada em declarações feitas nas últimas semanas pelo ministro da Defesa Iazov e pelo presidente do KGB Kriutciukov.

Na terça-feira, ao discursar no congresso, Gorbachev falou da possível instauração do Estado de emergência em várias regiões da URSS, o que foi entendido como a intenção de cortar o passo aos nacionalistas no Báltico e talvez no Cáucaso, onde a Geórgia, a República Natal de Shevardnadze, quer a independência.

Este cenário, embora tendo alguma verosimilhança, parece deparar-se com a afirmação do próprio Shevardnadze de que «ninguém

sabe quem será o ditador». Fontes próximas do ministro sublinharam que ele não se referia ao reforço dos poderes presidenciais.

Uma versão ligeiramente diferente deste cenário, e mais credível, aponta para que Shevardnadze tema que à sombra dos esforços de Gorbachev para impor alguma ordem no país, se venha a preparar um regime autoritário de que o próprio Gorbachev seria necessariamente a vítima final.

As pressões dos conservadores corporizados no grupo parlamentar «Soiuz», explicitamente referidas por Shevardnadze, já levaram a que o ministro do Interior, o liberal Vadim Bakatin fosse afastado este mês. Mas o «Soiuz» quer mais e pretende a criação de um «Comité de Salvação Nacional», que assumiria todo o poder e substitua as instituições democráticas criadas nos últimos anos.

O segundo cenário é de que está em preparação um golpe militar. Esta hipótese tem sido falada desde Setembro, quando ocorreram movimentações suspeitas de tropas em redor de Moscovo.

Gorbachev, ao comentar no Congresso a demissão,

jurou que não sabia de qualquer golpe. Mas não seria a primeira vez que um líder soviético não sabe, ou não acredita. Como aconteceu com Nikita Kruchchov em 1964, que o seu destino está já traçado.

O terceiro cenário, veiculado pela «TASS», é de que se tratou de uma manobra política, destinada a desarmar os conservadores, que há muito pediam a cabeça do ministro, e a chamar os democratas recalcitrantes a cerrar fileiras à volta de Gorbachev, face às ameaças ditatoriais que se avizinham.

O líder soviético necessita de 1.501 votos para aprovar no Congresso o reforço do seu poder e, até à aprovação de uma resolução reafirmando a continuidade da política externa, depois do anúncio da demissão, faltavam-lhe 200 votos.

Um último cenário, veiculado por fontes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, não necessariamente favoráveis a Shevardnadze, aponta para que ele não se quer envolver na dolorosa viragem que se avizinha.

De qualquer forma Gorbachev é hoje um homem mais só no emaranhado de contradições da sociedade soviética.

No Ruanda

Simpatizantes rebeldes serão julgados

As autoridades do Ruanda anunciaram que vão levar a tribunal mais de 1.500 pessoas suspeitas de colaborar com as tropas rebeldes acusadas de atacar as forças governamentais ruandesas.

O ministro da Justiça, Theoeneste Muyanama, declarou, quinta-feira à noite, que dispõe de provas suficientes para incriminar os 1.566 suspeitos.

O magistrado não especificou quais as presumíveis ofensas cometidas pelos suspeitos, nem quando terá lugar o julgamento.

As autoridades do Ruanda prenderam vários milhares de pessoas quando a 1 de Outubro os rebeldes, na sua maioria desertores ruandeses do exército do Uganda, entraram no país para derrubar o Governo do presidente Juvenal Habyarimana.

O governo acusa os simpatizantes dos rebeldes de atacarem as tropas governamentais e edifícios do Estado depois de os combates se terem alastrado na capital. — (Lusa)

NESTA QUADRA DE NATAL
VENHA CONHECER O AMBIENTE
E APRECIAR A QUALIDADE DOS



RESTAURANTE - GRILL

Tropical

HOTEL FLORASOL - 4.º ANDAR
(JUNTO AOS JARDINS E PISCINAS)

E



RESTAURANTE TÍPICO
O BOIEIRO

FIGUEIRINHAS - CANIÇO

NO DIA DE NATAL - SERVIÇO À LA CARTE
COM OS TRADICIONAIS:
LEITÃO ASSADO
E PERU RECHEADO C/ CASTANHAS

JOÃO ANDRADE SOUTO E OS SEUS COLABORADORES
DESEJAM AOS SEUS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS,
UM NATAL FELIZ E UM ANO NOVO MUITO PRÓSPERO.

ABERTOS TODOS OS DIAS DAS 12:00 ÀS 24:00 HORAS
RESERVAS PELOS TELEFONES 29642 e 33121 (TROPICAL)
932132 (BOIEIRO)

C 4031



Montanha

ESTALAGEM
RESTAURANTE
CHURRASCARIA

INFORMA OS SEUS CLIENTES E AMIGOS O SEU PROGRAMA PARA A
QUADRA DE NATAL E FIM DO ANO:

NOS DIAS: 22, 26, 27 E 29 DURANTE O JANTAR PODERÁ OUVIR A
MÚSICA AO VIVO DOS

"DANNY'S SHOW"

NOS DIAS: 21, 23, 28 E 30 FADO NA VOZ DE

"DANIELA MARIA"

NO DIA 24 CONVIDAMOS PARA ESTA NOITE E ESPECIALMENTE PARA
SI O

"TRIO DO ATLÂNTICO"

NO DIA 31 NOVAMENTE DISFRUTARÁ DO AMBIENTE MUSICAL DO

"TRIO DO ATLÂNTICO"

E DA VOZ DO NOSSO CONVIDADO ESPECIAL

"O FADISTA MADEIRENSE" — **JOÃO FERNANDES**

RESERVAS PELOS TELEFONES 20500/37182

**NOVO RESTAURANTE
DO HOTEL BUGANVÍLIA**

Le Petit Trianon

DIA 25/12 - «ALMOÇO DE NATAL»

MENU

Aperitivo de Boas Vindas

...

Crepe de Mariscos Imperial

...

Consomé de Natal

...

Bacalhau Cozido, Batatas Torneadas, Brócolos

...

Peru Recheado c/ Castanhas, Batata Fondaut, Legumes, Podim
de Natal, Frutas variadas, Café com «Petit Fours»

INFORMAÇÕES E RESERVAS - TELEF.: 31015, 30131



SUPERMERCADOS

NOVA ESPERANÇA

HORÁRIO DE NATAL

DIA 22/12	— SÁBADO	DAS 8H00 ÀS 22H00
DIA 23/12	— DOMINGO	DAS 8H00 ÀS 22H00
DIA 24/12	— SEGUNDA	DAS 8H00 ÀS 18H00

DIAS 25/12, 26/12 E 27/12 ESTAMOS ENCERRADOS.

BOM NATAL

E

PRÓSPERO ANO NOVO

C4033

DISCOTECA

ART ROCK

REABRIU
A SUA OPÇÃO

NOVO SISTEMA DE LUZES
NOVO SOM
ÚLTIMAS NOVIDADES EM MÚSICA
E AINDA SURPRESAS

OBS.: AOS EX-PORTADORES DE CARTÕES "ART ROCK",
PEDIMOS QUE ENTREM EM CONTACTO CONNOSCO PARA
RENOVAÇÃO DOS MESMOS.



SOC. ESTUDOS E EQUIP.
ELECTROMECAÑICOS, LDA.
TELEF.: 25304/5505/6
TELEX: 72467 NERSOL P
9000 FUNCHAL

C3087

Restaurante «A LAGOA»

SANTO DA SERRA — TELEF. 552118

Apresentamos para este fim-de-semana os pratos seguintes:

**COZIDO À PORTUGUESA
Lombo de Porco Recheado
COSTELETE DE CARNEIRO**

Anunciamos aos nossos estimados clientes que já elaborámos o nosso MENU DE NATAL e 1.ª OITAVA com diversas opções à escolha. Informamos que Dia de Natal só servimos almoços e só por reserva pelo telefone 552118. Relembramos que o nosso parque automóvel tem capacidade para 60 veículos ligeiros.

Aproveitamos para endereçar aos nossos estimados clientes, amigos e fornecedores, os nossos melhores votos de um BOM NATAL e que o ANO 1991 seja o melhor de todos os já passados.



C4012

A GERÊNCIA



UMA NOVA AGÊNCIA DE VIAGENS
COM
UMA EXPERIENTE EQUIPE

PRETÓRIA

VIAGENS E TURISMO

RUA DOS TANOEIROS, 55
TELEF.: 28628/20761/28905/26403
FAX 22510 — TELEX-72666

A QUALIDADE E EFICÁCIA AO
SEU SERVIÇO

MIMOS

Loja de Presentes

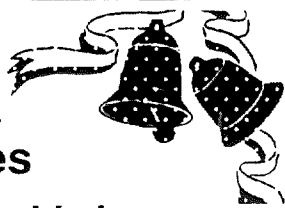
As últimas novidades
para os seus

Presentes de Natal

aos melhores preços

Centro Comercial Bom Jesus — Loja 2

Aberto todos os sábados e domingos
nesta Quadra Natalícia



ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 22-12-90)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da comarca do Funchal e nos autos de Acção de Despejo n.º 116/90, em que é Autor O BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A., com sede à Rua de João Távira, 30, Funchal, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o Réu CARLOS ALBERTO COSTA NEVES, actualmente ausente em parte incerta e com último domicílio profissional conhecido na Rua da Conceição, n.º 58, 1.ª L., no Funchal, para no prazo de 10 DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, podendo em reconvenção deduzir o seu direito a benfeitorias ou indemnização. Na acção em referência o Autor pede que seja declarada a resolução do contrato de arrendamento datado de 1/1/89, respeitante ao gabinete designado pela letra "L" situado no 1.º andar do prédio urbano em regime de propriedade horizontal à Rua da Conceição, n.º 56, 58 e 60, freguesia da Sé, Funchal, e seja decretado o despejo imediato do objecto locado e o Réu condenado a pagar ao Autor as rendas vencidas e vincendas até a entrega e ainda nas custas e demais encargos judiciais, tudo conforme melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra arquivado na aludida Secção.

Funchal, 5/11/90

O JUIZ DE DIREITO,
José João Dias da Costa

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
João Araújo Sol

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no Diário de Notícias em 22-12-90)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o Réu JOSÉ MANUEL SOUSA DE FREITAS, casado, actualmente ausente em parte incerta da Inglaterra e com última residência conhecida nesta Ilha no Bairro dos Viveiros, n.º 1, Funchal, para no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção de Divórcio n.º 131/90, que lhe move a Autora sua mulher Maria Gilberta Rodrigues Mendes, e ainda para no mesmo prazo contestar o pedido de apoio judiciário feito pela mesma Autora, tudo pelos fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra arquivado na referida secção.

Funchal, 13/11/90

A JUIZ DE DIREITO AUXILIAR
Maria do Carmo Domingues

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
João Araújo Sol

C4017

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 22-12-90)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da comarca do Funchal e nos autos de Acção de Despejo n.º 151/90, em que são autores Adelaide Correia Rito Gonçalves, viúva, e Dolores Correia Rito da Costa, viúva, aquela residente no Funchal e esta na África do Sul, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o réu ÁLVARO FERNANDES, casado, actualmente ausente em parte incerta e com última residência conhecida à Rua das Maravilhas, 108, Funchal, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, podendo em reconvenção deduzir o seu direito a benfeitorias ou a indemnização. Na acção em referência pedem as autoras que seja decretada a resolução do contrato de arrendamento de 1/5/61 respeitante ao prédio urbano localizado à Rua das Maravilhas, 108-C e 110 de policia, Funchal e sejam os réus condenados ao despejo imediato do locado e na sua entrega às autoras livre e devoluto de coisas e pessoas e ainda nas custas e procuradoria, tudo conforme melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra arquivado na aludida Secção.

Funchal, 14/12/90

A JUIZ DE DIREITO
MARIA DO CARMO DOMINGUES

O ESCRIVÃO DE DIREITO
JOÃO ARAÚJO SOL

C4108

PLANTAS E PINHEIROS DE NATAL

E UMA GRANDE VARIEDADE DE PLANTAS DA
MELHOR QUALIDADE E AOS MELHORES PREÇOS.

Estamos abertos nos dias 22 e 23 (sábado e domingo)
das 9 às 18 horas.

ESTUFAS DA AJUDA

Telef. 62652

C4068



ESTÁDIO DOS BARREIROS
CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO
DOMINGO, 23 - 18.ª JORNADA - 16.00 HORAS

C.D. NACIONAL - E. AMADORA

QUOTA SUPLEMENTAR

NACIONALISTA!

VAI AO ESTÁDIO APOIAR A TUA EQUIPA

- Frequenta a sala do Bingo junto ao Casino.
- Para assistir a este jogo, os nossos associados terão de adquirir uma quota suplementar que se encontra à cobrança na sede.
- No dia do jogo estas quotas poderão ser adquiridas à entrada do peão e da bancada central.
- Ficam isentos desta quota os sócios vitalícios, sócios jovens, sócios atletas e sócios empresas.
- A Secretaria encontra-se aberta, sábado das 10.00 às 12.00 horas, para cobrança de quotas.

C3921



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO,
JUVENTUDE E EMPREGO

AVISO

RECRUTAMENTO DE PESSOAL

A Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego admite pessoal, em regime de contrato de trabalho a termo certo, pelo período de um ano para as funções correspondentes às categorias dos serviços abaixo indicados:

1. 9 Auxiliares de Instalações Desportivas.

- 1.1 Funções: Vigilância, limpeza e conservação das instalações desportivas.
- 1.2 Habilitações exigidas: Escolaridade obrigatória conforme a idade dos candidatos.
- 1.3 Remuneração: a) Índice 110 do Novo Sistema Remuneratório da Função Pública.
- 1.4 Local de trabalho: Direcção Regional dos Desportos.

2. 1 Auxiliar de Limpeza

- 2.1 Funções: Limpeza e arrumação das instalações.
- 2.2 Habilitações exigidas: Escolaridade obrigatória conforme a idade dos candidatos.
- 2.3 Remuneração: a) Índice 100 do Novo Sistema Remuneratório da Função Pública, nunca inferior ao salário mínimo regional vigente na R.A.M.
- 2.4 Local de trabalho: Lar do Estudante — Rua da Carreira.

3. 2 Auxiliares de Alimentação.

- 3.1 Funções: Preparação das refeições e limpeza dos utensílios.
- 3.2 Habilitações exigidas: Escolaridade obrigatória conforme a idade dos candidatos.
- 3.3 Remuneração: a) Índice 120 do Novo Sistema Remuneratório da Função Pública.
- 3.4 Local de trabalho: Infantário «O Carrocel» e «Os Louros» respectivamente sítios no Bairro da Nazaré e Rua Dr. Juvenal Araújo.

a) Índice 100 — Esc.: 35.392\$00.

As candidaturas deverão ser feitas em papel pálido ou branco formato A4 e dirigidos à Direcção Regional de Finanças, Administração e Pessoal, da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, sito à Avenida Arriaga, até ao dia 91-01-03.

Funchal, 21 de Dezembro de 1990

O DIRECTOR REGIONAL
João Agostinho Pereira Camacho

C4100

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE
E EMPREGO

DIRECÇÃO REGIONAL DE FINANÇAS,
ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL

CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

CURSOS 1991 — JOVENS

	CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO		DURAÇÃO PREVISTA DO CURSO
	IDADE	HABILITAÇÕES	
ALVENARIAS	16 a 24	4.ª classe	36 sem. úteis
CARPINTARIA	16 a 24	4.ª classe	36 sem. úteis
SERRALHARIA CIVIL	16 a 24	2.º ano ciclo	38 sem. úteis
ELECTRICIDADE B. TENSÃO	16 a 24	9.º ano escol.	40 sem. úteis
SECRETARIADO	18 a 24	11.º ano área C ou D	42 sem. úteis
DESENHADOR/MEDIDOR (inclui estágio acomp.)	18 a 24	9.º ano escol. prefer. 11.º	42 sem. úteis
TÉCNICO DE VENDAS	16 a 24	9.º ano escol.	42 sem. úteis
PANIFICAÇÃO	16 a 24	2.º ano ciclo	26 sem. úteis

JOVEM:

- Só com a formação adequada poderás salvaguardar o teu futuro.
- Só com pessoal qualificado é possível enfrentar com optimismo o desafio que nos irá ser colocado em 1993, com a Europa do Mercado Único.

INSCRIÇÕES:

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 14 de Janeiro.
Caso te tenhas inscrito anteriormente, é necessário que faças a reconfirmação dessa inscrição.

REGALIAS:

Bolsa de Formação
Assistência médica e medicamentosa
Seguro contra acidentes
Outras regalias sociais

CONTACTA O:

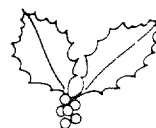
Centro Regional de Formação Profissional
Estrada Comandante Camacho de Freitas
Santo Amaro — Funchal
Telefone — 64357/8/9 ou 66411/18/25

O DIRECTOR,
Carlos Estudante

C4076

SIEMENS
NIXDORF

Deseja aos seus estimados
clientes e amigos um
Natal muito Feliz e um
Próspero Ano Novo



RIMA / Sistemas e Comunicações, S.A.

9000 Funchal - Madeira
Av. Luis de Camões - Edifício Infante
Bloco D - R/C Frente Sul
Tel. 4 95 55 / 65 / 75
Fax 4 95 66

4099 Porto Codex
R. Julho Dinis 826
Tel. 69 00 55
Fax 6 45 67

1200 Lisboa
Av. Liberdade 36
Tel. 346 27 87
Fax 346 88 77

Sindicato
dos Trabalhadores
da Indústria
de Bordados,
Tapeçarias, Têxteis
e Artesanato
da Região
Autónoma
da Madeira

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

Dia — 10/1/91
Hora — 13h
O.T.

1 — Discussão e apro-
vação do Plano e Orçamento
para 1991

2 — Informações sobre as
negociações do CCT — me-
didas a tomar.

Funchal, 21 de Dezembro
de 1990

A Presidente da As. Geral
Maria Vicira

C4020



SEAT

STAND EXPOSIÇÃO E VENDAS

RU. V. A. N. G. L. S. - TEL. 42.900.2002

ABERTO:

• DE 2.ª A 6.ª FEIRA — DAS 9.00 ÀS 20.30 HORAS

DESEJAMOS A TODOS BOAS FESTAS

CONCESSIONÁRIO

SEAT

COMERCIO DE INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS DA MADEIRA LDA



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que,
por motivo de trabalhos de conservação na rede de
distribuição, o fornecimento de energia será interrompido,
nos locais, dias e horas abaixo indicados:

De 22/12/90 — 9.00 às 12.00 e das 14.00
às 17.00 horas

PONTA DO SOL — Todo o concelho excepto a Vila.

A pedido da Direcção Regional de Telecomunicações
(CTP), o fornecimento de energia será também interrompido,
no dia 28/12/90, das 9.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00
horas, nos locais abaixo indicados:

Funchal: Sítio de Santana (S. Roque)

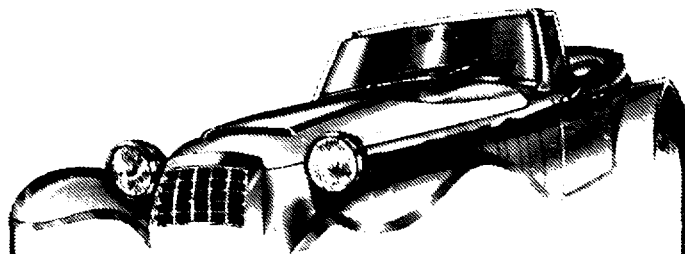
— Freguesias de São Jorge e Estreito de Câmara de
Lobos

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a cor-
rente durante os períodos indicados, deverão considerar-se,
PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os
condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1990 Dezembro 21.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

C4059



CARROS ANTIGOS

Alfa Romeo Coupé 1964; Alfa Romeo descapotável
1964; Mercedes 230 FL 1966; Chandler 1924; Triumph
Spitfire MK 4; BW 300 Ifeta

Só atendemos interessados. Telef. 41619

C4127

«AS QUATRO
MADALENAS»

CONJUNTO
HABITACIONAL

APARTAMENTOS DE LUXO
T1 - T2 - T3
VENDEM-SE

BONS ACABAMENTOS • EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
CAMINHO DE SANTO ANTÓNIO
INFORMAÇÕES NO LOCAL

C 3061

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

a sua informação
do
dia-a-dia

Campeonato Nacional da III Divisão — série E Câmara de Lobos recebe Borbense — jogo de favoritismo madeirense

Esta tarde, em partida antecipada da 15.ª jornada da III Divisão, série E, o Câmara de Lobos recebe a visita do Borbense, antepenúltimo classificado do campeonato.

Pelos números escritos até ao momento pelas duas formações, não há dúvida que os camaralobenses apresentam grande grau de favoritismo.

Para além do facto de apenas terem perdido um ponto na situação de visitados — empate com o Odivelas — a formação liderada pelo prof. João Santos tem em mira os lugares cimeiros da tabela classificativa até porque somente um ponto é a distância em relação ao segundo posto.

Com 18 pontos — menos um que o duo Vilafranquense e Praiense, tantos quantos o Fanhões e a oito do líder, Lusitânia, este com mais um jogo — o Câmara de Lobos colocado momentaneamente na quarta posição, tem assim uma boa oportunidade para cimentar a sua posição e, porventura, chegar mais à frente. Tanto mais que o Vilafranquense e o Praiense actuam «fora de portas», respectivamente em Ma-

rinhais e em Samora Correia, deslocações difíceis, sobretudo a dos açorianos.

Por outro lado, o Borbense tendo nove pontos — mais quatro que o último, Arronchense, menos três que o décimo quinto — está no décimo sexto lugar e o seu pecúlio não deverá assustar o conjunto madeirense...

No entanto, a turma de Câmara de Lobos não poderá pensar em dificuldades até porque na última jornada o Borbense, de forma espectacular, ganhou ao líder, Lusitânia (entretanto vencedor da A. D. Machico em jogo antecipado).

«Obrigação de vencer»

Ciente desta situação está, obviamente, o prof. João Santos que, a propósito do desafio marcado para esta tarde (16 horas) no Campo Municipal de Câmara de Lobos, começa por se expressar assim:

— O Borbense é uma equipa acessível para o Câmara de Lobos e a nossa obrigação é, de facto, a de vencer o jogo. Sabemos que o nosso adversário vem de ganhar ao Lusitânia mas tal parece-nos que foi um mero acidente de percurso sofrido pelos açorianos, tal como nos aconteceu em Esmoriz e no Cartaxo.

O Borbense, recorde-se, é do lote das equipas que esteve para descer de divisão e pelo alargamento permaneceu na III Divisão, devendo por isso sofrer dos problemas inerentes a essa situação, conquanto agora possa estar melhor que no começo do campeonato.

Enfim, pelo potencial das duas equipas, pensamos em somar mais dois pontos e manter a invencibilidade na nossa «casa», para o que contamos com o apoio do nosso público.

Num rápido «balanço» à carreira da sua equipa, João Santos comenta:

— Podíamos estar melhores posicionados, mas até agora realizamos um campeonato que poderemos considerar razoável, mesmo satisfatório, até porque não perdemos os primeiros classificados de vista...

Realçando:

— Se conseguirmos concluir a primeira volta, em que faltam três jogos, sem qualquer ponto perdido ou apenas um, as perspectivas para a segunda parte do campeonato serão bastante boas. E aí atacaremos, sem dúvida, os primeiros lugares da classificação.

«Época melhor do pensado...»

Um aspecto a merecer especial atenção:



João Santos e Andrade, camaralobenses confiantes na sua equipa.

— Até à terceira jornada da segunda volta recebemos em Câmara de Lobos os actuais dois primeiros classificados, Vilafranquense e Lusitânia. Se recordarmos que empatamos em Vila Franca e perdemos por um golo nos Açores, bastar-nos-á a vitória em ambos os jogos — se possível por duas bolas de diferença com o Lusitânia — para nos colocarmos numa posição ambiciosa.

Concluindo:

— Esta poderá ser, efectivamente, uma bela época para o Câmara de Lobos, bem mais positiva do que se perspectivava inicialmente.

...E para que tal aconteça — acrescentamos — torna-se necessário somar dois pontos esta tarde!

Marítimo na Luz

Quinto e Nakov — dois regressos

O C. S. Marítimo jogará amanhã no Estádio da Luz frente ao S. L. Benfica, em partida da penúltima jornada da primeira volta do campeonato português da I divisão.

Para este encontro, Paulo Autuori chamou os seguintes jogadores:

Ewerton, Mendes, Ricardo Aguiar, Zravkov, Carlos Jorge, Esquerdinha, Nunes, Paiva, Guedes, Peter Hinds, Wando, José Luís, Rui Vieira, Nakov, João Luís e Quinto.

Em relação à última convocatória saíram Jarreto e Higino, entrando Quinto (já cumprido o castigo de quatro jogos de suspensão) e Nakov.

Convocados do União

Alfredo operacional Vicente lesionou-se

O União que amanhã joga no Montijo frente ao Farense — por interdição do Estádio São Luís — viajou esta manhã para o continente, tendo Rui Mâncio convocado os seguintes jogadores:

Valente, Pimenta, Nelinho, Dragan, Marco Aurélio, Matias, Alfredo, Horácio, Markovic, Renato, Lepi, Rogério, Carlos Manuel, Valadas, Casimiro e Ramos.

De notar o regresso de Alfredo, após uma lesão, enquanto Vicente magoou-se no treino de ontem, não sendo por isso convocado. Também lesionados estão Rui Neves e Jairo.

Os «unionistas» regressam domingo à noite ao Funchal, mas alguns dos profissionais do clube já ficarão no continente passando o Natal junto das suas famílias, estando o primeiro treino da próxima semana marcado para a tarde de quarta-feira.

«Escolas» do Marítimo têm hoje festa de natal

As «escolas» de futebol do C. S. Marítimo terão esta manhã a sua Festa de Natal. A mesma realiza-se esta manhã nas instalações do Campo da Imaculada Conceição, a partir das 10 horas.

Jovens do União tiveram festa

Entretanto, ontem ao princípio da noite, os jovens futebolistas do C. F. União — em todos os escalões — também tiveram a sua «festa de Natal».

A mesma decorreu num restaurante funchalense e, claro, de um modo animado que agradou aos jovens (e graúdos) presentes.

No Câmara de Lobos

Nélio convocado

O prof. João Santos convocou para esta tarde os seguintes jogadores:

Carlinhos, Gabriel, Carlos Duarte, Avelino, Jerónimo, Emanuel, Paulo Jorge, José António, Camacho, Norberto, António II, Joãozinho, Nélio, Higino, Filipe e Xavier Roque.

De notar a chamada do jovem Nélio, um jogador que na época passada estava nos quadros do Estreito.

Por outro lado, refira-se que Amândio e Miranda continuam ausentes, ambos por lesão. O primeiro com quinze dias de paragem e o segundo em recuperação de uma intervenção cirúrgica.

Árbitros madeirenses em jogos «nacionais»

Um jogo da Série D e outro da Série F da III divisão serão arbitrados amanhã por juizes de campo madeirenses. Assim:

Série D

Álvaro Gonçalves

(Lourinhanense — Sertanense)

Série F

Rui Zacarias

(Costa Caparica — Desp. Lagoa)

É de salientar que Teixeira Dória esteve inicialmente nomeado para o encontro Quimigal — Juventude de Belém, mas, uma vez que esta partida foi antecipada para hoje e por impossibilidade de adquirir passagens aéreas, aquele árbitro acabou por ser desnomeado.

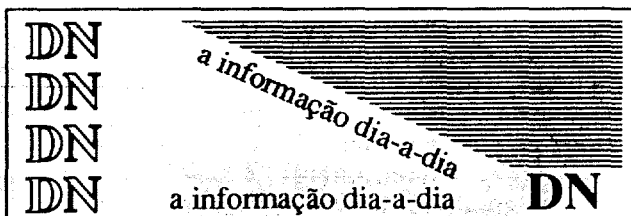
Rui Marote presidente da A.F.F. será o convidado do DN/Centenário

Rui Marote, presidente da Associação de Futebol do Funchal será o convidado do programa radiofónico DN/Centenário. O dirigente madeirense irá falar dos "pontos quentes" do Futebol português e abordar também os principais problemas que afectam o desporto-rei na Madeira. A entrevista com Rui Marote irá decorrer logo após o meio-dia.

DN/Centenário é emitido todos os sábados entre as 11 e as 13 horas na Onda Média e em FM na Estação Rádio da Madeira.

Na primeira hora, estará nos estúdios no Pico dos Barcelos a "D. Ludres", mais uma amiga. Esta nossa convidada vai ensinar mais uma receita de culinária, dedicada à quadra que atravessamos, intitulada: Bolinhos de granizo au chocolat quente...

Ao longo das duas horas de programa serão realizados passatempos. Os premiados serão contemplados com cabazes, oferecidos pelo Hiper-Mercado Lido-Sol contendo variadíssimos produtos adequados à época que vivemos, a quadra natalícia.



Subsídios ao futebol madeirense

Um problema político
e de... «força política»

Foi uma matéria que sempre gerou alguma polémica, agora reactivada por motivos diversos: os subsídios concedidos pelo Governo Regional ao futebol profissional. E entende-se aqui por «subsídios» as verbas dadas em troca da publicidade (indesmentível!) que as equipas madeirenses fazem da Região.

Neste aspecto, aliás, as dúvidas não podem existir tal a dimensão — tanto em termos de espaço como de frequência — com que a Região é falada (e escrita). Não só, note-se, a nível nacional.

Mas temos para nós que procurar nos «subsídios futebolísticos» o mal de muitas situações é uma falsa questão. Bastará referir o que acontece noutras zonas do país para «cair por terra» qualquer tentativa de se ficar «horrorizado» com os dinheiros dispendidos ao futebol madeirense.

Subsídios aos «pequenos»...

Sem ser exaustivo, alguns exemplos tornados públicos — e como se sabe que muitos há que não saem da escuridão...! — são bem elucidativos:

Mil contos por um estádio e... 50 mil por ano! — «O Estádio municipal de Guimarães foi finalmente vendido pelo preço simbólico de um milhão de escudos ao Vitória de Guimarães. A alienação do estádio está, no entanto, sujeita a algumas condições que obrigam o Vitória de Guimarães a não o vender a terceiros nem a utilizá-lo para outros fins que não os desportivos, culturais ou recreativos, a executar obras na bancada nascente, a assumir todas as despesas inerentes à utilização e funcionamento das instalações e a responsabilizar-se pela execução de obras e melhoramentos.

Por seu turno, a Câmara Municipal de Guimarães comprometeu-se a atribuir, durante dez anos a partir de 1992, um subsídio de 50 mil contos ao Vitória e a completar a obra de cobertura da bancada poente. O município de Guimarães vai também encarregar-se do arranjo urbanístico das áreas e arruamentos envolventes do estádio e seus acessos, que continuam propriedade da Câmara Municipal.» (in PÚBLICO)

Banheira e Sarilhense contemplados — «O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, dr. Nunes Liberato, visitou as instalações desportivas do Barreirense, onde estão em curso importantes melhoramentos, nos quais aquele departamento governamental participa com cerca de 120 mil contos.

Na sua visita ao Futebol Clube Barreirense, Nunes Liberato apreciou os trabalhos de construção do campo de jogos relvado, em que o Estado participa com 32 100 contos, e do pavilhão polidesportivo, que receberá do Ministério do Planeamento e Administração do Território um investimento de 100 mil contos.

Na Baixa da Banheira, concelho da Moita, Nunes Liberato visitou ainda as sedes do Ginásio Atlético Clube (que vai receber apoio financeiro no próximo ano) e da União Desportiva Banheirense.

Finalmente no Montijo, o secretário de Estado, Nunes Liberato, visitou as instalações do Juventude Futebol Clube Sarilhense, nas quais o seu departamento investiu três mil contos em 1989 e irá ainda este ano aplicar mais de 1500 contos.» (in RECORD)

50 mil para Albufeira — «A Câmara Municipal da Albufeira decidiu distribuir um subsí-

dio de 50 mil contos para distribuição entre clubes desportivos do concelho.

O Imortal recebeu 25 mil contos, a maior parte das verbas atribuídas por se encontrar com graves problemas financeiros. Seis mil contos destinaram-se ao Padernense Clube, 4 mil ao Futebol Clube de Ferreira e igual quantia ao Grupo Desportivo e Recreativo Olhos d'Águas. A verba restante foi distribuída entre o Clube Desportivo das Areias de S. João, o Clube de Pesca Desportiva de Albufeira e a Juventude Desportiva de Fontainhas.» (in PÚBLICO)

98 mil para a Figueira — «O Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Nunes Liberato, lançou a primeira pedra do futuro pavilhão polivalente do clube da Figueira da Foz. A obra está orçada em 275 mil contos, dos quais 98 mil contos vão ser comparticipados pelo Estado.» (in RECORD)

Muitos mais exemplos haveriam para referir, mas por se tornar demasiado exaustivo julgamos que aqueles aqui apresentados são elucidativos. E, aliás, dispensam comentários, apenas bastando lembrar que em muitos casos — que não necessariamente os aqui focados — os subsídios são dados variadas vezes para as mesmas obras...

...Sem esquecer os «grandes»

Pelo atrás exposto, fácil será concluir que a maioria das colectividades continentais, por intermédio das autarquias ou do poder central, acaba por receber mais dinheiro em subsídios que os clubes madeirenses. Acima ficaram referenciadas algumas colectivas sem qualquer expressão nacional, mas tal também se passa com os «grandes do futebol». Veja-se o que valem os terrenos cedidos pela Câmara Municipal de Lisboa ao Sporting C. P. — recentes parcelas vendidas renderam 750 mil contos — e ao S. L. Benfica, ou a cedência do Estádio do Restelo — por valor ainda mais simbólico que o Estádio Vimaranesense — ao C. F. «Os Belenenses».

Enfim, sem qualquer cunho de pesquisa exaustiva, registados ficam alguns dados recolhidos aqui e acolá...

Mas, na verdade, poder-se-à, com maior propriedade, questionar o dimensionamento dos subsídios e a sua relação directa com o benefício clubístico — entendido numa perspectiva de adepto — ou benefício desportivo — tido pela importância que cada colectividade representa para a população desportiva (praticante) madeirense. No primeiro caso, e comparando com o continente, será que o F. C. Porto, por exemplo, merece o mesmo apoio que o Salgueiros? No segundo aspecto, a forma mais fácil de gerir as verbas recebidas será distribuí-las pelo menor número (de despesas) possível, logo originando um desafogo financeiro propício a certos brilhos... mas sem cumprir o verdadeiro papel que cabe a uma colectividade desportiva!

Enfim, muito há a dizer sobre esta estória de subsídios... Apenas mais duas «dicas»: — é errado pensar-se que ao juntar os subsídios de três clubes numa verba única, tal implicará necessariamente melhoria classificativa — nem se fala em idas à Europa... E exemplos vários há que ilustram perfeitamente essas situações; por exemplo, quantos clubes na actual I Divisão têm orçamentos superiores às colectividades madeirenses e estão pior posicionados? É só olhar para a tabela pontual;



Subsídios ao futebol madeirense, uma questão falsamente polémica?

— ocasiões houve que os subsídios apareciam sem se perceber bem porquê. Na memória está, ainda, o «subsídio pela utilização do jogador madeirense» dado há algum tempo e, entretanto, abruptamente interrompido. Acabou como começou: sem qualquer explicação (a propósito, será que a Câmara de Guimarães ao conceder subsídio ao Vitória fá-lo de acordo com a utilização dos jogadores nascidos nesse município?)

Ao fim e ao cabo, difícil não será concluir-se que os subsídios ao futebol madeirense mais que «um problema político são (também) uma questão de... força política».

Duarte Azevedo

Caso Francisco Silva

Cassete é inaudível

O árbitro de futebol Francisco Silva disse à agência Lusa que as testemunhas do seu processo fizeram «batota», pois a cassete em que se basearam para proferir as suas declarações «é inaudível».

A agência Lusa teve ontem acesso a uma cópia da cassete que o presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, Lourenço Pinto, remeteu ao Conselho de Disciplina da FPF.

Nela apenas é perceptível o som de vozes abafadas por muitos ruídos ouvindo-se de forma clara a palavra «cheque», não se podendo contudo determinar quem a diz.

A cópia da cassete foi ontem mesmo obtida pelo advogado do árbitro algarvio, Rui Avelar, que a exigiu como forma de poder preparar a defesa do seu constituente.

Esta cassete tem sido insistentemente considerada uma peça «fundamental» no alegado «caso» de suborno que envolveu o árbitro Francisco Silva e o presidente do Penafiel, Manuel Rocha, antes do encontro que esta equipa disputou no seu terreno com o Belenenses.

Morreu Vítor Santos

O jornalista Vítor Santos, chefe de Redacção do jornal «A Bola», faleceu no Hospital da CUF, em Lisboa. Tinha 67 anos.

O veterano jornalista desportivo, que estava doente há cerca de dois anos, fora internado há oito dias no Hospital da CUF, onde faleceu ao princípio da manhã de ontem.

Vítor Santos era chefe de Redacção de «A Bola» desde 7 de Novembro de 1957.

Ténis de mesa — Campeonato Nacional da I Divisão (Zona Sul)

São Roque - Academia 8 de Janeiro realiza-se esta tarde

Terá lugar hoje pelas 16 horas na escola P3 de São Roque mais uma jornada do referido campeonato, onde está empenhada a equipa madeirense do São Roque, que defrontará assim a equipa da Academia 8 de Janeiro, que subiu esta época ao escalão máximo do ténis de mesa português, ocupando neste momento a penúltima posição da tabela classificativa. Em princípio será um jogo fácil para a jovem formação do São Roque, pois

na primeira volta e em Alhos Vedros os sanroquinos venceram por 5/2. Para este encontro o jogador-treinador Artur Silva deverá convocar os seguintes atletas: Alexandre Gomes, Renato Gouveia, Filipe Correia e Marco Freitas.

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

Realiza-se neste fim-de-

-semana mais uma jornada dupla para as equipas madeirenses do ACM e Sporting da Madeira que se deslocam até à capital portuguesa para defrontarem o S. L. Águias e Grupo Desportivo da Graça, em jogos a contar para a 11.ª e 12.ª jornadas do referido campeonato.

Assim teremos hoje pelas 16 horas os jogos ACM/S.L. Águias e Desportivo da Graça/Sporting da Madeira. No domingo pelas 10.00 horas os madei-

renses trocam de adversários, jogando a ACM com o Desportivo da Graça e o Sporting com o Águias. De referir aqui que na primeira volta os madeirenses perderam com estes dois conjuntos que andam na frente da tabela classificativa e onde a equipa da Graça ainda não conheceu o sabor da derrota, comandando invicta esta zona Sul. Será uma jornada dupla bastante difícil para as nossas equipas, no entanto esperemos que venha um presente de Natal, para os madeirenses porém no sapatinho. Para mais esta deslocação o treinador acemista Rafael Gomes deverá convocar os seguintes atletas: Paulo Matias, Ricardo Freitas, Gil Silva e Pedro Pereira, enquanto que o treinador dos «leões» Bruno Camacho deverá se fazer acompanhar pelos seguintes atletas: Luís Pinto, Ricardo Martins e Romeu Furtado.

Treinos de selecções

Terá lugar hoje a partir das 14.00 horas e até às 19.00 no Pavilhão dos Trabalhadores mais uma concentração das selecções regionais nas categorias de iniciados, cadetes, juniores e seniores, masculinos e femininos. Estes treinos serão orientados pelos treinadores José Almeida e Luís Gonzaga, que foram designados pela A.T.M.M. seleccionadores regionais.

Torneio de entrada no top 6

De igual modo realizar-se-á amanhã pelas 09.00 horas no Pavilhão dos Trabalhadores um torneio para todos os atletas que não estão integrados nos top's regionais, ou que se tenham classificado nas duas últimas posições do top anterior.

Herberto Pereira

Futebol Regional Hoje, cinco jogos

Cinco jogos de seniores foram marcados para hoje pela A. F. F.:

TAÇA ZONA DO FUNCHAL

Campo Adelino Rodrigues
15.00 — Carvalheiro - Andorinha
17.00 — Sporting - "A Coruja"

Campo da Choupana
16.00 — Bom Sucesso - Juventude

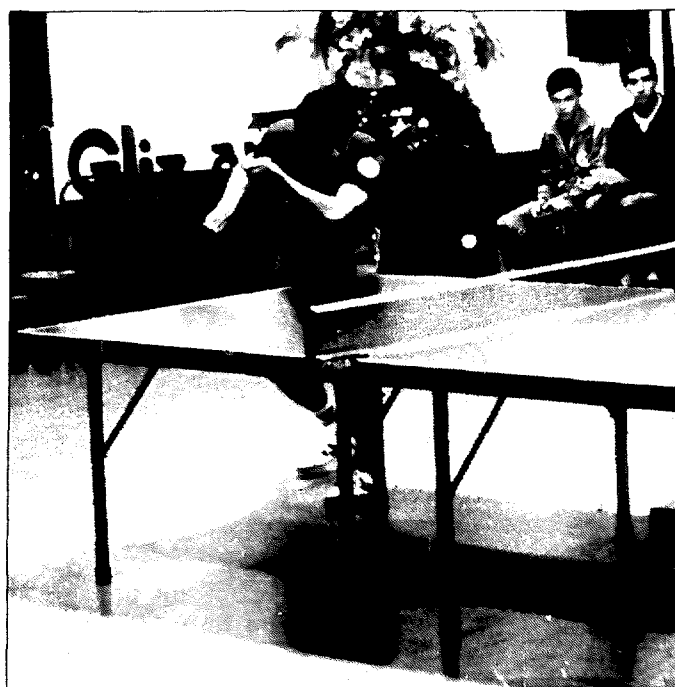
TAÇA ZONA OESTE

Campo Municipal da Ribeira Brava
16.00 — S. Vicente - Pontasolense

Campo Municipal do Porto Moniz
16.00 — Porto Moniz - Ribeira Brava

TAÇA ZONA LESTE

Campo do Caniçal
16.00 — Caniçal - Canicense
Recorda-se que anteontem Choupana e Sporting empataram a um gol, para a Taça Zona do Funchal.



Ténis de mesa em São Roque, esta tarde.

Andebol

Marítimo recebe Paço de Arcos

Com os campeonatos nacionais da I divisão masculino e feminino parados devido aos trabalhos da selecção, neste fim-de-semana teremos no que diz respeito aos nacionais apenas um jogo relativo à III divisão.

Hoje pelas 16 horas no Pavilhão do Funchal a equipa do Marítimo recebe o Paço de Arcos num jogo que conta para a oitava jornada, e onde as dificuldades para os madeirenses deverão ser sentidas, pois o plantel da equipa continental é constituído por bons jogadores.

O Marítimo tem vindo a subir jogo a jogo o seu rendimento, notando-se claramente uma grande melhoria na forma como a equipa está em campo e será de esperar que os madeirenses na sua casa possam tentar dar uma prenda natalícia aos seus aficionados.

Antes desta jornada a equipa do Marítimo encontra-se num excelente segundo lugar com 16 pontos, estando a equipa do Paço de Arcos colocada em quinto com 14 pontos.

Campeonatos regionais

No que diz respeito à

competição regional teremos hoje e amanhã jogos relativos aos diversos campeonatos da Madeira que têm decorrido sob o signo do equilíbrio dando assim razão ao bom trabalho que, e nomeadamente nos escalões de formação, está sendo feito nesta modalidade.

Nos iniciados onde a competição está dividida em duas séries, nada se pode adiantar dado que ainda está sendo disputada a primeira fase deste campeonato.

Após esta primeira fase será então o apuramento do campeão. Equipas como o Nacional (a), Marítimo (a), Infante, Madeira, Académico deverão ser candidatas à fase final pois têm demonstrado para já serem os melhores conjuntos, no entanto esperamos que o futuro seja um objectivo a atingir pois estes jogadores serão elementos a considerar se continuarem a trabalhar com muita determinação.

Nas iniciadas, para já também não se pode dar qualquer vaticínio pois as equipas participantes são muito iguais.

Destaque-se no entanto as formações do Infante, Nacional, Madeira e Académico pela sua promissora qualidade.

Nos juvenis masculinos Académico, Madeira e Marítimo são equipas que terão uma palavra a dizer pois as

Jogos para este fim-de-semana

Hoje, Pavilhão do Funchal

17.45 — Nacional (B) - Marítimo (A) (iniciados)
18.40 — Nacional - Madeira (juvenis femininos)

Colégio do Infante

16.00 — Infante - Santacruzense (iniciados)

Amanhã, Pavilhão do Funchal

10.00 — Académico - Marítimo (juvenis femininos)
11.00 — Académico - Madeira (iniciados femininos)
12.00 — Nacional - Marítimo (iniciados femininos)

Voleibol - I Divisão Feminina

Madeira recebe o Benfica para acerto do calendário

Aproveitando a interrupção da I divisão nacional motivada pela quadra natalícia realizam-se este fim-de-semana alguns jogos que se encontravam em atraso. Assim, na competição feminina, o C.S. Madeira recebe o Benfica numa partida relativa à 4ª jornada e que fora adiada devido aos compromissos europeus da equipa encamada.

A partida marcada para o Pavilhão da Levada terá o seu início pelas 18 horas e põe frente a frente duas equipas separadas na tabela classificativa por sete pontos favoráveis às lisboetas que iniciaram a prova com pretensões ao primeiro lugar mas que têm vindo a ceder algum terreno registando já três derrotas. O Madeira que luta pelo sexto lugar pode tirar dividendos do momento menos bom que as benfiquistas parecem atravessar embora a sua tarefa não se apresente nada fácil. Em perspectiva está, pois, um jogo bem disputado dado que ambas as equipas possuem conjuntos recheados de valores individuais capazes de proporcionar um bom espectáculo de voleibol.

II Divisão Masculina

Marítimo joga com o Volei Clube no início da segunda volta

Na II divisão masculina disputa-se no presente fim-de-semana a primeira jornada da segunda volta da prova cabendo ao Marítimo defrontar o Volei Clube de S. Miguel em partida apazada para as 20 horas. Os açorianos constituem um dos principais candidatos ao primeiro lugar não tendo até ao momento cedido qualquer ponto pelo que não se aguarda que seja nesta deslocação ao Funchal que isso venha a acontecer. De facto, e pese todo o empenho que os maritimistas venham a pôr em campo não se afigura como muito provável um resultado positivo para as hostes «verde-rubras» visto que o Volei Clube possui um forte conjunto reforçado com atletas estrangeiros de qualidade que não deverão dar muitas hipóteses a um Marítimo que este ano se apresenta com a prata da casa. Resta aguardar que os madeirenses tentem contrariar ao máximo a superioridade e o favoritismo com que os visitantes partem para este encontro.

Basquetebol — II Divisão nacional

Marítimo recebe Técnico esta tarde nos Salesianos

Depois da «falta de comparência» assinalada há uma semana pela equipa do C. S. Marítimo, esta tarde as camisoladas «verde-rubras» deverão voltar aos recintos do basquetebol nacional.

Desta feita será a partida frente ao Técnico, um dos mais fracos conjuntos da II Divisão Nacional que no desafio da primeira-volta venceu os madeirenses por 8 pontos (100-92). Os «verde-rubros» posicionados no último lugar da tabela classificativa, têm, assim, uma boa oportunidade de somarem o primeiro triunfo na prova.

O jogo está marcado para as 17 horas no Pavilhão dos Salesianos.

Hoje, frente a Chipre

Itália procura uma vitória

A Itália vai procurar hoje, frente ao modesto Chipre, uma primeira vitória numa fase de qualificação do Europeu-92, em futebol, e também a "forma" que leve a "squadra azzura" à fase final da prova, a disputar na Suécia.

Referindo-se a este encontro do Grupo 3, o treinador italiano, Azéglio Vicini, disse já que «não quer erros», acrescentando: «Os jogadores têm de entender que não vamos a Nicósia em passeio».

Mas a favorita Itália não conseguiu, na fase de apuramento, mais do que dois irrelevantes empates, frente à Hungria (1-1), e União Soviética (0-0), em "casa", enquanto o Chipre saiu derrotado, 4-2 e 3-0, tendo por adversários húngaros e noruegueses, respectivamente.

Chipre que tem sido assolado por uma onda de lesões, não podendo contar com jogadores-chave como são o caso dos avançados Yiannos Iacovou e George Savvides: nos "19" convocados, mas sem estarem a 100 por cento, encontra-se o "central" Spyros Kastanas e o "capitão" Yiannos Yiangoudakis.

Contudo o treinador cipriota, Panicos Iacovou, está optimista e espera até a repetição da "proeza" de 1983, um ano após a Itália se ter sagrado campeã mundial, quando obteve «um respeitável 1-1».

Também o técnico italiano, Azéglio Vicini, tem tido problemas com jogadores lesionados e em "baixa de forma". O robusto Franco Baresi viu-se afas-

tado por lesão, e o normalmente ponta-esquerda, Gianluca Vialli, que representa a Sampdoria, está nitidamente "fora de forma".

Por seu lado, Atilio Lombardo, também da Sampdoria, afirma-se esperançado em que seja coroada a sua estreia com uma vitória da selecção transalpina.

Porém, dos titulares no último Itália-90, em princípio somente jogarão contra o Chipre o guardião Walter Zenga, o defesa e

"capitão" Giuseppe Bergomi, bem como os dianteiros da Juventus, Roberto Baggio — que contraiu, no treino desta semana, lesão ligeira prevista como recuperável até ao jogo — e Salvatore Schillaci.

Equipas:

Chipre (convocados) — Andreas Charitou, Socratis Marangos, Marios Onisiphorou, Demetris Ioannou, Makis Socratous, Costas Constantinou, Yiannos Kalliothou, Costas Miamiliotis, Spyros Kastanas, Geor-

ge Christodoulou, Yiannos Yiangoudakis, Pavlos Savva, George Constantinou, Floros Nicolaou, Angelos Tsolakis, Panicos Xiouropas, Nicodemos Pappas, Michael Economou e Panayiotis Pounas.

Itália (constituição provável) — Walter Zenga; Ciro Ferrara, Giuseppe Bergomi, Pietro Vierchowod, Massimo Crippa, Atilio Lombardo, Nicola Berti, Giancarlo Marocchi, Roberto Baggio, Salvatore Schillaci e Aldo Serena.

Goicoechea despediu-se com bom jogo

O Atlético de Bilbao venceu o Atlético de Madrid por 3-1, no jogo de despedida do futebolista espanhol Andoni Goicoechea, um dos melhores jogadores da equipa basca nos últimos dez anos.

Foi um excelente jogo de futebol e com golos de boa execução, aplaudidos pelos mais de 30 mil espectadores que se deslocaram ao Estádio de San Mames.

Goicoechea, antigo defesa-central do Atlético de Madrid, Atlético de Bilbao e da selecção espanhola, saiu aos 17 minutos de jogo, substituído por Pipodas.

Foi uma substituição que emocionou o jogador, ao ser abraçado pelos 21 jogadores que estavam em campo, enquanto recebia uma forte e prolongada ovação do público, de pé.

«Sinto-me feliz e orgulhoso, sobretudo porque as

peças ainda se recordam do meu valor como futebolista, apesar de ter praticamente terminado há três anos», afirmou o homenageado.

«Dificilmente poderei esquecer este dia», acrescentou o defesa.

O Atlético de Bilbao venceu por 3-1, com golos

de Alfredo (2 m.), para os madrilenos, e Gallego (7 m.), Iturrino (63 m.) e Ubibarrena (74 m.), para os bascos.

O português Paulo Futre jogou apenas os primeiros 27 minutos do encontro, tendo sido substituído depois por Guerrero.

Futebol Jovem

Amanhã mais uma jornada

A A. F. F. marcou para amanhã os seguintes jogos do futebol jovem:

JUVENIS

Campo Adelino Rodrigues

09.00 — Andorinha - Barreirense

11.00 — Juventude - Pontasolense

Campo Municipal do Porto Moniz

11.30 — Porto Moniz - Porto da Cruz

Campo Municipal da Ribeira Brava

10.30 — Ribeira Brava - União

Campo Municipal da Choupana

11.00 — Nacional - Santacrucense

Campo de Tristão Vaz

12.00 — Machico - C. Lobos

Campo Municipal de Santana

11.30 — Santana - Marítimo

JUNIORES

Campo Adelino Rodrigues

13.00 — Andorinha - Barreirense

Campo Municipal de Câmara de Lobos

12.00 — Estreito - Marítimo

Campo da Choupana

09.00 — Nacional - Sporting

15.00 — União - Ribeira Brava

Campo da Camacha

11.00 — Camacha - Santana

Campo de Tristão Vaz

10.00 — Machico - Santacrucense

Campo do Caniçal

11.30 — Caniçal - Prazeres

Parque de Jogos do Porto Santo

12.00 — Porto-santense - São Vicente

INFANTIS

Campo Municipal de Câmara de Lobos

10.30 — C. Lobos - Marítimo

Campo do 1.º de Maio

10.00 — União - Juventude

11.30 — Nacional - Machico



Descolagem no Pico Alto, a 1.100 m de altitude, no último dia de prova do Torneio de Outono de Asa Delta/90. Piloto Manuel Figueira, asa «Rumour».

Asa Delta

Torneio de Outono

Após ter sido adiado várias vezes por más condições meteorológicas, foi concluído no passado fim-de-semana o Torneio de Outono 1990 em Asa Delta, com voos sobre a cidade do Funchal, tendo os pilotos descolado da rampa existente no Pico Alto, evento que contou com a colaboração dos Serviços Florestais e assim nasceu um novo local de voo.

Organizado pelo Aero Clube da Madeira e com os apoios da Direcção Regional dos Desportos, Junta de Freguesia do Porto da Cruz, C.A.C.D., Capitania do Funchal e Porto Santo e ainda algumas firmas regionais.

Sendo a última prova de 1990 pontuável para ranking regional de pilotos de asa delta, a competição teve duas etapas, uma no Porto Santo e a parte final no Funchal, tendo a participação de cerca de 12 pilotos regionais.

A competição baseou-se em provas de velocidade entre pilotos, permanência em voo e precisão de aterragem, ficando assim determinado os pilotos que irão representar a nossa Região no Campeonato Nacional e outras provas pontuáveis para ranking regional.

A classificação ficou assim ordenada:

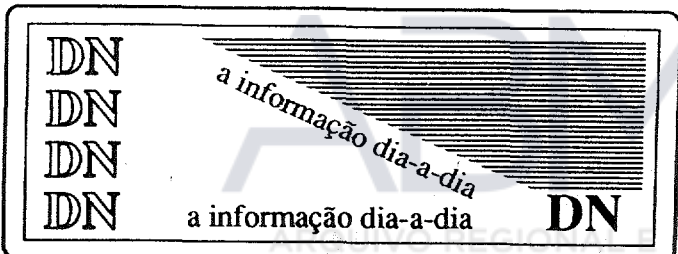
1.º Manuel Figueira	7.145	pontos
2.º Carlos Franquinho.....	2.869	»
3.º Nuno Cunha	1.480	»
4.º Marco Vieira.....	830	»
5.º Leonel Camacho.....	120	»
6.º Jorge Fernandes	60	»
6.º Marco Gonçalves	60	»
6.º Manuel Justino.....	60	»
6.º Vítor Silva	60	»
7.º Gilberto Melim	10	»

No Tanking Regional

1.º Manuel Figueira	22.396	pontos
2.º Carlos Franquinho.....	14.162	»
3.º Marco Vieira.....	12.275	»
4.º Nuno Cunha	1.480	»
5.º Gilberto Melim	1.170	»
6.º Leonel Camacho.....	120	»



Grupo dos 1.ºs classificados no Torneio de Outono de Asa Delta/90, após o jantar de entrega de prémios.



PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO
RENT-A-CAR
TELEFONE 982403



ALUGA-SE

EMLISBOA

ALUGAMOS a viatura que
precisa a preços imbatíveis!
Vamos ao seu encontro

VIALI

Telefone 779939 (almoço)
e das 19-23 h. 834923

ALUGA-SE

Apartamento T1, mobilado
com requinte, direito a pisci-
na, no Caniço de Baixo, 80
contos mensais. Telefone
782880 das 10 às 19 horas.
C4048

RUI H. FERREIRA
Mediador Imobiliário
Rua 31 de Janeiro
Telefone 34967

TEM:

PARA ALUGAR - Arma-
zém + - 150 m2 perto do
centro.

PARA VENDA - Aparta-
mentos prontos a habitar,
bons preços, melhores
locais.

PRECISA:

- Casas/apartamentos para
aluguer temporário.
 - Casas para venda, mes-
mo fora do Funchal, até
12.000 cts.
- C3574



AUTOMÓVEIS

VENDE-SE

MOTO APRILIA AFI -
50 cc. Telefone 932556 das
21h00 às 23h00.
C3880

SUZUKI

AUTOMÓVEIS NOVOS

- VITARA CANVAS TOP
- SAMURAI MIL 1.0 GL

USADOS

- SUZUKI SANTANA
- CITROËN AX 10 RE
- SUZUKI 1.3 GTI

FUNCHALTIC

RUA 5 DE OUTUBRO, 106

44080/9

C4029

RENAULT Ocasão



- Renault Super 5 - 650 contos
- Renault 5 - 200/300 contos
- Fiat 850 - 85 contos
- Fiat 600 D - 130 contos
- Datsun 120Y - 280 contos
- Vauxhall Viva - 220 contos
- Sunbeam - 150 contos
- Opel 1204 Station - 300 c.
- Volkswagen Cabriolet - 480 c.
- Volkswagen 1.3 - 280 contos
- Mini 1000 - 280 contos
- Volkswagen Golf - 400 contos
- Toyota Corolla Station

NA QUADRA DE NATAL:
Aberto das 9 às 20.00 h.
e hora do almoço
Sábados até às 13 horas

CONCESSIONÁRIO

Auto Zarco, Lda.

Estrada Monumental, 394-A
Telefs. 62660/62828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

**OS MELHORES CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

**COM FACILIDADES
DE PAGAMENTO**

RENAULT GEST

S/LETRAS

C3818

RENAULT Ocasão



- Renault 18 Turbo, GTS
- Renault 11 TSE, GTC Super
- Renault 9 GTL, CTC Super
- Renault Expresso Diesel 1989
- Renault 19 GTS - 1989
- Renault Super 5 GTR, SL,
CAMPUS

- Renault 4 GTL
- Renault 12 - TC
- Toyota Corolla 1.3 DX
- Toyota Corolla LIFT B GT
- BMW 325i - 1990
- BMW 316
- Opel Corsa 1.2 - 1989
- Opel Corsa Swing - 1988
- Opel Kadett 1.3 LS - 1988/89
- Opel Corsa 1.3 GT - 1987
- Fiat Uno 45 S - 1990
- Fiat Uno 60 S - 1986
- Volkswagen Golf 1.3 - 1989
- Volkswagen Polo - 1988
- Mini Moke - 1987
- Ford Escort 1.4 - 1989
- Ford Escort 1.3 - 1988
- Ford Fiesta 1.1 TRIP - 1989
- Ford Fiesta 1.0 - 1988
- Seat Marbella GLX - 1988
- Opel Corsa 1.3 GT
e outros mais.

NA QUADRA DE NATAL:
Aberto das 9 às 20.00 h.
e hora do almoço
Sábados até às 13 horas

CONCESSIONÁRIO

Auto Zarco, Lda.

Estrada Monumental, 394-A
Telefs. 62660/62828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

**OS MELHORES CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

**COM FACILIDADES
DE PAGAMENTO**

RENAULT GEST

S/LETRAS

C3819

VENDE-SE

FIAT 850 e CADELA COC-
KER SPANIEL para. Telef.
32660.

C4022

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- B.M.W. 316 1.4 p. novo
- Alfa Romeo 33 1.3 1988
- Alfa Romeo Spider 1988
- Alfa Romeo Sprint 1.3
e 1.5 1985/84
- U.M.M. Alter II 1989/88
- Peugeot J 5 9 lug. 1990
- Peugeot 205 GTI 1987
- VW Golf 1.3 1989
- Toyota Hiace 7 lug. 1988
- Toyota Corolla DX 1986
- Rover 213 SE 1987
- Citroën BX 16 TRS 1988/84
- Fiat Uno Turbo 1987/88
- Seat Ibiza 1.2 1986
- Renault 5 GTL 1986
- Renault 11 GTS/GTL/
TSE 1987/85/84
- Renault 19 GTS
- Renault 21 RS

**Com trocas
e facilidades de pagamento**

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEFS.: 42722 - 42732

C4013

VENDE-SE

CITROËN VISA CLUB
cor castanha, de 1980, bara-
to, facilito parte do paga-
mento, telefone 61377. C3888

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- Alfa Romeo Gulieta 1.6
- Alfa Romeo Berlina 2.0
- Peugeot 404
- Peugeot 504 Pic-Up
- Renault 5 Lauréate
- Renault 9 GTL
- VW Polo
- VW Golf Diesel
- VW Golf GTI
- Innocenti SE
- Mazda 323
- Jeep Suzuki
- Ford Cortina 1.6
- Mini 1000
- Ford Escort 1.3
- Toyota Corolla
- B. M. W. 2002
- Nissan Sunny
- Fiat 127 Super
- Datsun 2200 Diesel
- Citroën GS

**Com trocas
e facilidades de pagamento**

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEFS.: 42722 - 42732

C4014



RESTAURANTE «O PRESIDENTE»

Situado no coração da cidade, aberto todos os
dias das 12 h. às 24 h. c/ especialidades nos
dias 24 e 25.

Faça a sua reserva pelo telef. 34535.

C4085



“COOPERATIVA A NOSSA CASA, C. R. L.”

SEDE - RUA DA CARREIRA, 82 - 1.º
TELEFONE 21276 e 23979

RESULTADO DO SORTEIO ORDINÁRIO N.º 292
Foi atribuído ao cooperador n.º 628.

A DIRECÇÃO

C4069



CASAS

BOM PRÉDIO NO FUNCHAL VENDE-SE

Casa nova, com terreno para
construir e cultivar. Telefo-
ne 37772. C4053

MORADIA VENDE-SE

Área terreno 326 m2
Área coberta 96 m2
3 assoalhadas, cozinha
e casa de banho
Logradouro 230 m2
Urbanização S. Gonçalo
— Funchal

Propostas para:
PETROGAL/SOTURIS
Apart. 2539
113 LISBOA CODEX

Mostra horas expediente
CORAMA - telef. 25241.
C3884

PROPRIEDADES VENDEM-SE

Casas a partir de 9.500 cts
em condições de habitar +
Quintas com terreno a árvo-
res de fruto e outras + Apar-
tamentos T1, T2, T3, T4
acabados de construir, com
facilidades de pagamento
sem juros + Terrenos com
áreas de 12 mil m2, preço
7.500 cts + Snack-bars no
centro e em várias zonas,
preços a partir de 6.500 cts
+ Lojas no centro, área 300
m2, 20 mil cts.
Tratar Rua das Mercês, 73.
Telef. 37974. C3998

**Ainda pode aderir
à arte de bem investir**

**EM VENDA OS ÚLTIMOS DOIS
NOSSOS APARTAMENTOS**

“PORTAS DO SOL”
(junto ao Restaurante
Jardim do Sol)

T2 — com a área de 149
m2 (jardim privativo);
preço: 13.500 cts.

EFE BÊ R. 31 de Janeiro, 85 A
Telefone 93351
Fax 93465 - Funchal
VENDE-SE AOS MELHORES PREÇOS
PARA BEM SERVIR

CASA

Compro no Funchal. S/ in-
termediários. Telef. 872146.
C4077

VENDEM-SE

Moradias mobiladas, n.º 161
e 162 com 2 quartos, grande
sala comum, c/ lareira, co-
zinha, wc completo, 2 ter-
raços, c/ vista para o mar,
na Matur. Telef.: 6179988
(02) Porto. C2565



DIVERSOS

DECLARAÇÃO

Luísa Maria Araújo Pereira
Nóbrega, residente Imaculado
Coração de Maria, declara
para todos os efeitos que não
se responsabiliza por actos ou
dívidas que seu marido,
Luís Francisco Matos de Nób-
rega, residente Assomada,
Caníço, contraia ou venha a
contrair em virtude de esta-
rem a viver separados, desde
10-12-90.

Funchal, 22 de Dezembro
de 1990

C4018

PROFESSORA ASTRÓLOGA

Vovó Maru - dá consulta
Pensão Astória - R. João
Gago 10-4.º (atrás das flo-
ristas) marque a sua con-
sulta pelo telefone 23820.
C3759

OURIVESARIA POPULAR



SENSACIONAL PROMOÇÃO

Florence®
QUARTZ

**2 RELÓGIOS
POR 6.900\$00
+ GARANTIA**

RAMPA DO CIDRÃO, 4

CONJUNTO MONUMENTAL INFANTE
VENDE-SE ESCRITÓRIO
ENTREGA E ESCRITURA IMEDIATA.
TELEFONE 28519

C4019

TEMOS PARA ENTREGA

- Soalhos em madeira
de casquinha, sucu-
pira, kambala, mogno
e macacauba.
- Tacos em madeira de
mogno, sucupira e
pinho.

Dias & Ramos, Lda.
Rua do Sabão, 45-47
Telefs.: 29000/4 linhas
C1941

MÓVEIS ESTRELÍCIA

E DECORAÇÕES, ETC...

RUA DE SÃO PEDRO, 35
TELEFONE: 26022
DÃO-SE FACILIDADES
DE PAGAMENTO



EMPREGO

RESTAURANTE TOKOS

Precisa empregada de mesa.
Contactar pessoalmente en-
tre as 11 e as 12 horas.
Estrada Monumental, 169.
C4082

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Firma com sede na área do
Caníço, admite empregado
com o 9.º ano de escolari-
dade para admissão imedita.
Estando empregado guarda-
-se sigilo. Os interessados
devem enviar carta com cur-
riculum vitae para apartado
5 - 9125 Caniço, indicando
o n.º deste anúncio. C3875



VENDE-SE

VENDE-SE BARCO DE PESCA

Com 11 metros e 70, com
tina e rede de iscar para atum
e aparelho para pesca de
espada com motor Lista de 4
cilindros e diverso material.
Tratar no sítio das Furnas e
Amoreira — Campanário c/
Francisco Gregório. C3783

TALHO NO MERCADO

VENDE-SE

CONTACTAR

TELEF.: 49660

PS protesta contra Nélcio Mendonça

(Continuação da 5.ª pág.)

Soares». Os argumentos apresentados centram-se no facto de Soares ser visto como «o campeão da liberdade, da Democracia e da tolerância».

Relativamente às críticas que lhe são feitas, em matéria de pouca intervenção, António Marques da Silva ripostou dizendo que «o actual Presidente da República foi interveniente até ao ponto em que o poderia ser. Basta ter um conhecimento mínimo da Constituição para verificarmos que, a par de latas competências, o PR não deve imiscuir-se, abusar e irritantemente, em

áreas da estrita competência de outras Instituições. O que

tem é de fazê-las funcionar... »

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Patrícia da Silva
Miranda Sousa

Seu marido e filhos, participam que mandam celebrar uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 10.30 horas na Igreja Paroquial de São Martinho, por passar nesse dia o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Dezembro de 1990

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

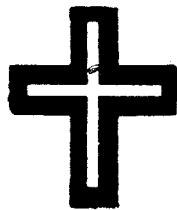


Ana Maria Nafalda
Mendes Henriques
Delgado

A família da extinta, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja Paroquial de São Pedro, por passar o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Dezembro de 1990

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



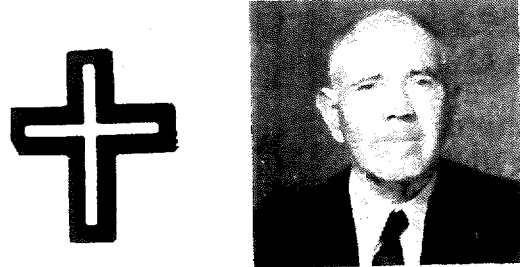
Margarida Cunha

A família da extinta mul reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 9 horas na Igreja do Socorro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Dezembro de 1990

MISSA DO 7.º DIA



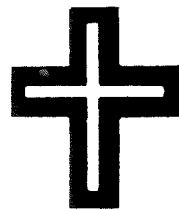
Manuel Encarnação de Freitas

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma (domingo), pelas 9.30 horas, na Igreja Paroquial de Stº Amaro — Santo António, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Dezembro de 1990

**Diário
de
Notícias**
a sua
informação
do dia-a-dia

PARTICIPAÇÕES



João Maximiano Ferreira

FALECEU

João António Nascimento Ferreira, mulher e filhos, José Manuel Nascimento Ferreira, mulher e filhos, Carlos Miguel Nascimento Ferreira, mulher e filha e demais família participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza hoje às 16.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente às 16 horas na referida capela.

A FIRMA JOÃO LEANDRO FERREIRA, HERD., LDA. E SEUS EMPREGADOS participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu sócio e patrão sr. João Maximiano Ferreira e que o seu funeral se realiza hoje às 16.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho para jazigo no mesmo.

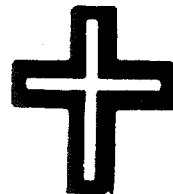
Funchal, 22 de Dezembro de 1990

C4109

DIRIGE A AGÊNCIA RODRIGUES

TELEFONES 23168/23223

PARTICIPAÇÕES



José Luís Andrade

FALECEU

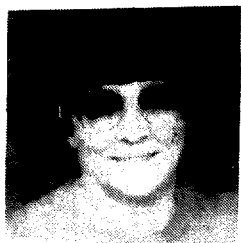
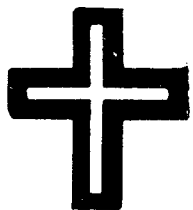
A família do extinto participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente e que o seu funeral se realiza em Porto Santo em dia a anunciar. Mais participa que será rezada missa de corpo presente hoje pelas 14 horas na Capela do Cemitério de São Martinho, agradecendo a todos quantos assistirem a este piedoso acto.

A GERÊNCIA E COLABORADORES DA CONTIFISCO participam o falecimento do seu cliente sr. José Luís Andrade e que o seu funeral se realiza em Porto Santo em dia a anunciar. Mais participa que será rezada missa de corpo presente hoje pelas 14 horas na Capela do Cemitério de São Martinho, agradecendo a todos quantos assistirem a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Dezembro de 1990

Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA DE MARCOS, LDA.
Rua da Mouraria, 5 — Telef. 21528-24398-22066

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

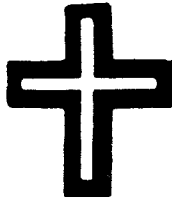


Maria Isabel Agrela Teixeira

A família da extinta participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.00 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Dezembro de 1990

C3990

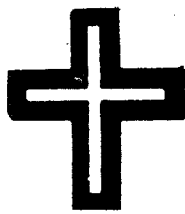


Maria Teresa Rodrigues Dória Monteiro
da Veiga França

O Lions Clube do Funchal manda rezar uma missa por intenção da sua saudosa companheira Maria Teresa, hoje, sábado, na Paróquia de Fátima, pelas 19 horas. Convidam-se os companheiros Lions, seus familiares e todas as pessoas que desejarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Dezembro de 1990

PARTICIPAÇÃO



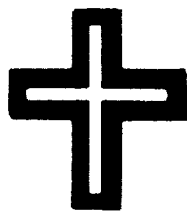
Manuel Moniz Berenguer

FALECEU
RIP

Sua mulher, filhos, genros, nora, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao Sítio da Assumada, freguesia do Caniço e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da capela do Hospital Distrital da Cruz de Carvalho, para a Igreja Paroquial da Assumada — Caniço, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo o seu funeral pelas 16.30 horas para o cemitério municipal da mesma freguesia.

Funchal, 22 de Dezembro de 1990

PARTICIPAÇÃO



António Góis
(Mestre Apicultor Aposentado)

FALECEU
RIP

José de Góis, João de Góis e mulher (ausentes), Luís de Góis e mulher (ausentes), Piedade de Góis e marido, Lurdes de Góis e marido, Salomé Góis e marido (ausentes), Luís Martinho de Góis e mulher, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso irmão e tio, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11.00 horas na referida capela.

Funchal, 22 de Dezembro de 1990

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
Rua 31 de Janeiro, 42 — Telef. 23428 e 26848

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

Horários de Natal para o Comércio são ilegais

— acusa Sindicato

A direcção do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da RAM classifica de «ilegal e abusivo os

horários fixados na quadra de Natal pela Câmara Municipal do Funchal para o ramo alimentar e Comércio em geral».

Aquela estrutura sindical alega que não foi ouvida para tal resolução, conforme prevê o artigo 3.º do Decreto-Lei 417/83 de 25/11, que estabelece o seguinte: «Compete às Câmaras Municipais, ouvidos os sindicatos, as associações de consumidores e patronais e os ministérios do trabalho e segurança social e do comércio e turismo, fixar o período de abertura para cada um dos ramos de actividade, dentro dos limites estabelecidos no artigo 1.º, a vigorar em todas as épocas do ano ou apenas em épocas determinadas».

Este organismo sindical decide, portanto, «repudiar tal horário, porque o encerramento dos supermercados à 1 hora da madrugada vai obrigar os trabalhadores a permanecerem nos locais de trabalho para além das 3 horas da madrugada, já que após o encerramento há que fazer a caixa, proceder a

limpezas e repôr mercadorias nas prateleiras».

Por outro lado, consideram que cumprir «19 horas diárias de trabalho em 4 dias consecutivos é desumano e violento e constitui um atentado aos direitos dos trabalhadores».

Além de prometerem defenderem os direitos que a lei consagra para os trabalhadores ligados a este ramo de actividades, o Sindicato apela «à consciência de todos os consumidores para que não façam as suas compras nos supermercados para além das 22 horas, a fim de que os caixeiros tenham direito a um repouso, que lhes permita trabalhar no dia seguinte».

J. Fernão e Freitas em convívio natalício

A firma J. Fernão G. e Freitas, Lda. esteve reunida em convívio de Natal com os seus funcionários e colaboradores.

A festa, que constou de um almoço-convívio, é já uma tradição daquela empresa que há cerca de 13 anos junta todos os seus funcionários numa jornada confraternal, tão típica da época natalícia.

Natal ausente

(Continuação da 9.ª página)

e que quer viver.
O Natal aproxima-se
e a criança deseja
não algo de valioso
mas algo de simbólico,
algo que a faça lembrar o Natal;
algo que não a faça sentir-se
uma criança desigual.
Quer ser feliz,
quer viver em paz;
criança mendiga que não tem,
mas que não pede mais...
Que chora nas esquinas,
que dorme ao relento.
Criança que escuta
o seu próprio pensamento.
Mas o Natal aproxima-se
e a criança sonha
com uma mesa posta,
com uma família risonha,
alegria e carinho,
amor e aconchego.
Criança que sofre
mas suporta o medo.
Criança pobre, esfarrapada,
mas que deseja ser estimada.
Vive de ilusões,
alimenta-se de esperança.
Criança que não luta,
mas espera colher bonança.
Criança triste
que vê ao seu lado passar
crianças felizes
que não sabem penar.
Outras
que olham com ar de tristeza;
Outras
que de longe só mostram frieza.
Mas o Natal aproxima-se
e o sonho aumenta cada vez mais.
E a criança sozinha
não olha para trás.
Olha as montras,
vê as ruas,
e sente que está a mais.
Criança
que deseja sentir o Natal,
mas cuja tristeza
não a deixa pensar...
Passa de súbito,
foge de repente...
O Natal da criança pobre
parece estar sempre ausente.

Gracelina Abreu Silva (10.º Ano)



Bodas de Prata

Comemora hoje os suas Bodas de Prata o casal João de Gouveia e Maria da Conceição Alves Gouveia, que assinala o acontecimento com uma missa a ter lugar no Colégio Missionário, pelas 19 horas, seguindo-se um convívio para amigos e familiares.

Jorge Pereira será presidente do I.G.A.

Jorge Pereira, deputado na Assembleia da República pelo PSD/Madeira, será o presidente do Instituto de Gestão da Água (I.G.A.), segundo conseguimos saber.

Entretanto, a Comissão Especializada de Equipamento Social retomou ontem a discussão e apreciação na especialidade da proposta de decreto legislativo regional que cria aquela estrutura, para aprovação de algumas alterações propostas pelos deputados. Segundo Sérgio Marques, presidente da referida comissão, o diploma aprovado já na generalidade, deverá subir a plenário dentro de poucos dias não havendo ainda uma data certa.

Na opinião do deputado social-democrata, a «água é o recurso natural mais importante da Madeira», considerando a mesma como «o nosso petróleo branco». Para Sérgio Marques, «o problema da falta de água não é problema na medida em que ela existe». Nesta perspectiva, o mesmo salientou a importância do Instituto de Gestão da Água para uma melhor distribuição e gestão dos recursos hídricos da Região.

SEMANA BOLSISTA

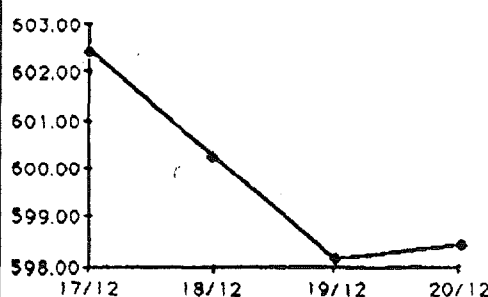
(17/12 a 21/12)

INDICE BESCL
ACÇÕES
(Base: 89/12/29 = 1.000)

1990	
Máx. 90/01/05	1.002,33
Mín. 90/12/04	586,06
17/12	602,43
18/12	600,25
19/12	598,16
20/12	598,46
21/12	(*)

(*)

Por motivos alheios a nossa vontade não nos é possível apresentar o valor do índice BESCL do dia 21/12/90.



O mercado secundário de acções continua a atravessar um período de apatia iniciado há já alguns meses e agravado pelo despoletar da crise do Golfo. Não foi ainda esta semana que se deu uma inversão de tendência embora as cotações não tenham sofrido quedas tão acentuadas como em semanas anteriores.

O índice BESCL perdeu 7,84 pontos relativamente a 6.ª feira da semana passada. Para este comportamento poderá estar a contribuir a intervenção cautelosa de alguns institucionais portugueses que, próximo do fim do ano, necessitam de recompor as suas carteiras. Apesar disso, e dado que a maior parte dos investidores estrangeiros continuam ausentes do mercado, os níveis de liquidez foram muito baixos.

Destaque especial merece a transacção de 574.000 acções da Lisnave, realiza-se na 2.ª feira pelo Grupo Mello visando reajustar a sua participação na empresa, e que envolveu um volume de negócios superior a 1.000.000 contos.

UM COMENTÁRIO



BESCL

O QUÊ ???

COMPUTADORES PORTÁTEIS DA ZENITH
A COMEÇAR EM "150.000\$00", INCLUINDO
GERADOR DE APLICAÇÕES "INGRES"
E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO ???



ZENITH
data systems



Groupe Bull

MULTISOFT
INFORMATICA

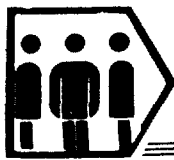
CAMINHO VELHO DA AJUDA • BAIRRO DA AJUDA — LOJA 6

☎ 64277/66638 — 9000 FUNCHAL

CAMPANHA DE NATAL 90

C3765

NOTA: QUANTIDADES
LIMITADAS



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as seguintes senhoras: D. Gabriela de Sousa Drumond, D. Maria de Freitas Rodrigues, D. Leonor Amélia de Jesus, D. Maria da Conceição Nunes Ferreira Leitão, D. Áurea Natália Tomás, D. Maria Emília Heitor Fernandes Alves, D. Nídia Maria da Silva, D. Maria Edite Faria Aguiar, D. Felisbela Gonçalves.

AEROPORTO
CHEGADAS

TP1791	01.35	Lisboa
TP1331	01.50	Lisboa
TP1632	06.25	Lisboa
TP1631	07.10	Lisboa
TP163	09.05	Lisboa
TP903	09.20	Porto Santo
TP165	10.35	Lisboa
TP905	10.50	Porto Santo
TP190	14.20	Ponta Delgada
GT300	15.10	Gatwick
NI1301	16.40	Lisboa
AE626	16.45	Gatwick
TP915	19.40	Porto Santo
TP171	20.30	Lisboa
TP917	21.00	Porto Santo
TP173	21.30	Lisboa
TP517	22.15	Genève/Porto
TP919	22.20	Porto Santo
TP1732	22.40	Lisboa
ALA717	22.45	Helsinkia
TP417	23.05	Paris

TP177	23.50	Lisboa
Dia 23 Dezembro		
TP1751	00.50	Lisboa
TP1791	01.35	Lisboa

PARTIDAS

TP1621	02.25	Lisboa
TP1341	02.40	Lisboa
TP1601	03.05	Lisboa
TP160	06.20	Lisboa
ALA716	07.30	Helsinkia
TP162	08.01	Lisboa
TP418	08.20	Paris
TP902	08.20	Porto Santo
TP904	09.50	Porto Santo
TP191	09.55	Ponta Delgada
TP518	11.25	Porto/Genève
TP170	15.15	Lisboa
GT301	16.20	Gatwick
NI1302	17.20	Lisboa
AE627	17.45	Gatwick
TP914	18.40	Porto Santo
TP916	20.00	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP918	21.20	Porto Santo
TP1742	23.30	Lisboa
Dia 23 de Dezembro		
TP1621	02.25	Lisboa

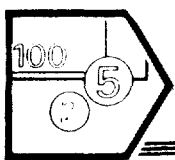


FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

CHAFARIZ — L. Chafariz, 13
— Telef.: 20759.

Diário de Notícias
a sua informação
do dia-a-dia



CÂMBIOS

NOTAS

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	253.97	256.97
D. EUA 1 e 2...	132.70	134.70
Notas M...	133.20	135.20
Florim...	78.28	79.28
Franco Belga...	4.099	4.349
Coroa Din...	22.84	23.24
Coroa Sueca...	23.40	23.90
D. Mark...	88.37	89.37
Mark Finland...	36.53	37.03
Peseta...	1.363	1.423
Coroa Norueg...	22.40	22.90
Dólar Can...	114.11	116.11
Notas Maiores...	114.61	116.61
Franco Francês...	25.85	26.45
Rand...	42.49	48.59
Lira...	0.11	0.125
Xelim Aust...	12.49	12.69
Franco Suíço...	105.17	106.67
Libra Irlandesa...	233.99	236.99
Bolívar...	1.30	2.10
GRD...	0.828	0.858
AUD...	101.17	104.17

CHEQUES

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	255.688	256.712
Dólar EUA...	134.449	134.987
Florim...	78.762	79.078
Franco Belga...	4.2994	4.3166
Coroa Din...	23.034	23.126
Coroa Sueca...	23.673	23.767
D. Mark...	88.902	89.258
Mark Finland...	36.736	36.884
Peseta...	1.3898	1.3954
Coroa Norueg...	22.655	22.745
Dólar Can...	115.918	116.382
Franco Francês...	26.171	26.275
Rand...	52.345	52.555
Lira...	0.11793	0.11841
JPY...	0.996	1.00
Xelim Aust...	12.625	12.675
Franco Suíço...	103.602	104.018
Libra Irlandesa...	236.077	237.023
GRD...	0.8487	0.8521
NEU...	182.414	183.146
AUD...	103.483	103.897
MOP...	16.726	16.794



HOSPITAIS

CRUZ
DE CARVALHO
TELEFONE 42111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR: Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas
 - 2.º ANDAR: Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas
 - 3.º ANDAR: Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas
 - 4.º ANDAR: Obstetrícia, das 14 às 15 horas
 - 5.º ANDAR: Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas
 - 6.º ANDAR: Ortopedia, das 14 às 15 horas
 - 7.º ANDAR: Medicina, das 15 às 16 horas
 - 8.º ANDAR: Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas
- Andar Técnico (A/T): Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) das 16 às 17 horas.

À segunda-feira
não há visitas

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	17,4	11,5	0,0
PORTO SANTO	16,5	14,0	1,0
ST. CATARINA - AEROPORTO	16,8	13,8	0,0
QUINTA MAGNÓLIA (Funchal)	17,5	12,0	1,0
SANTANA	13,0	10,1	0,0
FUNCHAL/OBS.	17,0	11,4	1,2
SANTO DA SERRA	10,5	6,5	0,4

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 17,5° na Quinta Magnólia.
- A temperatura mínima na RAM foi de 6,5° no Santo da Serra.
- Temperatura da água do mar: 18,4° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): — 4,7 horas, (47%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO
NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste moderado. Aguaceiros fracos, nas vertentes viradas a Norte. Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga ou cavado. Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro. Funchal — Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento de Norte fraco a moderado.

SEGUNDA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste moderado.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

MARÉS DEZEMBRO

		PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
22	S	04.40	2.2	17.09	2.0	10.49	0.7	22.55	0.9
23	D	05.22	2.2	17.57	2.0	11.35	0.8	23.45	0.9
24	S	06.10	2.1	18.52	1.9	—	—	12.29	0.8
25	T	07.08	2.0	19.59	1.9	00.45	1.0	13.31	0.9
26	Q	08.18	2.0	21.11	2.0	01.57	1.0	14.40	0.8
27	Q	09.33	2.0	22.18	2.1	03.13	0.9	15.48	0.8
28	S	10.42	2.1	23.18	2.2	04.24	0.8	16.51	0.7
29	S	11.43	2.2	—	—	05.27	0.6	17.47	0.6
30	D	00.11	2.4	12.38	2.3	06.24	0.5	18.39	0.5
31	S	01.01	2.5	13.29	2.4	07.16	0.3	19.28	0.4

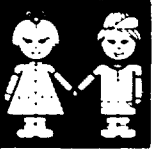
signos

CARNEIRO
21-3 a 20-4

Você não está muito bem disposto pelo que se deve afastar de pessoas que o irritam. Evite meter-se naquilo que não lhe diz respeito. Use sapatos confortáveis. Seja respeitoso.

TOURO
21-4 a 21-5

Não dê importância ao que outros possam pensar sobre aquilo que você está a fazer. Todavia, não deve fazer algo que possa ser considerado ultrajante. Evite petiscar entre as refeições. Seja objectivo.

GÊMEOS
22-5 a 21-6

Você sentirá a tentação de fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Não deixe que um novo aparelho o fascine ao ponto de o fazer esquecer os seus deveres. Use um pouco mais de bom senso.

CARANGUEJO
22-6 a 22-7

Tudo demorará um pouco mais de tempo que não o deve desperdiçar com ninharias. Confie nos seus amigos e respeite-os. Você vai aproveitar uma boa oportunidade que poderia ter perdido. Seja mais tolerante.

LEÃO
23-7 a 23-8

Tente simplificar as coisas; assim, evitará uma situação muito difícil. Faça tudo o que puder para manter o seu peso. Um passatempo não se deve transformar numa obsessão. Seja determinado.

VIRGO
24-8 a 23-9

Deve ter um pouco mais de fé em si mesmo. Não confie um segredo a alguém que ainda não conhece muito bem. Evite o barulho. Se tem fome não coma coisas muito doces. Seja atencioso.

BALANÇA
24-9 a 23-10

Deve usar um pouco mais de bom senso. Os seus números da sorte são o 15 e o 16. Esteja atento pois terá mais tendência a cometer erros. Mais tarde saberá a sorte que teve. Seja tolerante.

ESCORPIÃO
24-10 a 23-11

Considere os aspectos positivos do assunto mas não ignore totalmente os mais negativos. Se fizer algumas concessões receberá tudo o que der. Ouça com atenção e tente não perder um por menor importante. Seja franco.

SAGITÁRIO
23-11 a 21-12

Você recuperou o tempo perdido mas se relaxar os seus esforços voltará a ficar para trás. Aperfeiçoe a sua técnica para se tornar mais rápido. Não leve tudo tão a sério. Seja moderado.

CAPRICÓRNI
22-12 a 20-1

A única maneira de evitar preocupações financeiras é manter as despesas dentro dos limites razoáveis. Se mostrar mais boa vontade em relação aos outros eles corresponderão. Mantenha a harmonia na sua relação amorosa. Seja sincero.

ÁQUÁRIO
21-1 a 19-2

A sua experiência será muito útil quando tratar de um problema invulgar. Não viva apenas para o presente, pense também no futuro. Não confunda o que não é importante. Seja delicado.

PEIXES
20-2 a 20-3

Se pensar bem acabará por encontrar uma maneira de poupar tempo e talvez também dinheiro. Evite deixar que as coisas se acumulem. Tenha mais fé em si mesmo. Seja digno de confiança.

PARABÉNS A VOCÊ
80 ANOS

D. CRISTINA JARDIM HOMEM GOUVEIA DE PONTE

RIBEIRA DA JANELA

23-12-90

FELICITAÇÕES DE :

MADEIRA:

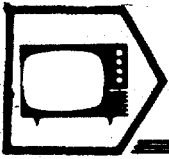
— IRMÃOS OLIM, LDA.
TEL. 63169
IMPORTADOR EXCLUSIVO PARA A EUROPA DA «HARINA DONAREPA»
IMPORTADOR EXCLUSIVO PARA PORTUGAL DE «MALTA CARACAS»
«CERVEJA POLAR», «PONCHE CREMA» ETC.

VENEZUELA (CARACAS):

— RESTAURANTE «EL BARQUERO» — (ALTAMIRA)
— FUENTE SODA «PAPPAGALLO» — (C. C. CHACAITO)
— RESTAURANTE «EL TINAJERO DE LOS HELECHOS» (LAS MERCEDES)

BRASIL:

— FRIO QUEIJO, LDA. — (PINHEIROS — S. PAULO) (TONINHO PONTE E FAMÍLIA)
— INCOPEL (SOROCABA LDA.) — S. PAULO
INDÚSTRIA DE COMÉRCIO DE PAPEL E PLÁSTICOS (J. ANTÔNIO OLIM E FAMÍLIA)
— RESTAURANTE «LEONARDOS» — S. PAULO (JOÃO CÂMARA E FAMÍLIA)
— ICEBLOCO — FABRICAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
— I.C.B. — FÁBRICA DE ACESSÓRIOS PARA MOTOS.



TELEVISÃO

09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
10.00 — ABERTURA
10.02 — INFANTIL/JUVENIL:
«BIA, A PEQUENA FEITICEIRA» (23.º episódio)
10.25 — «O PEQUENO FANTASMA»
11.50 — SÉRIE JUVENIL: «FIFTEEN» (11.º episódio)
12.15 — SÉRIE FILMADA: «MAC GYVER»
13.00 — ROTAÇÕES
14.15 — SESSÃO DA TARDE:

«BALBÚRDIA NO OESTE»

Quando o caminho de ferro progredia no Oeste o capataz de um grupo de trabalhadores negros envia um deles, Bart, para uma área de areias movediças. Este consegue escapar e agride o chefe branco com uma pá o que o leva a ser condenado à morte. Hedley Lamarr, um advogado corrupto e especulador, ao descobrir que o caminho de ferro não pode avançar pelo traçado previsto devido às areias movediças, compreende que este vai ter de atravessar a pouca hospitaleira cidade de Rock Ridge.

Origem: EUA

Realização: Mel Brooks

Interpretes: Cleavon Little, Gene Wilder, Slim Pickens, Harvey Korman e Madeline Kahn.

15.45 — SÉRIE FILMADA: «OURO NEGRO» (5.º episódio)

16.45 — SÉRIE HUMORÍSTICA: «MAUDE»

17.10 — CONCURSO: «ARCA DE NOÉ»

18.00 — NOTÍCIAS

18.15 — ARTES E LETRAS:

WODDY ALLEN / SR. MANHATTAN

Woody Allen, escritor, autor, realizador e actor premiado é uma das mais importantes referências culturais norte-americanas.

Tendo realizado mais de vinte filmes de êxito mundial, Allen e a sua vida artística e privada são tema da rubrica Artes e Letras que a RTP/Madeira apresenta hoje.

19.15 — CARTAZ TV

19.45 — TOTOLOTO

20.00 — JORNAL DE SÁBADO + O TEMPO

21.30 — FUTEBOL: SPORTING - BEIRA-MAR

23.20 — CONCURSO: «CASA CHEIA»

00.00 — CINEMA DA MEIA NOITE: «VIAGENS ALUCINANTES»

Viagens Alucinantes é uma variada e hábil combinação de temas num filme pleno de grandes efeitos visuais, construído com o sentido visionário, excessivo e desmedido de Ken Russell, um cineasta britânico de grandes qualidades capaz do melhor e do pior ao longo de uma filmografia variada e inconsequente. Produzido na América e escrito por Paddy Chayefsky a partir de um romance da sua autoria e sob o pseudónimo de Sidney Aaron, Viagens Alucinantes é uma mescla de filme fantástico, fantasia de horror, e história de amor centrada nas experiências de um jovem investigador universitário que assume o estatuto de cobaia numa série de investigações sobre as metamorfoses do espírito que o levam quase à perdição da sua realidade física do que é salvo pela sua mulher num gesto de amor.

Origem: EUA (1980)

Realização: Ken Russell

Interpretes: William Hurt, Balir Brown, Bob Balaban, Charles Hall e Meggan Jeffers.

01.35 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.

MOBILIÁRIO VENDE-SE

Em virtude de renovação nos quartos do CASINO PARK HOTEL, temos para venda a preços convidativos mobiliário de quarto de dormir e sala incluindo sofá cama.

Para mais informações contactar telefone 33111, suplementar 7136.

C3812



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO,
JUVENTUDE E EMPREGO

DIRECÇÃO REGIONAL DO ENSINO

CURSO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE EDUCADOR SOCIAL

Por este meio se informa os interessados que a lista dos candidatos admitidos ao Curso de Educador Social encontra-se afixada na Escola Secundária de Jaime Moniz a partir do dia 28 de Dezembro.

Mais se informa que o referido curso terá início no dia 7 de Janeiro de 1991.

A DIRECTORA REGIONAL
Ana Isabel Spranger

C3985



RÁDIO

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
06.00 — O Sol Nascente; 06.30 — Missa do Parto directamente da igreja dos Álamos; 07.30 — O Despertar da Cidade; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, not. R. R.; 08.30 — Rádio Turista; 10.00 — Balão Mágico; 10.30 — Radiofónico Exclusivo Cayres; 11.00 — DN Centenário.

INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas
13.00 — Agenda; Informação Desportiva; 13.30 — Estúdio I; 14.30 — Connosco ao Telefone; 15.30 — Fim de Semana; 18.45 — Voz da Esperança.

INTERCALAR DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário R. R. e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Porta Aberta; 22.00 — Connosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal not. R. R. Suplemento especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Sons da Noite; 03.00 — Encerramento.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30 e 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Abertura; O Despertar da Cidade; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; 08.30 — Sons ao vento; 11.00 — DN/Centenário.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; À Volta da Música.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Sons da Noite; 23.00 — Último Jornal not. R. R.; Sons da Noite; 03.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — Madrugada; 06.00 — O arado; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Sábado Musical; 11.00 — Girassol; 12.00 — Musical c/ Sorteio Prendas Natal; 12.30 — Diário Regional; 13.00 — Jornal da tarde; Nem mais nem menos; 14.00 — Amanhã é festa; 14.30 — Musical; 15.00 — Quatro Linhas; 18.00 — Música Portuguesa; 19.00 — Jornal de Sábado e Actual; 20.00 — No Estúdio e no Estádio c/ «Sporting - Beira-Mar»; 23.30 — Tempo de Teatro; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Nocturno em Si.

CANAL FM — Notícias hora a hora; 10.00 — Play list Super FM; 12.00 — Musical c/ sorteio Prendas de Natal; 12.30 — Diário Regional; 13.00 — Country Music; 14.00 — Fazedores de Sonhos; 15.00 — Tarde Super FM; 18.00 — Quarto Bairro; 19.00 — Musical; 20.00 — Fim-de-semana; 23.00 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Nocturno em Si.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Labirinto; 11.00 — Notícias; 11.05 — Madeira Magazine; 13.00 — Saber e Sorte; 14.00 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00-16.00-17.00 horas; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Feira de Sábado; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 08.15 — Madeira em Notícia - Edição n.º 1; 08.30 — Fim-de-Semana; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Som Tropical c/ Notícias às 10-11-12 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.10 — Toca da Música com Informação Desportiva e Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — A Madeira em Notícia - Edição n.º 2; 20.30 — Bom Jantar; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.10 — O Outro Lado da Música; 21.30 — Feira de Sábado; 22.00 — Intercalar Informativo; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da noite com Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O Canto dos encantos c/ Notícias às 4-5-6 horas.

CONTABILISTA Sérgio Campos

Deseja BOAS FESTAS e FELIZ
ANO NOVO aos seus clientes.
Telefone 932927.

C4052

Informamos às nossas clientes que estamos
abertos DOMINGO 23/12/90, para entrega dos
calendários para 1991.

PARIS — Lingerie — Rua da Sé, 24
Funchal

C4122



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Tartarugas Ninja»

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «O Inquilino Misterioso»

CINE SANTA MARIA

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — 2.ª semana — «Rocky V»

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «A Vingança»

TEATRO MUNICIPAL

10.00 - 14.30 — «História Interminável»

16.30 - 19.00 — «Rosalie vai às compras»

21.30 horas — «Quanto mais melhor»



W. H. HINTON & SONS, Lda.

Rua 31 de Janeiro, 121

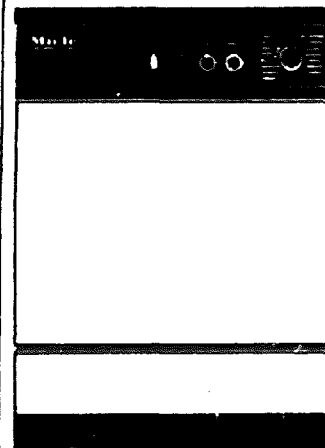
Telefone: 21091

Deseja aos seus clientes e fornecedores um NATAL
FELIZ E UM PRÓSPERO ANO NOVO.

Informa que os seus serviços se encontram encer-
rados de 24/12/90 a 1/1/91, motivos de balanço.

ADMINISTRAÇÃO
C4077

**Ainda estende a roupa na corda?
Nós temos uma solução melhor:
o secador de roupa Miele.**



Um secador de roupa Miele não se limita a pôr-lhe a roupa exactamente como V. gostaria, que ela ficasse suficientemente húmida para ser passada a ferro ou completamente seca e pronta a ser arrumada. Ele permite-lhe ainda requintes como protecção anti-rugas, separação de programas e diversos níveis de temperatura. Teremos muito prazer em lhe mostrar tudo isto. Basta que nos faça uma visita.

Miele

Uma decisão para toda a vida

GARANTIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA



W. M. Hinton & Sons, Lda.

RUA 31 DE JANEIRO, 121

TELEFONE 21091

PARA MEDITAÇÃO Ó FILHO DO ESPÍRITO!

Nenhuma paz te é destina-
nada, a não ser que renuncies a ti mesmo e te voltes para Mim; porque deves ufanar-te de Meu Nome e não do teu, em Mim pôr tua confiança, e não em ti próprio, pois desejo ser amado Eu só e acima de tudo o que existe. Das escrituras Baha'is. C3360



MALTA DO MANEL/GIRASSOL

A TUA ESCOLHA

Entrevista a:

Profissão

Data...../...../.....

Cheney e Baker preocupados

Guerra cada vez mais provável...

O secretário norte-americano da Defesa, Dick Cheney, declarou ontem que se torna cada vez mais provável o recurso à guerra para desalojar o Iraque do Kuwait.

Falando durante uma visita às tropas norte-americanas estacionadas na Zona Leste do deserto da Arábia Saudita, Cheney declarou que tudo indica que as previstas conversações com o Iraque, tidas como a última esperança para encontrar uma saída pacífica para o conflito, não terão lugar.

«Cada vez se torna mais evidente que ele (Saddam) não está a levar os avisos a sério e seremos obrigados a usar a força para o expulsar» do Kuwait, afirmou o secretário da Defesa.

Enquanto Cheney fazia estas declarações, parte das tropas norte-americanas no Golfo entravam em estado de alerta de baixa prontidão depois de uma notícia de que o Iraque tinha disparado um míssil «Scud» de médio alcance durante exercícios militares.

O lançamento foi feito de Leste para Oeste, mas se tivesse sido efectuado de Norte para Sul, teria atingido a Arábia Saudita, segundo fontes militares.

Cheney e o general Colin Powell, chefe do Estado-Maior conjunto das forças armadas norte-americanas, prometeram uma esmagadora vitória sobre as forças do presidente iraquiano, Saddam Hussein.

Dirigindo-se às tropas, ambos afirmaram que tudo seria feito para que em caso de conflito as baixas norte-americanas fossem as mínimas possíveis.

Em resposta a perguntas de pilotos da força aérea e tropas de assalto aerotransportadas, Cheney e Powell não confirmaram se parte das 430.000 tropas norte-americanas estariam prontas para entrar em acção logo a seguir a 15 de Janeiro,

data limite dada pelas Nações Unidas ao Iraque para retirar do Koweit, mas Powell acrescentou:

«Quando lançarmos um ataque, lançá-lo-emos violentamente, numa guerra decisiva e rápida de forma a haver poucas baixas. Não haverá dúvidas de quem ganhará».

Por seu turno, o secretário norte-americano de Estado James Baker, afirmou que a atitude do Iraque não deixa razões para optimismo em relação a uma solução pacífica para a crise do Golfo.

Baker, que falava aos jornalistas no final de um encontro, em Washington, com o primeiro-ministro

britânico, John Major, disse que «pelo menos até agora, a atitude do Governo do Iraque não deixou razões para optimismo nos nossos esforços para conseguir uma solução política pacífica».

O secretário norte-americano salientou que Bagdad também não se pronunciou ainda sobre uma data para a sua visita à capital iraquiana para conversações com Saddam Hussein.

Baker disse que a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU a 29 de Novembro «torna credível a possibilidade do uso da força», mas recusou-se a comentar se a possibilidade de um conflito armado está a aumentar.



Dick Cheney com militares árabes: a guerra está mais próxima.

«Um gesto de irritação»

ONU congela ajuda a Angola

As Nações Unidas congelaram ontem o seu programa de ajuda especial a Angola (SRPA), depois da suspensão "de surpresa" pelo Governo da distribuição de alimentos a áreas controladas pela UNITA.

A suspensão das operações, determinada pelo Governo, é tida por alguns círculos em Luanda como «um gesto de irritação» de alguns sectores, por quem o SRPA será visto como «instrumento do imperialismo» nesta conturbada fase da vida angolana.

Como prova do empenhamento governamental no SRPA e na distribuição independente dos alimentos,

a equipa da Nações Unidas em Angola esteve para ir esta semana para a Jamba no avião da presidência angolana, depois de dificuldade na organização de transporte de Luanda para o «bastião» da UNITA, no Sul do país.

«O avião só não foi porque teve problemas com um vidro, no regresso de Washington», de onde tinha vindo a equipa governamental para conversações nomeadamente com a UNITA, disse à agência Lusa fonte governamental, que pediu o anonimato.

O plano de operações do SRPA prevê a distribuição equitativa de alimentos a áreas em 18 províncias, habitadas por cerca de 2 milhões de pessoas vítimas da seca e deslocados de guerra, sob controlo das duas partes em conflito em Angola, sublinhou ontem o representante das Nações Unidas (ONU) em Angola, Otto Essian.

Outros programas de

assistência, como o da Cruz Vermelha Internacional (CICR), estarão paralisados por problemas da mesma índole, segundo fontes em Luanda.

«Suspendemos», portanto, todas as actividades no país, porque (caso contrário), haveria violação dos princípios de neutralidade e igualdade» na ajuda, disse Essian. O representante da UNICEF, Ibrahima Fall, sublinhou que manter o apoio a áreas governamentais em detrimento das áreas da guerrilha «seria violar o princípio sagrado» da igualdade na ajuda de emergência.

Os dois delegados manifestaram-se preocupados sobretudo com os problemas dos mais fracos apanhados neste fogo cruzado, tendo assim comentado que «uma nação que não proteja as suas crianças não tem futuro, uma nação que não proteja as suas mulheres não tem estabilidade».

Na passagem do ano

RTC ganha 11 mil em 40 segundos

Os espumantes Raposeira vão «encerrar» o ano publicitário de 1990 e brindar ao novo ano da RTC, concessionária da publicidade da RTP, logo a seguir às doze badaladas, com «spots» de 20 segundos que custaram 11 mil contos à empresa Seagram Portugal.

A empresa Seagram ganhou os 20 segundos imediatamente antes e imediatamente depois das 12 badaladas que iniciam o novo ano, considerado «horário nobre», espaço leilado pela RTC, com uma base de licitação de cerca de cinco mil contos.

A Seagram, que vence pela segunda vez o leilão da RTP, vai pagar por cada segundo 275 contos, para publicitar o espumante.

A RTC prevê fechar o ano com um volume de negócios de 20 milhões de contos, e atingir, no final do próximo ano, uma facturação superior a 24 milhões de contos.

A partir de 1 de Janeiro de 1991 entram em vigor as novas tabelas de publicidade, que consagram aumentos que oscilam entre os 10 por cento, no horário normal, e os 25 por cento, no «horário nobre».

Ministro da Saúde

«Acordo com médicos é prenda de Natal»

O ministro da saúde considerou ontem, em Lisboa, que o acordo assinado com o Sindicato Independente dos Médicos (SIM), é uma «prenda de Natal para os utentes», mas lamentou a ausência da Federação Nacional dos Médicos (FENAM) nas negociações.

Arlindo de Carvalho disse aos jornalistas que se sentia «satisfeito» pelo acordo, realçando a «capacidade de diálogo dos dirigentes do SIM para afastar as divergências».

Este acordo «significa que estão reunidas as condições para, no futuro, limitar omissões ou dúvidas nas carreiras médicas», salientou o ministro, afirmando que se deu mais «um passo na via das negociações e da concertação».

As duas partes chegaram a acordo quanto ao princípio de descongestionamento dos escalões da carreira médica e afirmaram ser possível criar uma comissão arbitral para a resolução de dúvidas.

No entanto, o desacordo mantém-se quanto aos regimes de exclusividade, tendo Arlindo de Carvalho adiantado que «estão a ser consultados peritos jurídicos» para estudar o problema.

Por seu lado, o dirigente do SIM, António Bento, considerou o acordo «razoável e realista, mas difícil de conseguir», lamentando a indisponibilidade da FENAM que «não aceitou negociar em conjunto».

Na URSS

FMI aconselha economia de mercado

As autoridades soviéticas devem tomar «rapidamente» medidas em direcção a uma economia de mercado, porque «um regresso ao controlo centralizado da economia não é uma opção viável», revela um estudo publicado ontem pelo FMI.

Uma assistência técnica dos países ricos para auxiliar o processo de reformas da União Soviética é recomendada no estudo realizado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial, Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD).

A assistência financeira será «útil» apenas «quando um programa de reformas sistemáticas começar a ser aplicado», sublinha o relatório, citando como exemplo de reformas uma liberalização dos preços e do comércio, a privatização de pequenas empresas e uma forte redução do défice orçamental.

As mudanças «não podem ser feitas em poucas semanas», mas «é imperativo realizar progressos suficientes para que a reforma possa ser vista como uma ruptura irreversível com o passado», refere.

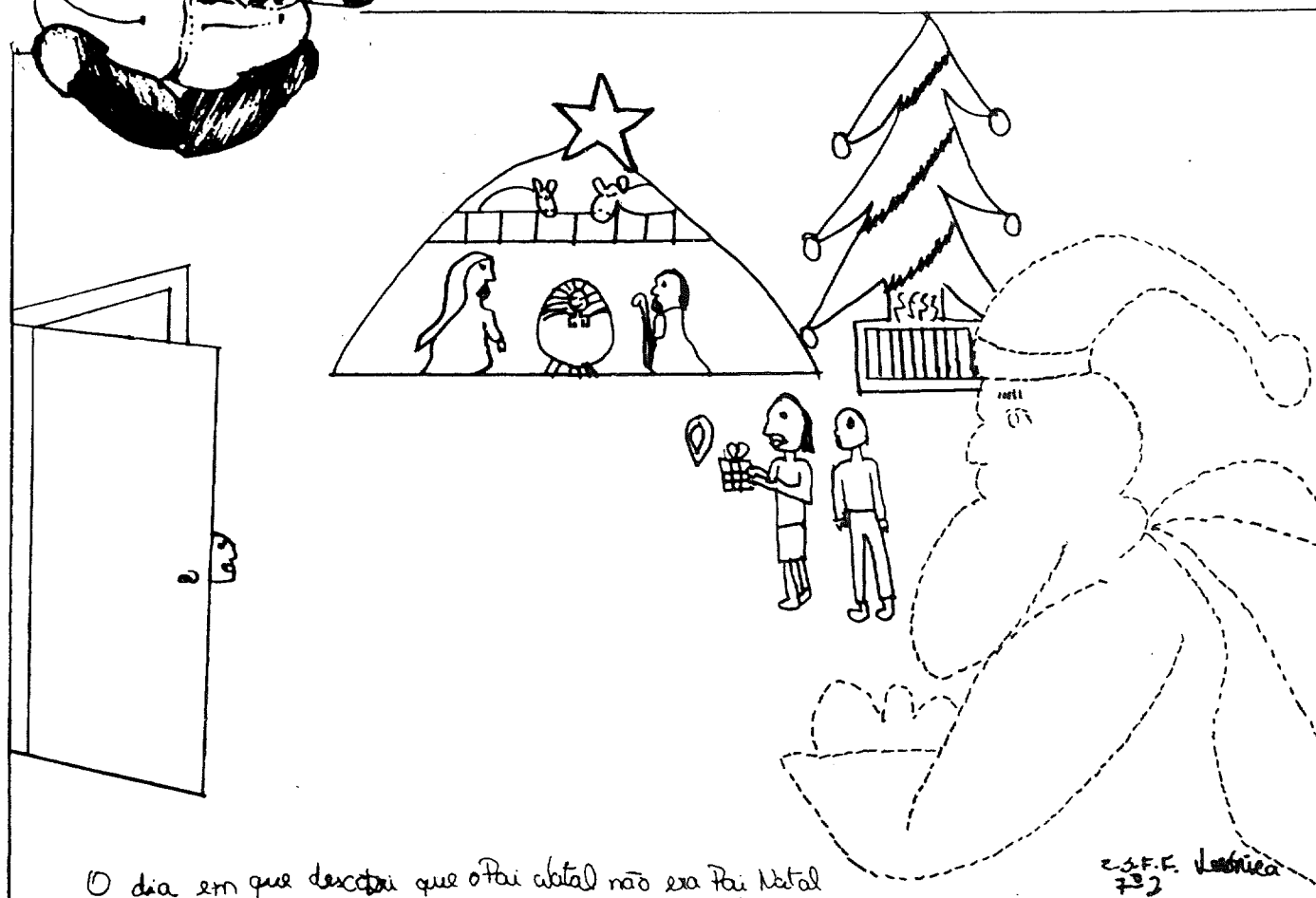


Recorte esta vinheta. Guarde até juntar 60 que lhe darão direito a um CUPÃO para participar no Hiper Concurso

DIÁRIO DA MALTA DO MANEL



Natal outra vez



O dia em que descobri que o Pai Natal não era Pai Natal

23.12.88
732

E já é outra vez Natal. Todos os dias podem ser dias de Natal, mas Natal em Dezembro tem mais sabor. Natal é sempre que o homem quiser, costuma dizer o poeta.

Só que é mais apetecido quando a folha do calendário dá-nos o mês de Dezembro e o fresquinho vindo das serranias, cortando como lâminas, arrefece as nossas faces rosadas.

E como olhamos com reverência para o dia 25.

Não sei porquê, mas quando fixo o olhar no 25 sugere-me logo a imagem de um velhinho simpático. Talvez porque a folha do meu calendário tem sininhos vermelhos pendurados em verdes ramos de pinheiros cobertos de flocos branquinhos.

É por isso que não dispensei do meu Natal um arrepio, um ramo de alegra-campo e um sino resplandecente.

Bom Nata!!

COORDENAÇÃO: ANTÓNIO JORGE PINTO

Que prenda!

O Clube da Malta do Manel acaba de receber mais uma valiosa prenda de Natal: distinção da banda desenhada, da autoria do prof. António Rodrigues.

Quando o nosso amigo Toninho - é assim que o tratamos por amizade - souber desta distinção dirá que ela é da Malta e não sua.

Conhecêmo-lo o suficiente para saber que ele querera que esta distinção do Governo Regional seja para todos nós e não exclusivamente na sua pessoa.

Não foi fácil persuadi-lo a aceitar fazer uma banda desenhada semanal. Quando a proposta foi-lhe apresentada achou um risco. Todavia, meteu mãos à obra e eis que chegou a merecida recompensa.

Uma recompensa, que tal como no ano passado também por esta altura, chegou a dois outros colaboradores deste suplemento, Irene Lucília e Artur Andrade.

Um ano depois, nova prenda recebe este Clube. Não envaidecemos. As três distinções são o sinal evidente de que cumprimos com os nossos princípios e de que este suplemento é um veículo de promoção da cultura.

A figura do Manel foi obra do prof. António Rodrigues. Ele é o colaborador mais activo desde a nascença deste suplemento. Por tudo o que tem feito e pelo muito que ainda há-de fazer, teremos de dizer, naturalmente, obrigado Toninho por esta prenda que vem prestigiar o teu, o nosso Clube.

Para quem vão os prémios Lobinhos?

Pode ser que caia no teu sapatinho mais prémios do que gostarias. É que durante o espectáculo Malta do Manel-Girassol vamos sortear o «karting», a bicicleta e a boneca das Lojas Lobinhos.

Três prémios de se lhe tirar o chapéu, até porque, no seu conjunto valem quase 130 contos. Quem serão os felizardos é o que se saberá hoje no Teatro Municipal.

Com estas prendas, as Lojas Lobinhos quiseram fazer sentir que Natal tem mais graça quando o Pai Natal chega com muitas ofertas.

Foram três prémios e poderiam ser muitos mais. A grande dificuldade está em escolher. Em qualquer uma das duas Lojas Lobinhos uma pessoa fica boquiaberta com tantos e tão raros brinquedos.

Malta do Manel-Girassol no Teatro Municipal

Hoje há festa e...prémios

Chegámos ao grande dia! O dia da primeira grande festa da Malta do Manel-Girassol, da RDP-Madeira.

A partir de hoje e até Junho, todos os sábados, estaremos, em conjunto, no Teatro Municipal em festa.

Este grande espectáculo, Malta do Manel-Girassol, que hoje dá o seu pontapé de saída, tem a grande virtude de permitir a realização dos teus sonhos.

Inteiramente feito por vocês, Malta do Manel-Girassol dá-te a exclusiva oportunidade de ser apresentador, locutor e entrar no fascinante mundo da comunicação.

Para além da alegria terás muitos prémios. A Casa Nova Esperança vai estar connosco para tua alegria e, igualmente, as Lojas Lobinhos, que para

dar o exemplo vão hoje proceder ao sorteio do «karting», da bicicleta e da boneca.

O espectáculo está pronto a arrancar. Os apresentadores (foram muitos os candidatos), estão já seleccionados. Teremos três pares, escolhidos entre a meia centena concorrente.

Quanto aos que elegeram para serem entrevistados, é interessante notar que a Malta não anda a brincar com coisa sérias. Imaginem que até pedira e votara em Gorbachev e Alberto João Jardim.

O primeiro será bastante difícil e, quanto ao senhor presidente do Governo Regional, tudo faremos para que vocês consigam a desejada entrevista.

Mas ainda nesta matéria, convém lembrar-te

que todos os dias o Diário de Notícias publica um cupão onde terás de escolher a personagem pública que queres entrevistar. Depois de devidamente preenchido, o cupão deve ser enviado para a RDP-Madeira.

Mas vamos ao que vai acontecer hoje no Teatro. A nossa amiguinha Petra, que ganhou a Gala dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz vai lá estar, assim como o Coro Infantil do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática. Depois virão os palhaços e...o cinema.

É que a Lusomundo vai oferecer todos os sábados um belo filme. Para começar, a festa não está mal, até porque para além do espectáculo há rancho. Ou melhor uma merenda. Hoje, vamos para o teatro, para o vosso espectáculo.

**DIA 22/12**

Neuza Filipa Teixeira Fernandes, David Rodrigues Leça, Maria Cisaltina Gonçalves Marques, Sofia Gomes de Sousa Aguiar, Duarte Osvaldo Rosa Ferreira, Nicolau F. Fernandes, Adelino dos Santos Alves, Rúben Luís Freitas Vares, Alécia

Nóbrega Abelha, Vítor Jorge Silva, Maria João B. Pereira, Lúcia Marta Livramento Fernandes, Carla Liliana Rodrigues Ferraz, José Francisco Delgado Nunes, João André Gonçalves Pinto, Carla Patrícia Rodrigues dos Santos, Sérgio Miguel Nunes Silva, Cláudio Roberto Gomes de Sousa, Valter Luís Mendes Gouveia, Maria Angelina Correia Mendonça, João Vítor Teixeira Coelho, Ana Filipa Mendes Carvalho, Fernando Pedro Silva, Carlos Filipe Pereira Silva, Celina Gonçalves Vieira, José Márcio Martins Alves, Carla Mariana Ornelas Perestrelo, José Luís Pacheco da Silva, João Vítor Teixeira

Carla Patrícia Silva Duque, Carlos Filipe Figueira Andrade, Merícia Martins de Sousa, Ricardo Paulo Nóbrega Freitas, Fátima Caldeira Santos, Tânia Nair Freitas, Delfina Sousa e Freitas, Tânia Odete Gonçalves, Mário João de Freitas, Tânia Raquel Calafatinho Nicolau, Dalila da Conceição Mendes de Jesus, Helena Maricela J. G. Rocha, Delfina Sousa Freitas, Francisco Emanuel Cabral Martins, Paulo Roberto de Freitas Domingos.

DIA 25/12

Nélio Jorge Sousa Santos, Liliana Cláudia Freitas Pestana, Noélia Pa-

Pestana, Mariana Gonçalves Camacho, Décia Heralda de Melim Figueira, Martin Figueira Gomes Santos, André Rodrigo Andrade Spínola, Eunice José de Freitas Pereira.

DIA 26/12

Rubina José Câmara Vieira, Sónia Maria de Jesus Joaquim, Laurindo de Jesus, Nuno Miguel Calaça de Sousa, Sandra Correia de Freitas, Cátia Freitas Gonçalves, Rosa Maria Abreu Almeida, Cristina Isabel Gonçalves Gomes, Manuel Estêvão da Córte Martins, Marco Lino Andrade Ascensão, Magno Duarte Aveiro de Freitas, Cátia Micaela Gonçalves, Cátia Marília Gomes Nunes, Tânia Pa-

Silva Pita, Rubina Sara Sousa Vieira, Alberto Carvalho de Sousa, Carla Patrícia de Sousa Vieira, Tânia José da Silva Abreu, Deolinda Cristina de Freitas Ornelas, Paula Cristina C. Câmara, João Norberto Silva Luís, José Paulo Rocha Alves, Maria Gilberta Camacho Marques, Susana Gomes de Abreu, José Miguel Santos Sousa Rodrigues, Sandra Lucinda Barreto Vieira, Marco António Nunes Dias, Ricardina Sofia Faria Freitas, Tomás André Aguiar, Luís Filipe Rocha da Silveira, Orlando José Mendes Gonçalves.

DIA 28/12

Marcílio Paulo Abreu de Oliveira. Maria Benigna

ção, Fabiana Raquel Caldeira, Duarte Sousa Lemos, Susana Brazão Viveiros, Teotónio Márcio Freitas Santos, José Jordão Castro Moniz, Edna Patrícia Alves Calaça, Ricardo Jorge Mendes Pinto, Bruno Lisandro França de Sousa, Ana Luísa Marques Vieira, Ricardo Jorge Gouveia da Silva, João Vítor Silva Santos, Zélia Rodrigues Benedito, Paulino Guilherme Miranda, Maria de Fátima Gomes Loreto, Mónica Sofia Ferreira de Nóbrega, Paulo Roberto N. Fernandes, Sara Sofia Miranda Ferraz, Bárbara Sofia Miranda Ferraz, Nuno Miguel Lopes dos Reis, Ana Isabel Correia Fa-



José Alexandre A. Nunes



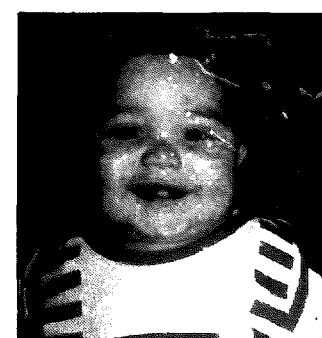
João André Gonçalves Pinto



Kim Patrique Rodrigues



Filipe Mauro Jardim Silva



João António Freitas Nóbrega



Lúcia Marta L. Fernandes



André José Barradas Alves



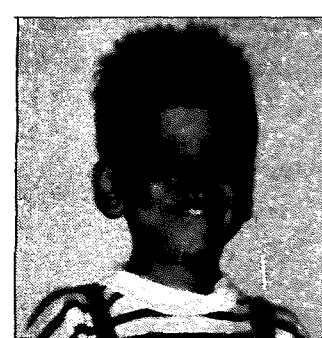
Roberto Carlos Abreu Freitas



Paulo César Barcelos Pinto



Tânia Liliana Franco Vieira



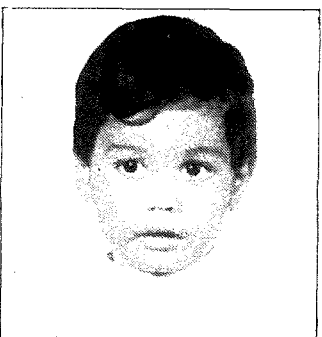
João Victor Silva Santos



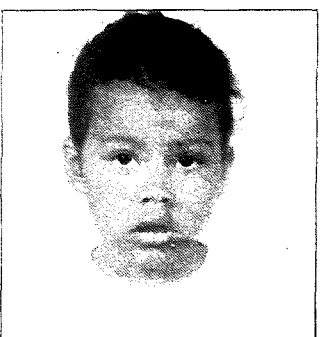
Maria Raquel R. B. Nascimento



Lúcia Marta L. Fernandes.



Bruno Barbosa Santos



Deborah Barbosa Santos



Tânia Odete G. da Silva



Carla Micaela Andrade Nunes



Gilberta Andreia L.N. Abelha



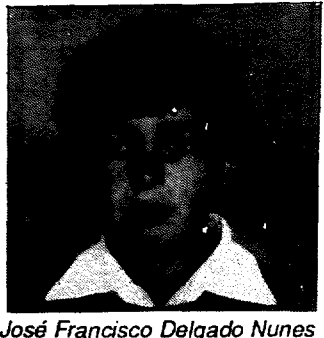
Delfina Sousa e Freitas



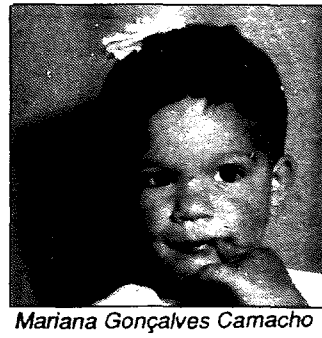
David Luis Oliveira de Sousa



Manuel João Andrade Brazão



José Francisco Delgado Nunes



Mariana Gonçalves Camacho



Vanessa Sofia Barbosa Teixeira.

Raquel Camacho da Silva, José Eduardo Abreu Pita, Maria Laurinda Rocha Oliveira, José Alexandre Mimoso França Paulo, Susana Maria Andrade Caetano de Sousa, José Ricardo Vieira Caetano, Hugo Jaime Figueira Pimenta, Isadora Sofia Abreu Vieira, Maria Margarida Mendonça de Freitas, Patrícia Drumond Borges, Zélia Ferreira Pereira.

DIA 23/12

Gilberta Andreia Loreto

Coelho, Célia Raquel Gonçalves Pedro, Carlos Filipe Pereira da Silva, Bernardete Tomé de Freitas, Sandra Patrícia da Silva Franco, Paula Cristina Meneses Abreu.

DIA 24/12

César Martim Aguiar Batista Rosa, Maria Delmira Mendes de Jesus, Márcio Gabriel R. Pereira Pinto, Ferdinando dos Santos Vasconcelos, Natália Fernandes de Góis,

trícia A. Carvalho, Cristina Rodrigues Gomes, Susana Maria Orfão Bravio, Helena Dinis Abreu, Emanuel Pereira Pita, Henrique Miguel Gonçalves Correia, Emanuel Natalício Freitas Sousa, Mónica Vasconcelos Camacho, Adelino Mendonça Marques, Paula José Abreu Vieira, José Jorge Pestana Fernandes, Cecília Vieira da Silva, Filipa Maria Mendonça Passos, Miguel José Mendonça Passos, Ana da Costa

trícia Nascimento, José da Silva.

DIA 27/12

Narciso Vítor Alves Bettencourt, Orlando Faria Fernandes, Ana de Freitas Teixeira Dória, Celso Gonçalves Batista, Márcio Velosa, Márcio Velosa Bettencourt Abreu, José Manuel Vieira Alves, José Gregório da Silva Moniz, Bruno Alexandre Nóbrega Sousa, Nélia José Pascoal de Andrade, Cláudio Tarcísio Pestana A., Paulo César Barcelos Pinto, Miguel Henriques

Gonçalves Gouveia, Leonardo Chaves de Freitas, David Luís Oliveira de Sousa, Carla Patrícia P. Andrade C., Ana Freitas Teixeira Dória, Ana Cristina Mendes da Concei-

gundes, Pedro Rafael Ferreira da Silva, António Fernandes Luís de Abreu, Marília José Gama Santos, Luís Filipe Castro Caires, Sérgio Eduar-

do Resende Fernandes.

CLUBE DA MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias

CLUBE DA MALTA DO MANEL

Rua da Alfândega nº 8, 9000 Funchal.

Envia rápido para receberes o TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome:

Morada:

Nascido(a) no dia: mês: ano:

Escola onde estudas:

Classe que frequentas:

presentes... e recadinhos...

* IRENE LUCÍLIA

«A árvore é importante». Uma das primeiras coisas que nós aprendemos quando começamos a entender o mundo à nossa volta. Para além daquela enorme lista sobre as suas utilidades: sombra, frutos, oxigénio, madeira, resina, etc., etc.. Há ainda aquelas coisas que a árvore representa no mundo dos nossos afectos: a árvore que o avô plantou no quintal quando eu nasci; a árvore onde eu pendurei o baloiço; a árvore que servia de palácio a um príncipe anão e ao seu papagaio cantor. E finalmente a Árvore de Natal, símbolo de longa vida e alegria onde se prendem brilhos, balões e se guardam presentes. A Árvore de Natal é a árvore mais famosa do mundo. Costuma ser uma espécie da família dos cedros, variável de casa para casa e de país para país.

Mas... a Árvore de Natal faz parte duma história de grande risco que todos devemos conhecer. É que, com tanta gente a consumi-la, as florestas começam a estar em perigo de extinção. O hábito de arrancar à montanha os pequenos pinheiros na

flor da idade (em cada ano são milhares deles) acabará por despir a natureza. Temos de ter em conta que uma árvore demora anos a crescer o que torna tudo isto num verdadeiro drama. Por isso o Joel, o avô e os primos, em vez de irem à serra comprar um pinheiro como dantes, resolveram muito bem o assunto. Há dois anos plantaram um pequeno cedro num vaso e passaram a fazer dele a sua Árvore de Natal. Embora pequenina fica linda quando lhe põem a espiguiha e os balões. Ali junto do Presépio está mais de acordo com o tamanho do Menino Jesus. E mesmo que não acreditem eu digo: o Menino Jesus parece mais feliz por saber que as árvores da serra foram poupadas.

Recadinho: Um Bom Natal com muita alegria é o meu voto para a Malta do Manel, seus amiguinhos e colaboradores do Diário.

E lembrem-se: «A árvore é importante».

**Professora e poetisa*



Gil Vicente (1465-1536)

Gil Vicente é o fundador do teatro em Portugal. Escreveu em português e em castelhano.

A obra de Gil Vicente é o retrato bem vivo da nossa sociedade do início do século XVI, com os seus vícios, a sua religiosidade própria, as suas várias classes sociais, por onde perpassa um vasto painel de personagens.

É isto, afinal que confere à sua obra uma flagrante actualidade, traduzida na representação frequente de muitas das suas obras nos nossos dias.

Obras: "Auto da Lusitânia", "Auto da Alma", "Auto da Barca", "Auto da Índia", "Farsa de Inês Pereira", "Auto da Mofina Mendes", entre outras.

Quer Todo-o-Mundo ser louvado, e Ninguém ser repreendido».

Gil Vicente



Convive-se

- na família
- na escola
- na rua
- no local de trabalho
- na igreja
- nas reuniões desportivas
- nas lojas
- nos restaurantes
- no teatro e no cinema
- na comunidade
- no país
- onde quer que nos encontremos

* ARTUR ANDRADE

Meus queridos!

Estamos mesmo em cima da "Festa"! E, já, agora?

Que é que pediram ao Pai Natal para vos pôr no sapatinho...! Han?

Só oiço falar em carros, comboios, aviões e... não sei que mais maquinas... Claro que, estas coisas, para os mais miúdos, — ainda não pensam a 100% — vá que não vá mas, para os mais graúdos... que já sabem ler? Que diabo! (Aqui a expressão até está certa... porque só o diabo é que...)

E vamos novamente à pergunta:

Quem foi que pediu ao Pai Natal um livro — um LIVRO... Sim senhor!

Quem o fez, ponha a mão no ar... (Nem um dedo vejo... que fará a mão...)

Malta!

Diz a Bíblia — um dos livros, base da religião cristã: «Nem só de pão vive o homem» mas verdadinha pura..., embora menos sentida: Faz mais falta o pão do Espírito, ou seja:

O Pão que alimenta a Sabedoria... Verdade! Verdadinha!!!

E já vislumbro os pastores que se preparam para descerem a serra para — segundo a tradição — adorar o Deus Menino — o Deus do Amor — acabado de nascer.

xxx

Recuo no tempo...

Década de sessenta...

Várias guerras ensombravam o mundo, da qual a mais badalada era a guerra no Vietname... (Para nós portugueses, uma outra guerra — no Ultramar — delirava a Nação. No entanto...

Os «Beatles, logo secundados por milhões de jovens em todo o mundo gritam:

«Make the Love! Not make the Warm» — «Faça Amor! Não faça a Guerra»

Era o grito do "Amor" lançado pela nova geração...

Em Portugal, e na Madeira, — vi eu — um outro "slogan": aparece o grito assassino...

«Make the Warm with the Love» — Faça a Guerra com Amor...)

Hoje, como então, os profetas da desgraça sonham com o troar do canhão... Mas acreditem meus queridos! Por Deus acreditem!!!

Não há guerras boas, nem más... Todas as guerras — mas TODAS — são horribéis!!!

Meus amores!



Como reproduz este quadro do século XVI e como não podia deixar de ser a Música também esteve presente no nascimento do Menino.

(Ah! Eu acredito que Ele vos oiça...)

Com o mais profundo sentir e desejo, peçam ao Deus Menino que a guerra não aconteça, jamais, em nenhum Janeiro ou em qualquer mês de qualquer ano...

Malta!

Vamos! Vamos! VAMOS!

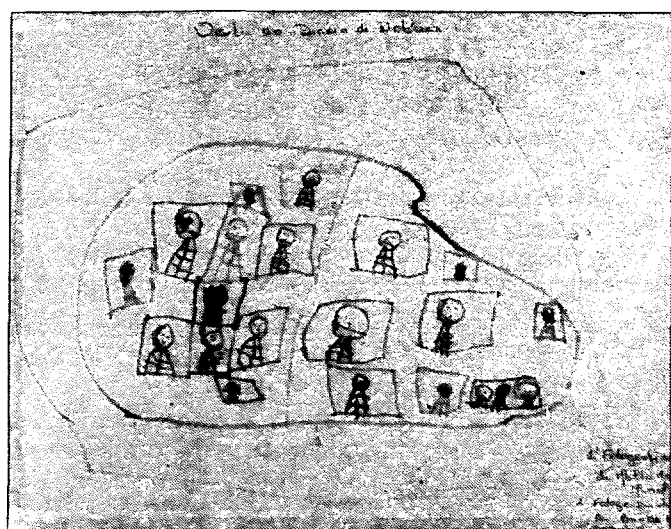
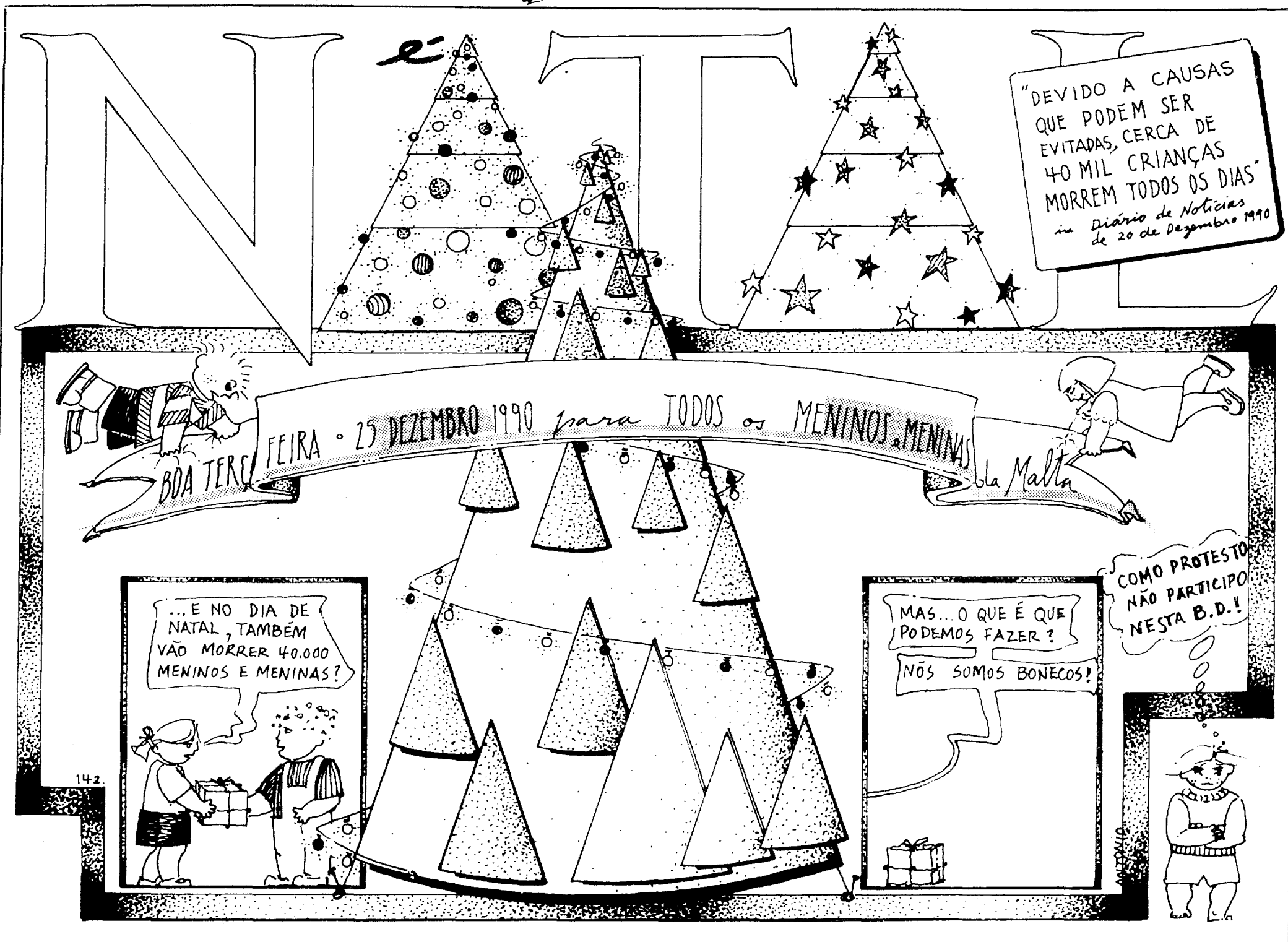
Vamos todos com a força da nossa razão, e não com a razão da força — gritar como nos anos 60.

«Façam AMOR — na sua expressão mais lata — não façam a guerra».

E todos os grandes músicos — passados, presentes e futuros — nos acompanharão com a mais bela música de sempre...

É este o meu sentir, o meu desejo... a MINHA MÚSICA, neste Natal de 1990.

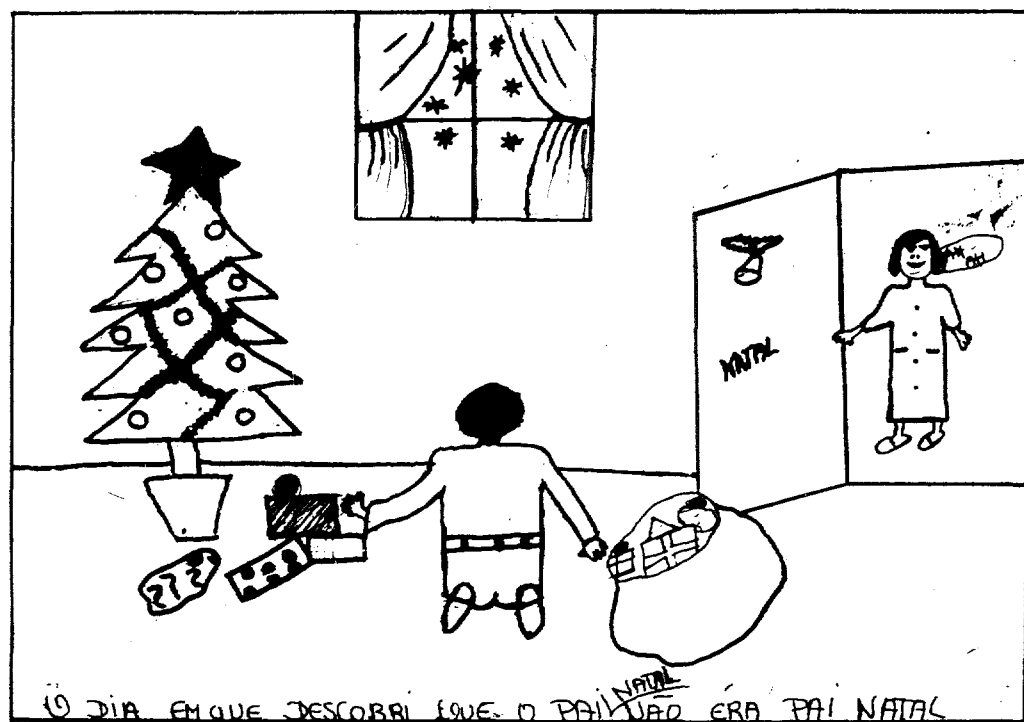
** Professor de Música*



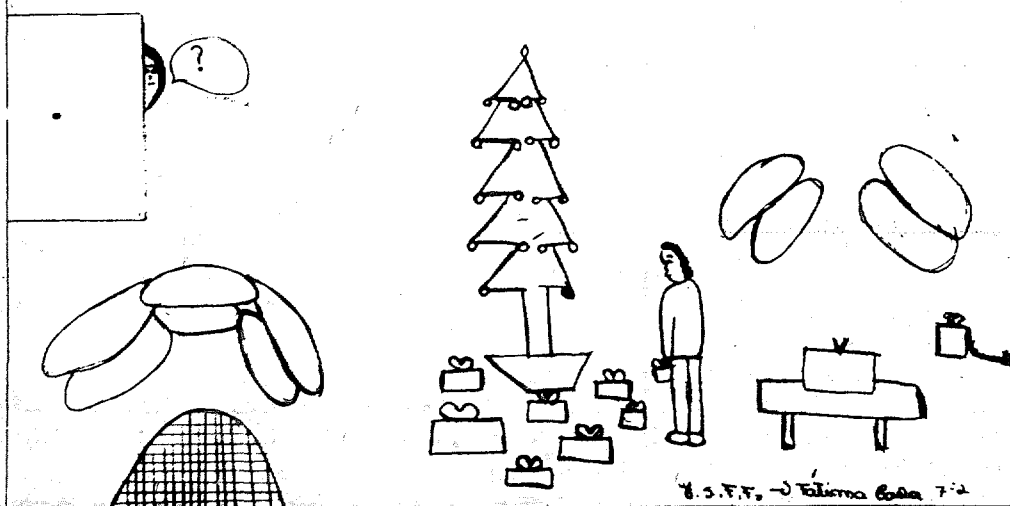
Presentes de Natal

Tínhamos prometido na passada semana apresentar alguns dos presentes de Natal da Malta. São bonitos desenhos, cheios de mensagem e de cheirinho à Festa.

O Auxílio Maternal não se esquece da visita de estudo que fez ao Diário, enquanto a Malta do 7.º - 2, da Escola Secundária Francisco Franco, lem-



NO DIA QUE DESCOBRI QUE O PAI-NATAL NÃO É PAI-NATAL!



brou-se do alegre-campo, da lareira, do sapatinho e do Pai Natal, apesar de não esconder que a história está mal contada.

Com prendas destas, o Natal tem outro sabor. E a Malta começa a mostrar que a quadra natalícia é esperada com muita satisfação e alegria. Estes são para o Manel os melhores presentes de Natal.

